

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	22
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	23
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	51
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	97
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	98
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	99
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	2.020.000.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.020.000.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	9.884.118
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>9.884.118</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
1	Ativo Total	21.047.262	20.591.688
1.01	Ativo Circulante	3.275.749	4.413.554
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	447.398	463.014
1.01.02	Aplicações Financeiras	34.825	1.445.783
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	34.825	1.445.783
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	26.911	1.438.056
1.01.02.01.05	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	7.914	7.727
1.01.03	Contas a Receber	1.768.089	1.420.454
1.01.03.01	Clientes	1.768.089	1.420.454
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	403.738	330.919
1.01.03.01.02	Mútuos com Partes Relacionadas	1.364.237	1.089.421
1.01.03.01.03	Contas a Receber das Operações	114	114
1.01.06	Tributos a Recuperar	130.118	197.585
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	895.319	886.718
1.01.08.03	Outros	895.319	886.718
1.01.08.03.01	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	25.790	20.611
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	869.467	865.685
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	62	422
1.02	Ativo Não Circulante	17.771.513	16.178.134
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	615.900	597.571
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	367.448	416.161
1.02.01.09.05	Mútuos com Partes Relacionadas	206.409	255.122
1.02.01.09.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital com Partes Relacionadas	161.039	161.039
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	248.452	181.410
1.02.01.10.03	Contas a Receber de Operações com Derivativos	110.150	81.507
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	137.784	99.218
1.02.01.10.05	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	518	685
1.02.02	Investimentos	16.965.609	15.395.315
1.02.02.01	Participações Societárias	16.965.609	15.395.315
1.02.03	Imobilizado	109.930	101.474
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	62.703	61.028
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	818	1.096
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	46.409	39.350
1.02.04	Intangível	80.074	83.774

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2	Passivo Total	21.047.262	20.591.688
2.01	Passivo Circulante	666.944	849.616
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	185.785	253.956
2.01.01.01	Obrigações Sociais	58.868	25.888
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	126.917	228.068
2.01.02	Fornecedores	29.742	65.497
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.742	65.497
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.258	34.558
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.436	34.410
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	9.436	34.410
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	822	148
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	822	148
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	302.175	365.360
2.01.04.02	Debêntures	302.175	365.360
2.01.05	Outras Obrigações	138.984	130.245
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.824	3.954
2.01.05.02	Outros	135.160	126.291
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	283	283
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	5.593	6.240
2.01.05.02.05	Contas a Pagar de Operações com Derivativos	128.645	118.895
2.01.05.02.08	Passivo de Arrendamento	639	873
2.02	Passivo Não Circulante	6.181.241	6.133.181
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.816.860	4.755.606
2.02.01.02	Debêntures	4.816.860	4.755.606
2.02.02	Outras Obrigações	66.694	57.777
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.196	1.196
2.02.02.02	Outros	65.498	56.581
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	46.556	17.461
2.02.02.02.04	Contas a Pagar de Operações com Derivativos	17.714	28.630
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	984	10.198
2.02.02.02.11	Passivo de Arrendamento	244	292
2.02.03	Tributos Diferidos	258.909	197.120
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	258.909	197.120
2.02.04	Provisões	1.038.778	1.122.678
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.790	3.374
2.02.04.02	Outras Provisões	1.034.988	1.119.304
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	1.034.988	1.119.304
2.03	Patrimônio Líquido	14.199.077	13.608.891
2.03.01	Capital Social Realizado	6.022.942	6.022.942
2.03.02	Reservas de Capital	364.589	199.114
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-120.491	-120.491
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	449.473	287.527
2.03.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	35.607	32.078
2.03.04	Reservas de Lucros	6.250.539	6.250.539
2.03.04.01	Reserva Legal	1.010.073	1.010.073

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.818.352	4.818.352
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	102.186	102.186
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	319.928	319.928
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	545.056	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.015.951	1.136.296

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14.983	18.233
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-24
3.02.02	Serviços	0	-1
3.02.05	Custos com Pessoal	0	-23
3.03	Resultado Bruto	14.983	18.209
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	659.925	435.189
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.303	-29.643
3.04.02.01	Serviços	15.354	18.284
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-8.688	-8.836
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-50.115	-35.350
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-225	-1.264
3.04.02.05	Água, Luz, Telefone, Internet e Gás	47	-39
3.04.02.06	Gastos com Viagens e Estadias	-792	-439
3.04.02.07	Campanhas Publicitárias e Eventos, Feiras e Informativos	4.828	1.636
3.04.02.08	Aluguéis de Imóveis e Condomínios	-1.403	-1.210
3.04.02.09	Outros (inclui Outras Receitas e Despesas Operacionais)	6.691	-2.425
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	694.228	464.832
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	674.908	453.398
3.06	Resultado Financeiro	-75.969	-69.946
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	598.939	383.452
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-53.883	-42.540
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	545.056	340.912
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	545.056	340.912
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,27116	0,16903
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,26983	0,16877

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	545.056	340.912
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-120.345	42.400
4.02.02	Ajuste na Conversão de Demonstrações Contábeis de controladas no exterior	-119.673	42.494
4.02.04	Ativação de Hedge de Fluxo de Caixa	-1.019	-143
4.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	347	49
4.03	Resultado Abrangente do Período	424.711	383.312

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-33.019	-18.891
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.260	33.081
6.01.01.01	Lucro líquido do período	545.056	340.912
6.01.01.02	Imposto renda e contribuição social diferidos	53.883	42.540
6.01.01.03	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	2.557	1.713
6.01.01.04	Depreciação e amortização	8.410	8.742
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado e intangível	15	32
6.01.01.08	Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento	25	9
6.01.01.09	Juros e variação monetária sobre debêntures	188.972	183.276
6.01.01.10	Rendimento de aplicação financeira	-2.917	-15.870
6.01.01.11	Resultado com operações de derivativos	-18.215	46.393
6.01.01.14	Constituição líquida de reversões e atualizações para prov. de riscos trabalhistas e previdenciários	987	9
6.01.01.15	Depreciação – direito de uso em arrendamento	278	94
6.01.01.16	Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	-60.613	-45.979
6.01.01.17	Valor justo de debêntures	-4	-63.927
6.01.01.19	Equivalência patrimonial	-694.228	-464.832
6.01.01.20	Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	54	-31
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-57.279	-51.972
6.01.02.01	Contas a receber	0	-110
6.01.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	-29.499	-70.037
6.01.02.03	Tributos a recuperar	32.545	15.362
6.01.02.05	Despesas antecipadas e outras	-5.012	732
6.01.02.06	Adiantamentos a fornecedores	360	221
6.01.02.08	Fornecedores	-35.610	-26.076
6.01.02.09	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	-237	2.549
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão imposto de renda e contribuição social	-24.300	-32.811
6.01.02.12	Pagamento de provisão para riscos trabalhistas, previdenciários, tributários e contratuais	-571	-40
6.01.02.13	Obrigações sociais e trabalhistas	-77.385	57.386
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-1.751	-912
6.01.02.15	Dividendos e juros s/ capital próprio recebidos	84.181	1.764
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	220.203	940.108
6.02.01	Aplicações financeiras líquidas de resgate	1.414.062	1.241.354
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-11.416	-2.419
6.02.03	Adições ao ativo intangível	-2.043	-1.441
6.02.05	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-1.144.463	-297.212
6.02.07	Mútuos com Partes Relacionadas - recebimentos	31.250	0
6.02.10	Compra de participação - VLT Carioca	-67.000	0
6.02.11	Aplicações financeiras líquidas de resgate	-187	-174
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-202.800	-192.572
6.03.02	Liquidação de operações com derivativos	-11.594	-16.199



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
6.03.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures (pagamentos de Juros)	-190.899	-176.262
6.03.14	Arrendamento (pagamentos de principal)	-307	-111
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.616	728.645
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	463.014	581.354
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	447.398	1.309.999

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.022.942	199.114	6.250.539	0	1.136.296	13.608.891
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.022.942	199.114	6.250.539	0	1.136.296	13.608.891
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	165.475	0	0	0	165.475
5.04.08	Aquisição de Participação - VLT Carioca	0	161.946	0	0	0	161.946
5.04.09	Entrega de ações do Plano de Incentivo de Longo Prazo	0	3.529	0	0	0	3.529
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	545.056	-120.345	424.711
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	545.056	0	545.056
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-120.345	-120.345
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.022.942	364.589	6.250.539	545.056	1.015.951	14.199.077

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.022.942	255.912	5.437.586	0	745.713	12.462.153
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.022.942	255.912	5.437.586	0	745.713	12.462.153
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.247	0	0	0	2.247
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	2.247	0	0	0	2.247
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	340.912	42.400	383.312
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	340.912	0	340.912
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	42.400	42.400
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.022.942	258.159	5.437.586	340.912	788.113	12.847.712

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
7.01	Receitas	18.577	21.529
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	17.452	21.249
7.01.02	Outras Receitas	1.125	280
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	22.046	12.507
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	22.046	12.507
7.03	Valor Adicionado Bruto	40.623	34.036
7.04	Retenções	-8.688	-8.836
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.688	-8.836
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	31.935	25.200
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	872.949	663.138
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	694.228	464.832
7.06.02	Receitas Financeiras	178.721	198.306
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	904.884	688.338
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	904.884	688.338
7.08.01	Pessoal	49.186	38.426
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.727	37.214
7.08.01.02	Benefícios	4.845	674
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.614	538
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	58.655	44.452
7.08.02.01	Federais	57.600	43.149
7.08.02.02	Estaduais	5	15
7.08.02.03	Municipais	1.050	1.288
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	251.987	264.548
7.08.03.01	Juros	254.358	266.886
7.08.03.02	Aluguéis	-2.371	-2.338
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	545.056	340.912
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	545.056	340.912

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
1	Ativo Total	62.665.420	59.097.099
1.01	Ativo Circulante	10.287.031	10.441.129
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.448.072	4.187.905
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.149.294	2.520.965
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.149.294	2.520.965
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	822.912	2.204.382
1.01.02.01.05	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	326.382	316.583
1.01.03	Contas a Receber	2.382.726	2.245.249
1.01.03.01	Clientes	2.382.726	2.245.249
1.01.03.01.01	Contas a Receber das Operações	1.102.001	1.097.331
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	14.171	13.358
1.01.03.01.03	Contas a Receber dos Poderes Concedentes	1.266.554	1.134.560
1.01.04	Estoques	418.707	499.822
1.01.06	Tributos a Recuperar	418.437	489.952
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	469.795	497.236
1.01.08.03	Outros	469.795	497.236
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	12.669	21.764
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	125.459	127.371
1.01.08.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	71.967	80.495
1.01.08.03.05	Adiantamento a Fornecedores com Partes Relacionadas	8.766	11.216
1.01.08.03.06	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	250.934	256.390
1.02	Ativo Não Circulante	52.378.389	48.655.970
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.780.039	9.696.358
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	251.890	214.124
1.02.01.04	Contas a Receber	5.480.944	5.607.098
1.02.01.04.01	Contas a Receber das Operações	52.325	52.046
1.02.01.04.02	Contas a Receber dos Poderes Concedentes	5.428.619	5.555.052
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.503.685	1.420.872
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.503.685	1.420.872
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	243.644	294.508
1.02.01.09.05	Contas a Receber de Partes Relacionadas	55.251	52.352
1.02.01.09.06	Mútuos com Partes Relacionadas	187.890	241.753
1.02.01.09.07	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital com Partes Relacionadas	503	403
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.299.876	2.159.756
1.02.01.10.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	110.150	81.507
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	189.093	159.204
1.02.01.10.05	Pagamentos Antecipados Relacionadas a Concessão	1.507.393	1.538.757
1.02.01.10.06	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	263.176	274.735
1.02.01.10.07	Títulos e Valores Mobiliários	20.020	0
1.02.01.10.08	Estoque	210.044	105.553
1.02.02	Investimentos	1.137.944	1.162.245
1.02.02.01	Participações Societárias	860.583	884.884
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	277.361	277.361

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
1.02.03	Imobilizado	1.338.250	1.217.506
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	659.690	618.316
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	17.747	21.783
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	660.813	577.407
1.02.04	Intangível	40.122.156	36.579.861
1.02.04.01	Intangíveis	40.122.156	36.579.861
1.02.04.01.02	Intangível	34.814.822	30.649.683
1.02.04.01.03	Infraestrutura em Construção	5.307.334	5.930.178

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2	Passivo Total	62.665.420	59.097.099
2.01	Passivo Circulante	5.668.976	6.131.865
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	415.149	622.457
2.01.01.01	Obrigações Sociais	116.472	76.404
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	298.677	546.053
2.01.02	Fornecedores	1.029.422	1.273.128
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	971.115	1.210.036
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	58.307	63.092
2.01.03	Obrigações Fiscais	654.912	831.033
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	586.775	754.263
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	284.578	407.092
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	302.026	346.835
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	171	336
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.631	2.399
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	1.631	2.399
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	66.506	74.371
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	59.094	67.965
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	3.870	3.618
2.01.03.03.03	ISS diferido	3.542	2.788
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.738.173	1.450.930
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	377.924	368.923
2.01.04.02	Debêntures	1.360.249	1.082.007
2.01.05	Outras Obrigações	1.348.573	1.442.845
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.903	268.340
2.01.05.02	Outros	1.329.670	1.174.505
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	167.002	167.002
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	327.644	306.579
2.01.05.02.05	Obrigações a Executar	412.276	303.531
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	151.944	143.535
2.01.05.02.08	Passivo de Arrendamento	11.313	13.381
2.01.05.02.09	Receita Diferida	5.429	5.771
2.01.05.02.10	Outras Obrigações	254.062	234.706
2.01.06	Provisões	482.747	511.472
2.01.06.02	Outras Provisões	482.747	511.472
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	482.747	511.472
2.02	Passivo Não Circulante	42.410.536	38.963.148
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	35.909.259	32.427.813
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.546.241	7.568.193
2.02.01.02	Debêntures	28.363.018	24.859.620
2.02.02	Outras Obrigações	2.988.038	3.053.207
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.452	8.915
2.02.02.02	Outros	2.983.586	3.044.292
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais, Trabalhistas e Previdenciárias	20.748	35.376
2.02.02.02.04	Obrigações com os Poderes Concedentes	2.538.591	2.454.805
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	155.547	152.415

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2.02.02.02.06	Contas a Pagar de Operações de Derivativos	85.927	92.439
2.02.02.02.07	Obrigações a Executar	131.248	252.184
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento	7.831	9.996
2.02.02.02.09	Receita Diferida	43.694	47.077
2.02.03	Tributos Diferidos	2.595.985	2.523.203
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.595.985	2.523.203
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.580.423	2.507.047
2.02.03.01.02	Pis e Cofins Diferidos	15.562	16.156
2.02.04	Provisões	917.254	958.925
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	361.389	404.755
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários, Previdenciários e contratuais	342.860	385.742
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	6.312	6.657
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	12.217	12.356
2.02.04.02	Outras Provisões	555.865	554.170
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	555.520	553.935
2.02.04.02.05	Provisão para Passivo a Descoberto	345	235
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.585.908	14.002.086
2.03.01	Capital Social Realizado	6.022.942	6.022.942
2.03.02	Reservas de Capital	364.589	199.114
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-120.491	-120.491
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	449.473	287.527
2.03.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	35.607	32.078
2.03.04	Reservas de Lucros	6.250.539	6.250.539
2.03.04.01	Reserva Legal	1.010.073	1.010.073
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	102.186	102.186
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	319.928	319.928
2.03.04.11	Reserva para Equalização de Dividendos e Investimentos	4.818.352	4.818.352
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	545.056	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.015.951	1.136.296
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	386.831	393.195



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.595.872	4.694.203
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.343.087	-2.867.428
3.02.01	Custos de Construção	-867.379	-1.215.658
3.02.02	Serviços	-356.349	-337.085
3.02.03	Custo da Outorga	-95.926	-90.996
3.02.04	Depreciação, Amortização e Impairment	-299.110	-378.063
3.02.05	Custo com Pessoal	-291.486	-343.946
3.02.06	Provisão de Manutenção	-88.664	-92.451
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-81.423	-100.103
3.02.08	Outros	-93.068	-73.229
3.02.09	Energia Elétrica	-82.695	-72.777
3.02.10	Custo de Obras	-86.987	-163.120
3.03	Resultado Bruto	2.252.785	1.826.775
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-353.031	-390.596
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-432.254	-446.090
3.04.02.01	Serviços	-59.173	-62.091
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-22.416	-20.914
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-268.838	-241.401
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-9.509	-6.748
3.04.02.05	Campanhas Publicitárias e Eventos, Feiras e Informativos	-7.517	-8.672
3.04.02.06	Provisões (Reversão) para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Previdenciários e Contratuais	40.812	-17.880
3.04.02.07	Água, Luz, Telefone, Internet e Gás	-5.024	-3.068
3.04.02.08	Contribuições a Sindicatos e Associações de Classe	-3.648	-2.699
3.04.02.09	Aluguéis de Imóveis e Condomínios	-1.413	-1.081
3.04.02.10	Ressarcimento ao Usuário	-547	-258
3.04.02.11	Gastos com Viagens e Estadia	-4.535	-4.309
3.04.02.12	Outros	-40.053	-37.654
3.04.02.13	Lei Rouanet, Incentivos Audiovisuais e Esportivos	-6.861	-10.889
3.04.02.14	Reversão para Perda Esperada - Contas a Receber das operações	-1.104	-2.068
3.04.02.15	Provisão para Perdas MSVia (adesão à Lei n.º 13.448/2017)	0	-21.305
3.04.02.17	Despesas, Provisões e Multas Indedutíveis	2.413	3.262
3.04.02.18	Indenizações	-44.841	-8.315
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.043	3.857
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.495	-6.091
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	74.675	57.728
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.899.754	1.436.179
3.06	Resultado Financeiro	-1.017.527	-789.928
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	882.227	646.251
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-332.944	-308.331
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	549.283	337.920
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	549.283	337.920
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	545.056	340.912
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.227	-2.992

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,27116	0,16903
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,26983	0,16877

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	549.283	337.920
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-123.378	43.335
4.02.02	Ajuste na Conversão de Demonstrações Contábeis de Controladas no Exterior	-119.673	42.494
4.02.04	Ativação de Hedge de Fluxo de Caixa	-1.019	-143
4.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	347	49
4.02.07	Ajustes na Conversão de Controladas no Exterior - Acionistas não Controladores	-3.033	935
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	425.905	381.255
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	424.711	383.312
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.194	-2.057

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.252.127	1.376.964
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.661.335	1.332.133
6.01.01.01	Lucro líquido do período	549.283	337.920
6.01.01.02	Impostos diferidos (IR, CS, ISS, Pis e Cofins)	-19.726	-59.591
6.01.01.03	Apropriação de despesas antecipadas	33.276	33.275
6.01.01.04	Depreciação, amortização e impairment	286.328	367.229
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado, intangível e arrendamento	1.812	7.513
6.01.01.06	Amortização do direito da concessão gerado em aquisições de participação	35.198	31.748
6.01.01.07	Juros e var. monetária s/ emprést., financ., debêntures, notas promiss. e comerciais e cap.juros empr	1.030.249	803.522
6.01.01.08	Juros e variação monetária de obrigações com o Poder Concedente	70.293	64.179
6.01.01.09	Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e fornecedores estrangeiros	-7.101	2.593
6.01.01.10	Adições e remunerações do contas a receber dos Poderes Concedentes e Est. de perda Lei n.º 13.448/17	-321.714	-330.759
6.01.01.11	Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures e resultado com operações de derivativos	-18.676	-15.256
6.01.01.12	Constituição e ajuste a valor presente da provisão de manutenção	113.624	111.565
6.01.01.13	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações e Opções de compra de títulos patrimoniais	6.918	2.235
6.01.01.14	Const. líquida de rev. e atual. p/ provisões de riscos cíveis, trab., prev e contr. e Obras a exec.	12.443	46.194
6.01.01.15	Provisão para perda esperada - contas a receber das operações	952	1.667
6.01.01.16	Juros e variação monetária sobre mútuos e fianças com partes relacionadas	-1.815	2.919
6.01.01.17	Juros sobre impostos, contrib. e multas com os Poderes Concedentes parcelados e Juros s/ mútuo terc.	533	4.716
6.01.01.18	Ajuste a valor presente de obrigações com os Poderes Concedentes e arrendamentos	402	20.110
6.01.01.19	Equivalência patrimonial	-74.675	-57.728
6.01.01.20	Rendimento de aplicação financeira	-36.269	-41.918
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-409.208	44.831
6.01.02.01	Contas a receber das operações	-5.901	-72.551
6.01.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	32.669	-3.451
6.01.02.03	Tributos a recuperar	39.239	56.915
6.01.02.04	Estoque	-23.376	-27.093
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre capital próprio recebidos	44.330	0
6.01.02.06	Recebimento do contas a receber dos Poderes Concedentes	343.458	451.855
6.01.02.07	Despesas antecipadas e outros créditos	18.042	2.781
6.01.02.08	Adiantamentos a fornecedores e adiantamento a fornecedores com partes relacionadas	10.978	-5.543
6.01.02.09	Contas a receber dos Poderes Concedentes	2.680	87.535
6.01.02.10	Fornecedores	-239.625	-473.995
6.01.02.11	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	-24.070	-18.389

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
6.01.02.12	Impostos e contribuições a recolher, parcelados, prov. de IR e CS e diferidos	263.622	244.201
6.01.02.13	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-441.412	-313.427
6.01.02.14	Realização da provisão de manutenção	-140.764	-4.945
6.01.02.15	Obrigações com os Poderes Concedentes e obrigações a executar	1.710	12.186
6.01.02.16	Pagto de provisão p/ riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários, tributários e contratuais	-50.475	-18.209
6.01.02.17	Obrigações sociais, trabalhistas e previdenciárias	-221.936	101.444
6.01.02.18	Outras obrigações	-18.377	29.813
6.01.02.19	Mútuo com terceiros	0	-4.296
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.590.253	-671.611
6.02.01	Aplicações financeiras líquidas de resgate	1.417.739	440.463
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-118.026	-63.095
6.02.03	Adições ao ativo intangível	-3.795.164	-1.045.211
6.02.04	Outros de ativo imobilizado e intangível	12.050	1.071
6.02.05	Mútuos com partes relacionadas - recebimentos	31.250	0
6.02.06	Ativos e passivos mantidos para venda	0	-6.431
6.02.07	Compra de participação do VLT Carioca	-67.000	0
6.02.08	Títulos Patrimoniais	-23.437	0
6.02.09	Adiantamento para futuro aumento de capital com partes relacionadas	-100	-76
6.02.10	Resgates / aplicações (conta reserva)	-47.565	1.668
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.597.544	642.798
6.03.02	Liquidação de operações com derivativos	-11.089	-16.028
6.03.04	Empréstimos, financiamentos e debêntures (captações)	5.386.454	1.266.414
6.03.05	Empréstimos, financiamentos e debêntures (pagamentos de principal)	-2.251.526	-146.304
6.03.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures (pagamentos de juros)	-514.609	-504.082
6.03.11	Participação dos acionistas não controladores	-7.558	49.041
6.03.14	Arrendamento (pagamento de principal e juros)	-4.128	-6.243
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	749	-147
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.260.167	1.348.004
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.187.905	4.548.717
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.448.072	5.896.721

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.022.942	199.114	6.250.539	0	1.136.296	13.608.891	393.195	14.002.086
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.022.942	199.114	6.250.539	0	1.136.296	13.608.891	393.195	14.002.086
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	165.475	0	0	0	165.475	-7.558	157.917
5.04.08	Aquisição de participação - VLT Carioca	0	161.946	0	0	0	161.946	-7.558	154.388
5.04.09	Entrega de ações do Plano de Incentivo de Longo Prazo	0	3.529	0	0	0	3.529	0	3.529
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	545.056	-120.345	424.711	1.194	425.905
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	545.056	0	545.056	4.227	549.283
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-120.345	-120.345	-3.033	-123.378
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.022.942	364.589	6.250.539	545.056	1.015.951	14.199.077	386.831	14.585.908

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.022.942	255.912	5.437.586	0	745.713	12.462.153	615.076	13.077.229
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.022.942	255.912	5.437.586	0	745.713	12.462.153	615.076	13.077.229
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.247	0	0	0	2.247	49.041	51.288
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	49.020	49.020
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	2.247	0	0	0	2.247	21	2.268
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	340.912	42.400	383.312	-2.057	381.255
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	340.912	0	340.912	-2.992	337.920
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	42.400	42.400	935	43.335
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.022.942	258.159	5.437.586	340.912	788.113	12.847.712	662.060	13.509.772

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
7.01	Receitas	4.876.072	4.948.347
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.869.462	4.947.264
7.01.02	Outras Receitas	7.714	3.151
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.104	-2.068
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.908.995	-2.347.465
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-687.910	-740.117
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-150.803	-189.108
7.02.04	Outros	-1.070.282	-1.418.240
7.02.04.01	Custo de Construção	-867.379	-1.215.658
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-88.664	-92.451
7.02.04.03	Outorga	-114.239	-110.131
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.967.077	2.600.882
7.04	Retenções	-321.526	-398.977
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-321.526	-398.977
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.645.551	2.201.905
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	449.188	349.448
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	74.675	57.728
7.06.02	Receitas Financeiras	374.513	291.720
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.094.739	2.551.353
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.094.739	2.551.353
7.08.01	Pessoal	488.259	515.387
7.08.01.01	Remuneração Direta	351.262	384.460
7.08.01.02	Benefícios	117.314	111.664
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.683	19.263
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	662.668	623.635
7.08.02.01	Federais	526.109	490.910
7.08.02.02	Estaduais	2.328	5.443
7.08.02.03	Municipais	134.231	127.282
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.394.529	1.074.411
7.08.03.01	Juros	1.365.440	1.052.426
7.08.03.02	Aluguéis	29.089	21.985
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	549.283	337.920
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	545.056	340.912
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.227	-2.992



## Comentário do Desempenho

### Resultados do 1º Trimestre de 2025

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa n.º 3 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 1T24.

As informações consolidadas com controladas em conjunto incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes. As demonstrações de resultado por plataforma estão apresentadas com eliminação.

Os totais informados nas tabelas deste *release* podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.



### Destaques

1. Em 7 de fevereiro de 2025, foi assinado o contrato de concessão da **Rota Sorocabana**, cujo objeto consiste na exploração de diversas rodovias estaduais de SP, com **460 km** ligando São Paulo ao interior via Sorocaba, pelo prazo de 30 anos. O **início da operação** ocorreu no dia 30 de março de 2025.
2. Em 11 de fevereiro de 2025, a Companhia comunicou que encerrou o contrato de concessão de **Barcas**, em razão do término do contrato de operação.
3. Em 29 de março de 2025, a Companhia comunicou que encerrou o contrato de concessão da **ViaOeste**, em razão do final do seu prazo de vigência.
4. Em 14 de abril de 2025, foi assinado o contrato de concessão da **PRVias** (Lote 3), cujo objeto consiste na exploração de cinco rodovias federais totalizando **569 km**, ligando Maringá e Londrina a Ponta Grossa, pelo prazo de 30 anos.
5. Em 23 de abril de 2025, foi aprovada a troca da razão social da Companhia para Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.
6. O crescimento do **EBITDA ajustado atingiu 14,0%**, com expansão de margem EBITDA de 3,8 p.p..

## Comentário do Desempenho

7. A partir do dia 6 de maio de 2025, a Companhia realizará o pagamento de aproximadamente **R\$ 320 milhões de dividendos**, aprovados na Assembleia Geral Ordinária de 2025.



## Destaques Operacionais e Financeiros Consolidados

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS (R\$ MM)	1T24	1T25	Var.%
<b>Receita Líquida Ajustada Consolidada<sup>1</sup></b>	<b>3.479</b>	<b>3.728</b>	<b>7,2%</b>
<b>EBITDA Ajustado Consolidado<sup>1</sup></b>	<b>2.066</b>	<b>2.356</b>	<b>14,0%</b>
<i>EBITDA Ajustado - Rodovias</i>	1.535	1.707	11,3%
<i>EBITDA Ajustado - Trilhos</i>	477	585	22,5%
<i>EBITDA Ajustado - Aeroportos</i>	275	303	10,5%
<i>EBITDA Ajustado - Outros</i>	(220)	(240)	9,0%
<b>Mg. EBITDA Ajustada Consolidada<sup>2</sup></b>	<b>59,4%</b>	<b>63,2%</b>	<b>3,8 p.p.</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>449</b>	<b>539</b>	<b>20,2%</b>
<b>Dív. Líq. / EBITDA Ajustado Últ. 12m. (x)</b>	<b>3,0</b>	<b>3,6</b>	<b>0,6 p.p.</b>
Rodovias - Veículos Equivalentes (milhões)	301,1	304,1	1,0%
Trilhos - Passageiros Transportados (milhões)	175,9	181,7	3,3%
Aeroportos – Total de Passageiros (milhões) <sup>4</sup>	9,6	10,3	7,2%
<b>CAPEX<sup>3</sup></b>	<b>1.251</b>	<b>1.356</b>	<b>8,4%</b>

1. Exclui a receita e o custo de construção. Os ajustes estão descritos na seção de "efeitos não recorrentes" na seção Quadros analíticos.

2. A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida ajustada.

3. Considera as obras que não geram benefício econômico futuro na ViaOeste.

4. A partir do 1T25, todos os dados operacionais de aeroportos contidos neste *release* serão apresentados como total de passageiros, ante passageiros embarcados (que considera apenas passageiros que geram receita).

## Comentário do Desempenho



### Mensagem do Presidente da Motiva - Miguel Setas

Neste trimestre, gostaria de iniciar essa mensagem destacando um fato recente, divulgado ao mercado em 23 de abril, e que representa um marco significativo: o lançamento da nova marca da Companhia. No fim de abril, deixamos de nos chamar Grupo CCR e assumimos oficialmente a marca Motiva e nova razão social. Esta mudança de marca se enquadra no processo de transformação pelo qual a Companhia tem vindo a passar nos últimos cerca de 2 anos, em que reviu sua estratégia, sua organização e sua cultura.

Os resultados robustos alcançados no 1T25 demonstram, mais uma vez, a efetividade de nossa estratégia, baseada em quatro pilares: crescimento rentável e seletivo, foco na criação de valor, balanço robusto e liderança em sustentabilidade. A diversificação dos nossos ativos e regiões geográficas de atuação nos permitiu obter crescimento de demanda em todos os modais, refletindo-se em aumentos de 7,2%, 14,0% e 20,2% na receita líquida, EBITDA e lucro líquido ajustados, respectivamente.

Durante o trimestre, também evoluímos na execução dos nossos investimentos com assertividade. Os investimentos totalizaram R\$ 1,4 bilhão no 1T25, 8,5% mais do que o realizado no 1T24. Em Rodovias, merecem destaque as duplicações e reconstruções, na ViaSul, de infraestruturas afetadas na catástrofe climática ocorrida em maio, e, na RioSP, o avanço nas obras na Serra das Araras (RJ) e na região metropolitana de São Paulo. Em Trilhos, a ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, em São Paulo, colocou em operação seu 36º novo trem em fevereiro e já conta com toda a nova frota adquirida em circulação, contribuindo para a qualidade e segurança de nosso serviço. Em Aeroportos, concluímos diversas obras de modernização, sobretudo nas unidades de Foz do Iguaçu e de Londrina, permitindo entregar o essencial das obras relativas à Fase 1B da 6ª rodada de Aeroportos.

Neste trimestre, fizemos avanços determinantes na otimização do nosso portfólio de negócios. Destaque vai para o encerramento do serviço de Barcas no Rio de Janeiro e para a revisão contratual da concessão MSVia, cujo processo licitatório ocorrerá no 2T25, e adicionalmente, houve o fim do contrato de concessão da ViaOeste, ocorrido em 29 de março. Estes negócios tinham uma contribuição fortemente negativa para nossos resultados. Do lado do alargamento do portfólio, vale destacar que assinamos os contratos das concessões da Rota Sorocabana e da PRVias (Lote 3 do Paraná), ocorridas em 7 de fevereiro e 28 de abril, respectivamente. Esses marcos reforçam a nossa agenda de Criação de Valor, alicerçada numa gestão ativa do portfólio de negócios.

## Comentário do Desempenho

Quanto à nossa agenda de eficiência operacional, o *ratio* Opex (Caixa)/RL<sup>1</sup> ajustado atingiu 40,3% (LTM) neste trimestre, representando uma redução de 0,4 p.p. em relação ao ano anterior, um resultado que reflete os nossos esforços e avanços no âmbito de nosso programa de eficiência superior, um dos pilares estratégicos da Motiva.

Outro fato a destacar no trimestre é o lançamento de uma iniciativa de adoção de IA Generativa em nossas operações já em 2025, projeto estratégico que visa aumentar a eficiência operacional e aprimorar a experiência dos clientes. A jornada da Motiva de IA Generativa foi organizada em quatro ondas para preparar a Companhia para aproveitar todo o potencial da tecnologia. Como parte das ações desta primeira onda, a Companhia está promovendo um programa de Letramento Digital, com o intuito de conscientizar e esclarecer todos os níveis organizacionais sobre o tema, incluindo ações em parceria com MIT e outras instituições.

Como parte da nossa estratégia e compromisso de retorno aos acionistas, a Motiva anunciou o pagamento de R\$ 320 milhões em dividendos, a partir do dia 6 de maio, conforme aprovado em nossa Assembleia Geral Ordinária, realizada em 23 de abril de 2025, totalizando um payout de 50% para o exercício fiscal de 2024, ao somarmos o pagamento de novembro de 2024.

Neste momento tão simbólico de nossa trajetória de 25 anos, nosso compromisso com o Brasil, com nossos milhões de clientes, milhares de acionistas e de colaboradores se renova e se reforça. A mesma competência, dedicação e profissionalismo da CCR continuam na Motiva, com fôlego ampliado para continuar liderando o setor de infraestrutura de mobilidade no Brasil e gerando valor sustentável para todas as partes interessadas. Agradecemos a confiança em nossa visão de futuro e execução de nossa estratégia e contamos sempre com seu apoio nessa jornada.

1. Considera os dados consolidados com controladas em conjunto, para o detalhamento dos efeitos não recorrentes, consultar as tabelas completas disponíveis no site de RI na seção de resultados.

## Comentário do Desempenho



## Desempenho financeiro e operacional



## Rodovias

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média <sup>2</sup>		
	1T24	1T25	Var.%	1T24	1T25	Var.%
Rodovias	Veículos Equivalentes <sup>1</sup>			Tarifa Média <sup>2</sup>		
<b>AutoBAn</b>	76.101.245	76.933.112	1,1%	11,3	11,9	5,1%
<b>MSVia<sup>3</sup></b>	13.202.469	13.416.119	1,6%	3,2	8,1	152,3%
<b>RioSP</b>	42.469.360	43.080.324	1,4%	7,5	7,9	5,2%
<b>RodoAnel Oeste</b>	34.846.918	34.839.831	0,0%	3,0	3,2	6,9%
<b>SPVias</b>	18.047.783	17.907.178	-0,8%	14,3	14,9	4,2%
<b>ViaCosteira</b>	22.951.807	23.755.937	3,5%	2,5	2,4	-4,1%
<b>ViaLagos</b>	2.676.179	2.852.147	6,6%	22,4	24,1	7,3%
<b>ViaOeste<sup>4</sup></b>	31.404.815	30.879.996	-1,7%	9,2	9,7	4,8%
<b>ViaSul</b>	27.986.019	29.284.305	4,6%	5,7	5,5	-3,5%
<b>Rota Sorocabana</b>	-	295.185	-	-	8,4	n.m.
<b>Consolidado IFRS<sup>5</sup></b>	<b>301.091.410</b>	<b>304.124.130</b>	<b>1,0%</b>	<b>7,2</b>	<b>7,7</b>	<b>7,2%</b>

1. Veículos Equivalentes é a medida calculada, adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2. A tarifa média para os negócios de rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária.

3. Devido à assinatura do aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média. Após a celebração do Termo de Autocomposição em 18 de dezembro 2024, a receita considerada passou a ser 100% do valor arrecadado.

4. Devido à assinatura do 26º Termo Aditivo Modificativo da ViaOeste em junho de 2023, a receita considerada passou a ser de 79,29% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média. O contrato de concessão foi encerrado no dia 29 de março de 2025.

5. No consolidado, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

## Comentário do Desempenho

	1T24	1T25	Var.%
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.662.646</b>	<b>2.920.794</b>	<b>9,7%</b>
Receita de Pedágio	2.154.906	2.333.602	8,3%
Outras Receitas	70.539	29.146	-58,7%
(-) Receita de Construção	437.201	558.046	27,6%
Deduções da Receita	(201.147)	(209.629)	4,2%
<b>Receita Líquida sem Construção (a)</b>	<b>2.024.298</b>	<b>2.153.119</b>	<b>6,4%</b>
<b>Custos e Despesas Totais (b+c+d)</b>	<b>(1.424.699)</b>	<b>(1.423.456)</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Custos Caixa (b)</b>	<b>(652.845)</b>	<b>(532.867)</b>	<b>-18,4%</b>
Pessoal	(123.510)	(93.692)	-24,1%
Serviços de terceiros	(183.517)	(204.769)	11,6%
Outorga	(31.665)	(33.321)	5,2%
Outros Custos e Despesas	(314.153)	(201.085)	-36,0%
<b>Custos não Caixa (c)</b>	<b>(334.653)</b>	<b>(332.543)</b>	<b>-0,6%</b>
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(208.927)	(210.603)	0,8%
Provisão de Manutenção	(92.451)	(88.664)	-4,1%
Despesas Antecipadas da Outorga	(33.275)	(33.276)	0,0%
Custo de Construção (d)	(437.201)	(558.046)	27,6%
<b>Não Recorrentes (e)</b>	<b>163.120</b>	<b>86.987</b>	<b>-46,7%</b>
<b>EBITDA Ajustado (a+b+e)</b>	<b>1.534.573</b>	<b>1.707.239</b>	<b>11,3%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>75,8%</b>	<b>79,3%</b>	<b>3,5 p.p.</b>

Conforme quadro de demanda apresentado acima, o tráfego de veículos equivalentes foi **1,0%** superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

A demanda foi impactada negativamente por efeitos calendário, a saber: (i) um dia a menos no trimestre (2024 – ano bissexto); (ii) os feriados da Semana Santa ocorreram no 1T em 2024 e em 2025 no 2T. Já o término do contrato da ViaOeste em 29/03/2025 impactou o tráfego em dois dias, em contrapartida, o início da Rota Sorocabana em 30/03/2025 adicionou 2 dias de cobrança.

O tráfego de veículos comerciais apresentou crescimento de 1,3% no período. No final do primeiro trimestre notou-se uma retomada do ritmo de colheita da soja e dos patamares de exportação de grãos, o que refletiu em uma melhor performance do tráfego comercial, apesar dos dois primeiros meses do ano terem sido mais retraídos. Essa dinâmica do agronegócio impactou no desempenho do tráfego nas unidades de São Paulo e MSVia no 1T25. Além da

## Comentário do Desempenho

dinâmica dos grãos, o açúcar apresentou escoamento abaixo dos patamares do ano anterior, cenário que potencialmente deve perdurar até o início do próximo ciclo de moagem da cana, em abril de 2025.

O tráfego de veículos de passeio apresentou crescimento de 0,9%. Os maiores crescimentos ocorreram nas concessões do RS, SC e RJ (ViaSul, ViaCosteira, ViaLagos e RioSP), impulsionados por condições climáticas favoráveis ao tráfego sazonal. Esses aumentos foram parcialmente compensados por duas concessionárias que apresentaram queda no período, a MSVia e RodoAnel Oeste. A RioSP, apresentou desempenho positivo, apesar da redução do tráfego nas praças próximas a regiões com maior volume de obras.

Impulsionada pelo melhor desempenho operacional e pelos reajustes tarifários implementados entre os períodos, a **Receita de Pedágio** cresceu **8,3%** no período. Na linha de **Outras Receitas** houve queda de **58,7%** em função da venda da Samm, com impacto de R\$ 18 milhões e da redução de receita de remuneração do ativo financeiro da MSVia no valor de R\$ 24 milhões. Dessa maneira, a **Receita Líquida sem Construção** registrou um aumento de **6,4%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** são:

- **Pessoal:** A redução ocorreu, principalmente, em função do efeito do estorno das provisões de desmobilização de pessoal (+R\$ 8 milhões) devido ao encerramento do contrato de concessão da ViaOeste, ocorrido em março de 2025. Houve ainda, neste trimestre, em razão da venda da SAMM, redução de R\$ 5 milhões no 1T25, além do maior efeito de capitalização dos custos de mão de obra dos times de engenharia (+R\$ 13 milhões), ocorridos sobretudo na ViaSul e RioSP.
- **Serviços de Terceiros:** Houve aumento de R\$ 34 milhões na ViaOeste decorrentes de maiores gastos com a conservação do pavimento e serviços em geral. Esse efeito foi compensado parcialmente pelo menor volume da conservação de pavimento na MSVia, montante de R\$ 21 milhões, em função do processo de substituição do prestador de serviço.
- **Outorga:** O aumento de R\$ 2 milhões é explicado, majoritariamente, em função do efeito da maior receita de pedágio na AutoBAN, ViaOeste, SPVias e RodoAnel Oeste.
- **Outros Custos e Despesas:** A redução ocorreu, principalmente, em função do menor nível de investimentos na ViaOeste, que totalizou R\$ 87 milhões no 1T25 em comparação aos R\$ 163 milhões no 1T24. Na MSVia, que não apresentou o efeito de estimativas de perda no 1T25, em função da assinatura do termo de autocomposição em dezembro de 2024, no 1T24 o efeito foi de R\$ 21 milhões.

## Comentário do Desempenho

As principais variações dos **Custos não Caixa** são:

- **Depreciação, Amortização e Impairment:** Houve um leve aumento, principalmente, em função do acréscimo ao saldo de ativo intangível e imobilizado na AutoBAn, RioSP, SPVias, ViaSul e RioSP, reflexo das obras entregues no período.
- **Provisão de Manutenção:** A redução observada é explicada, principalmente, em decorrência do menor volume de provisões na AutoBAn, no montante de R\$ 36 milhões no 1T25 ante R\$ 51 milhões no 1T24, compensado parcialmente pelo aumento na SPVias no valor de R\$ 33 milhões, diante de R\$ 24 milhões no 1T24.
- **Custo de Construção:** O aumento foi resultado do cronograma de investimentos acordado com os Poderes Concedentes, destacando-se (i) o acréscimo de aproximadamente R\$ 197 milhões na ViaSul referente a duplicações e reconstruções de infraestruturas perdidas na catástrofe climática ocorrida em maio/2024, e (ii) na RioSP com R\$ 278 milhões relativos a ampliações e melhorias e obras de recuperação nas rodovias, com destaque para as obras na Serra das Araras e na região metropolitana de São Paulo na Via Dutra.

Em complemento, detalhamos a composição da linha de **Não Recorrentes:** Em **Outros Custos e Despesas**, houve destaque para a ViaOeste, que contribuiu com R\$ 163 milhões no 1T24 e R\$ 87 milhões no 1T25, destinados a obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro.



## Comentário do Desempenho



## Trilhos

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média <sup>1</sup>		
	1T24	1T25	Var.%	1T24	1T25	Var.%
Trilhos	Passageiros Transportados			Tarifa Média		
Barcas <sup>2</sup>	3.266.068	1.473.655	-54,9%	7,9	8,9	12,6%
Metrô Bahia	27.275.255	28.429.578	4,2%	3,3	3,5	5,7%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	39.209.471	40.402.117	3,0%	2,5	2,5	2,6%
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	55.028.729	56.726.079	3,1%	3,7	3,8	4,5%
ViaQuatro	46.397.791	48.457.031	4,4%	3,6	3,8	4,8%
Integrados	39.433.668	40.612.822	3,0%	-	-	n.m.
Exclusivos	6.964.123	7.844.209	12,6%	-	-	n.m.
VLT Carioca	4.672.788	6.251.921	33,8%	4,0	4,1	2,8%
<b>Consolidado</b>	<b>175.850.102</b>	<b>181.740.381</b>	<b>3,3%</b>			

1. A tarifa média para os negócios de trilhos considera apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados.

2. Considera o total de passageiros passantes. O contrato de concessão foi encerrado em 11 de fevereiro de 2025, em razão do término do contrato de operação.

	1T24	1T25	Var.%
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.502.270</b>	<b>1.210.979</b>	<b>-19,4%</b>
Receita Tarifária	597.191	635.382	6,4%
Receita de Mitigação	125.825	131.930	4,9%
Receita de Ativo Financeiro	193.831	198.222	2,3%
Receita Imobiliária <sup>1</sup>	15.120	21.582	42,7%
Outras <sup>2</sup>	25.430	26.106	2,7%
(-) Receita de Construção	544.873	197.757	-63,7%
Deduções da Receita	(7.748)	(12.539)	61,8%
<b>Receita Líquida sem Construção (a)</b>	<b>949.649</b>	<b>1.000.683</b>	<b>5,4%</b>
<b>Custos e Despesas Totais (b+c+d)</b>	<b>(1.100.163)</b>	<b>(728.185)</b>	<b>-33,8%</b>
<b>Custos Caixa (b)</b>	<b>(472.447)</b>	<b>(416.018)</b>	<b>-11,9%</b>
Pessoal	(205.266)	(178.613)	-13,0%
Serviços de terceiros	(107.070)	(88.760)	-17,1%
Outorga / Obrigações com poder concedente	(1.410)	(1.616)	14,6%
Outros Custos e Despesas	(158.701)	(147.029)	-7,4%
<b>Custos não Caixa (c)</b>	<b>(82.843)</b>	<b>(114.410)</b>	<b>38,1%</b>
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(82.843)	(114.410)	38,1%
Custo de Construção (d)	(544.873)	(197.757)	-63,7%
<b>Não Recorrentes (e)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>
<b>EBITDA AJUSTADO (a+b+e)</b>	<b>477.202</b>	<b>584.665</b>	<b>22,5%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>50,3%</b>	<b>58,4%</b>	<b>8,2 p.p.</b>

1. Considera a receita de exploração imobiliária de áreas remanescentes e o *retrofit* nas estações.

2. Receitas acessórias (R\$ 25.400 mil no 1T24 e R\$ 25.889 mil no 1T25) e receitas com partes relacionadas.

## Comentário do Desempenho

Conforme quadro de demanda apresentado acima, os ativos de trilhos registraram **3,1%** de aumento de demanda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

As principais variações de demanda do período são: (i) aumento de **3,5%** nas unidades de São Paulo, principalmente pela maior taxa de ocupação em escritórios de regiões atendidas pela ViaQuatro e ViaMobilidade - Linhas 8 e 9; (ii) aumento de **4,2%** no Metrô Bahia, demonstrando novo patamar de demanda após adição de duas novas estações em sua linha 1, em janeiro de 2024; (iii) aumento de **33,8%** no VLT Carioca, principalmente pela inauguração, em 23 de fevereiro de 2024 do Terminal Intermodal Gentileza (TIG), iniciando a conexão entre os sistemas BRT e ônibus municipal; e (iv) redução de 54,9% em Barcas em função do término da operação em 11 de fevereiro de 2025.

Impulsionada pelo aumento no fluxo de passageiros e pelos reajustes tarifários implementados, a **Receita Tarifária** cresceu **6,4%**, enquanto **Outras Receitas** se manteve estável em **2,7%**. Em **Receita Imobiliária**, houve um crescimento de **42,7%** pela maior taxa de ocupação com a inauguração dos *malls* Vila Sônia (ViaQuatro), Estação Acesso Norte e Terminal Acesso Norte (Metrô Bahia) e do TIG (VLT Carioca) (para maiores detalhes, conferir a seção de receitas complementares na seção Quadros analíticos). Desta maneira, a **Receita Líquida sem Construção** apresentou um aumento de **5,4%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** são:

- **Pessoal:** A redução decorreu, principalmente, em função do fim do contrato de operação de Barcas, com a saída de 878 funcionários, ocorrido 11 de fevereiro de 2025 (R\$ 8 milhões), além de maior capitalização de mão de obra do time de engenharia em diversos ativos alocados para a execução dos investimentos no período (R\$ 7 milhões).
- **Serviços de Terceiros:** A redução ocorreu, principalmente, na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 em função do menor volume de serviços de vigilância e segurança (R\$ 5 milhões), e serviços de limpeza (R\$ 3 milhões), este por revisão do escopo de postos de trabalho, em linha com as iniciativas de eficiência da Companhia, além do fim do contrato de concessão de Barcas (R\$ 2 milhões). Houve ainda, o recebimento de um sinistro na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 no montante de R\$ 4 milhões.
- **Outros Custos e Despesas:** A redução decorreu do menor volume de gastos com combustíveis, peças e manutenções em Barcas, em virtude do fim do contrato de operação (R\$ 21 milhões), compensado, em partes, com gastos diversos e manutenções no Metrô Bahia (R\$ 7 milhões) e ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 (R\$ 3 milhões), este, principalmente, por conta da revisão do cronograma de devolução de trens prevista no contrato.

## Comentário do Desempenho

As principais variações dos **Custos não Caixa** são:

- **Depreciação e Amortização:** O aumento observado é consequência do saldo adicionado ao ativo intangível, reflexo do novo material rodante (novos trens) na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9.
- **Custo de Construção:** A redução observada nessa linha ocorreu, principalmente, pelo menor investimento em R\$ 282 milhões da ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 em razão da entrega de material rodante (novos trens) ao longo de 2024. Além disso, houve redução de aproximadamente R\$ 71 milhões no VLT Carioca, em decorrência da conclusão das obras do Terminal Intermodal Gentileza (TIG).



## Aeroportos

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média <sup>1</sup>		
	1T24	1T25	Var.%	1T24	1T25	Var.%
<b>Passageiros<sup>2</sup> - Doméstico</b>	<b>Total de Passageiros</b>			<b>Tarifa Média<sup>1</sup></b>		
Bloco Central (R\$)	1.846.481	1.832.398	-0,8%	41,8	44,5	6,6%
Bloco Sul (R\$)	2.692.381	2.823.014	4,9%	42,3	44,2	4,6%
BH Airport (R\$)	2.574.014	3.030.702	17,7%	30,4	31,7	4,2%
Curaçao (USD)	34.249	37.786	10,3%	26,2	10,3	-60,6%
<b>Total Doméstico</b>	<b>7.147.125</b>	<b>7.723.900</b>	<b>8,1%</b>			
<b>Passageiros<sup>2</sup> - Internacional</b>	<b>Total de Passageiros</b>			<b>Tarifa Média<sup>1</sup></b>		
Aeris (USD)	1.794.880	1.804.280	0,5%	29,3	27,8	-5,2%
Bloco Central (R\$)	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Bloco Sul (R\$)	51.304	61.434	19,7%	77,1	80,1	3,9%
BH Airport (R\$)	119.416	120.601	1,0%	53,8	56,1	4,2%
Curaçao (USD)	460.120	554.449	20,5%	60,9	48,6	-20,2%
<b>Total Internacional</b>	<b>2.425.720</b>	<b>2.540.764</b>	<b>4,7%</b>			
<b>Consolidado</b>	<b>9.572.845</b>	<b>10.264.664</b>	<b>7,2%</b>			

1. A tarifa média para os aeroportos considera apenas as receitas tarifárias e os passageiros embarcados. Os valores das tarifas médias para os aeroportos de BH, Bloco Central e Bloco Sul são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.

2. O número de passageiros pode variar conforme disponibilização oficial dos dados de passageiros à ANAC pelas companhias aéreas.

## Comentário do Desempenho

	1T24	1T25	Var.%
<b>Receita Bruta</b>	<b>782.054</b>	<b>736.510</b>	<b>-5,8%</b>
Receita Aeroportuária e Comercial	520.158	597.361	14,8%
Outras Receitas	28.312	27.573	-2,6%
(-) Receita de Construção	233.584	111.576	-52,2%
Deduções da Receita	(41.150)	(48.953)	19,0%
<b>Receita Líquida sem Construção (a)</b>	<b>507.320</b>	<b>575.981</b>	<b>13,5%</b>
<b>Custos e Despesas Totais (b+c+d)</b>	<b>(557.463)</b>	<b>(364.417)</b>	<b>-34,6%</b>
<b>Custos Caixa (b)</b>	<b>(232.755)</b>	<b>(272.529)</b>	<b>17,1%</b>
Pessoal	(78.487)	(94.894)	20,9%
Serviços de terceiros	(88.903)	(97.036)	9,1%
Outorga / Obrigações com poder concedente	(24.646)	(27.713)	12,4%
Outros Custos e Despesas	(40.719)	(52.886)	29,9%
<b>Custos não Caixa (c)</b>	<b>(91.124)</b>	<b>19.688</b>	<b>-121,6%</b>
Depreciação, amortização e <i>impairment</i> <sup>1</sup>	(91.124)	19.688	-121,6%
Custo de Construção (d)	(233.584)	(111.576)	-52,2%
<b>Não Recorrentes (e)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.m</b>
<b>EBITDA Ajustado (a+b+e)</b>	<b>274.565</b>	<b>303.452</b>	<b>10,5%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>54,1%</b>	<b>52,7%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>

1. Efeito não recorrente decorrente da prorrogação do prazo de amortização dos ativos intangíveis de Aeris para 2036, resultando num impacto de R\$ 106 milhões.

Conforme quadro de demanda apresentado acima, o modal aeroportuário apresentou crescimento de **7,2%**.

Para os aeroportos internacionais, Curaçao apresentou um forte ritmo de crescimento puxado pela consolidação de rotas internacionais, além disso, há uma maior demanda de conexões vindas da Venezuela, direcionando mais voos para o aeroporto. Por sua vez, Aeris apresentou redução no volume de crescimento, principalmente, associados a menor: (i) número de rotas; (ii) frequências de voos, e (iii) *load factor*, ocasionados pelo menor fluxo de turismo, principalmente dos EUA, em função da valorização da moeda local em relação ao dólar.

Nos aeroportos nacionais, BH Airport segue se destacando com crescimento de **17,7%** no tráfego doméstico, impulsionado pela consolidação de linhas aéreas no aeroporto resultando na ampliação das ofertas de voo. No Bloco Sul, o crescimento se deve ao aumento na ocupação dos voos (*load factor*) e maior oferta de assentos.

## Comentário do Desempenho

O sólido desempenho operacional e os reajustes tarifários implementados entre os períodos, contribuíram positivamente para o aumento de **14,8%** na **Receita Aeroportuária e Comercial**. Já a linha de **Outras Receitas** registrou um leve recuo de **2,6%** no período, reflexo, principalmente da correção monetária de R\$ 8 milhões sobre o saldo a receber do Poder Concedente, ocorrido no 1T24, este efeito foi compensado pelo aumento de receitas acessórias de Curaçao, em função do melhor desempenho apresentado entre os períodos (para maiores detalhes, conferir a seção de receitas complementares na seção Quadros analíticos). Dessa maneira, a **Receita Líquida sem Construção** registrou aumento de **13,5%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** são:

- **Pessoal:** O aumento ocorreu, sobretudo, em função do pagamento de bônus na Aeris, que em 2024 ocorreu em junho, enquanto em 2025 ocorreu em março, com impacto de aproximadamente R\$ 6 milhões, além da adequação de equipes ao maior volume operacional, contribuindo com R\$ 2 milhões. Além disso, houve um aumento referente ao dissídio anual médio de 4%, resultando em aproximadamente R\$ 3 milhões.
- **Serviços de Terceiros:** O aumento se deu em parte por BH Airport contribuindo com R\$ 3 milhões, principalmente por um maior nível de serviço. Adicionalmente, nos Blocos Sul e Central contribuindo com R\$ 1 milhão e R\$ 2 milhões respectivamente, devido ao reajuste de diversos contratos de serviço ocorridos em diferentes trimestres considerando os períodos observados.
- **Outorga/Obrigações com Poder Concedente:** O aumento ocorreu, majoritariamente, em função da maior receita aeroportuária de Curaçao e BH Airport, com impacto de R\$ 1 milhão em cada ativo.
- **Outros Custos e Despesas:** O aumento é decorrente em parte pelos Blocos Sul e Central, devido à provisão para perdas atrelada a expectativa de recuperação judicial de companhia aérea local, resultando em um efeito de R\$ 4 milhões. Houve também gastos gerais em Aeris e Bloco Sul, no montante de R\$ 3 milhões, parcialmente relacionado ao aumento da demanda. Por fim, tivemos efeito da flutuação do câmbio entre os períodos, com aumento de R\$ 2 milhões.

A principal variação dos **Custos não Caixa** são:

- **Custo de Construção:** A redução ocorreu, principalmente, em função do menor volume das obras de melhorias dos terminais de embarque, adequação de infraestrutura e melhorias operacionais nos aeroportos dos Blocos Sul e Central, no montante de R\$ 89 milhões e R\$ 38 milhões, respectivamente.

## Comentário do Desempenho

- **Depreciação e Amortização:** A redução reflete o efeito não recorrente da prorrogação do prazo de amortização dos ativos intangíveis de Aeris para 2036, com impacto de R\$ 106 milhões.

## Outros – Holdings e CSC

Nas *Holdings*, as principais variações ocorreram: (i) na linha de **Pessoal**, devido ao dissídio anual médio de 3,86% (+R\$ 7 milhões), e (ii) na linha de **Serviços de Terceiros**, com o acréscimo de aproximadamente R\$ 5 milhões decorrente das consultorias e estudos de novos negócios.

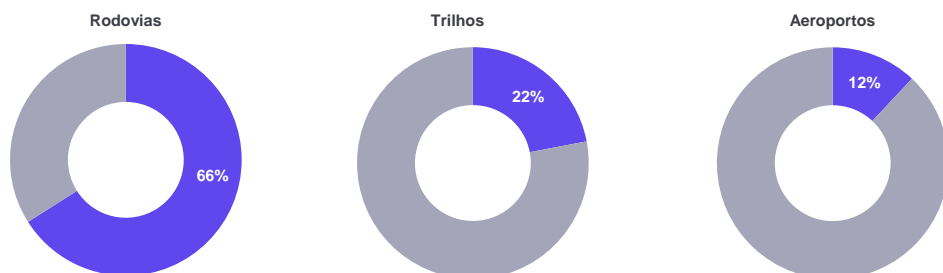


## EBITDA Ajustado Consolidado

EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (R\$ MM)	1T24	1T25	Var. %
Rodovias	1.535	1.707	11,3%
<i>Mg. EBITDA Ajustado - Rodovias</i>	75,8%	79,3%	3,5 p.p.
Trilhos	477	585	22,5%
<i>Mg. EBITDA Ajustado - Trilhos</i>	50,3%	58,4%	8,2 p.p.
Aeroportos	275	303	10,5%
<i>Mg. EBITDA Ajustado - Aeroportos</i>	54,1%	52,7%	-1,4 p.p.
Outros	(220)	(240)	9,0%
<b>EBITDA Ajustado Consolidado</b>	<b>2.066</b>	<b>2.356</b>	<b>14,0%</b>
<b>Mg. EBITDA Ajustada Consolidada</b>	<b>59,4%</b>	<b>63,2%</b>	<b>3,8 p.p.</b>

1. Exclui os efeitos não recorrentes.

## Participação no EBITDA Ajustado<sup>1</sup> por modal



1. Não considera a linha Outros – Holdings, CSC.

## Comentário do Desempenho



## Resultado Financeiro Líquido Consolidado

Resultado Financeiro (R\$ MM)	1T24	1T25	Var.%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(790)</b>	<b>(1.018)</b>	<b>28,8%</b>
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras e Outras Receitas	183	218	18,8%
Capitalização de Custos sobre Empréstimos	120	180	49,3%
Juros s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Notas Comerciais	(712)	(817)	14,8%
Resultado com Operação de <i>Hedge</i> e Valor Justo	15	19	22,2%
Variações Monetárias	(277)	(464)	67,5%
Outras receitas e despesas financeiras <sup>1</sup>	(119)	(154)	27,5%

1. Outros: comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos, variações cambiais e outros.

Os principais motivos das variações do 1T25 são:

A rubrica de **Rendimentos sobre Aplicações Financeiras e Outras Receitas** apresentou aumento, em função do maior CDI anual médio em 1,64 p.p. entre os períodos comparados.

A linha de **Capitalização de Custos sobre Empréstimos** apresentou aumento, devido, majoritariamente, à maior capitalização na RioSP (R\$ 67 milhões), ViaSul (R\$ 22 milhões), Rota Sorocabana (R\$ 13 milhões) e PRVias (R\$ 5 milhões), compensados parcialmente pela menor capitalização na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 (R\$ 40 milhões) e Bloco Sul (R\$ 9 milhões), decorrente da realização de investimentos nos ativos.

O item de **Juros sobre Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Notas Comerciais** apresentou aumento, principalmente, em função do maior endividamento bruto da companhia em **17%**, quando comparado ao 1T24, além do maior CDI anual médio em 1,64 p.p. entre os períodos comparados.

A variação da linha **Resultado com Operações de Hedge e Valor Justo** reflete o valor justo dos financiamentos captados pela: (i) ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 em abril de 2020; (ii) ViaLagos em junho de 2023; (iii)  *Holding* em dezembro de 2020, junho de 2021 e fevereiro de 2022; (iv) Rota Sorocabana em março de 2025; e (v) PRVias em fevereiro de 2025, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

O aumento na linha de **Variações Monetárias** ocorreu, majoritariamente, devido à: (i) variações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures, com impacto de R\$ 181 milhões, reflexo do aumento da dívida atrelada ao IPCA em 43,3% somado ao aumento de 0,62 p.p. do IPCA entre os períodos comparados; e (ii) variação monetária com o Poder Concedente, com

## Comentário do Desempenho

aumento de R\$ 6 milhões entre os períodos comparados, em função da variação monetária (IPCA) sobre a outorga da BH Airport, decorrente da maior variação do IPCA no total de 1,99% versus 1,81%, verificada entre dezembro e fevereiro de cada período.

O aumento em **Outras Receitas e Despesas Financeiras** é explicado, principalmente, pelas despesas sobre captações na Rota Sorocabana e PRVias, no montantes aproximados de R\$ 51 milhões e R\$ 20 milhões, respectivamente. O efeito foi parcialmente compensado pela extinção da atualização monetária do excedente tarifário e TAC na MSVia, no montante aproximado de R\$ 27 milhões no 1T24, o que não se repetiu no 1T25 em função da assinatura do termo de autocomposição. Houve ainda, o efeito positivo da variação cambial na ViaLagos no montante de R\$ 8 milhões, entre os períodos comparados.



## Endividamento

### Desembolsos Ocorridos no Trimestre

No 1T25, ocorreram desembolsos conforme o quadro abaixo.

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
Rota Sorocabana	jan/25	2.050	1ª Emissão Debêntures	CDI + 0,94%	mar/25
Rota Sorocabana	mar/25	2.050	2ª Emissão Debêntures <sup>1</sup>	IPCA + 7,78%	fev/33
PRVias	fev/25	1.010	1ª Emissão Debêntures <sup>2</sup>	IPCA + 7,60%	fev/30
Pampulha	mar/25	165	1ª Emissão Debêntures	CDI + 0,70%	fev/28
CPC	fev/25	74	6ª Emissão Debêntures	CDI + 0,95%	fev/30
Bloco Central	jan/25	42	FINEM (BNDES)	IPCA + 8,05%	out/47
<b>Total</b>		<b>5.391</b>			

1. Possui SWAP para CDI + 0,026%.

2. Possui SWAP para CDI + 0,075%.

Abaixo a destinação dos recursos captados:

- Rota Sorocabana: a 1ª emissão foi uma emissão ponte para pagamento da outorga fixa (condição para a assinatura do contrato). Já a 2ª emissão liquidou a 1ª, reforçou o caixa para execução de investimentos e alongou o prazo em 8 anos.
- PRVias, reforço de caixa para execução de investimentos;
- Pampulha, reforço de caixa para execução de investimentos;
- CPC e Bloco Central, reforço de caixa;



## Comentário do Desempenho

### Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	mar/24	dez/24	mar/25
Dívida Bruta <sup>1</sup> - Consolidada	32.153	33.879	37.648
Rodovias	9.601	11.414	14.796
Trilhos	11.548	11.712	11.762
Aeroportos	4.854	5.632	5.971
Outros <sup>2</sup>	6.150	5.121	5.119
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras <sup>3</sup> - Consolidadas	8.055	6.709	6.598
Rodovias	2.727	2.701	4.097
Trilhos	2.208	1.224	914
Aeroportos	1.067	870	1.100
Outros <sup>2</sup>	2.053	1.914	487
Saldo líquido de derivativos a receber (pagar) – Consolidado	132	(133)	(115)
Dívida Líquida – Consolidada	23.966	27.303	31.165
Dívida Líquida Holding	3.628	3.278	4.673

1. A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, quando mensurados ao custo amortizado.

2. Não alocados (*Holdings*).

3. Considera-se apenas os valores do ativo circulante.

A Evolução do Endividamento já reflete as captações da Rota Sorocabana (R\$ 2,1 bilhões) e PRVias (R\$ 1 bilhão), que contribuíram para o aumento da alavancagem da Companhia, contudo a contribuição de EBITDA acontecerá gradativamente conforme a evolução da operação dos ativos, e naturalmente, compensando o aumento da alavancagem da Companhia.

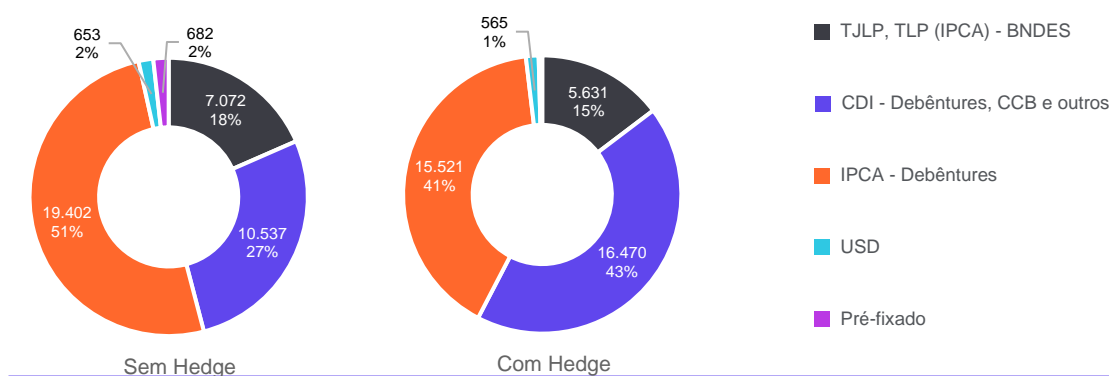
### Composição da Dívida Consolidada<sup>1</sup>

Composição da Dívida (R\$ MM)	Custo Médio ao Ano
BNDES	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.; IPCA + 4,59% - 8,25% a.a
BNB	IPCA + 2,28% - 2,79% a.a.
Debêntures, CCB e outros	CDI + 0,0151% - 3,75% a.a.
Debêntures	IPCA + 4,25% - 7,25% a.a.
USD	4,2% a.a. - 12% a.a., SOFR + 4,60% a.a.
Outros	6,14% a.a. - 9,76% a.a.

1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

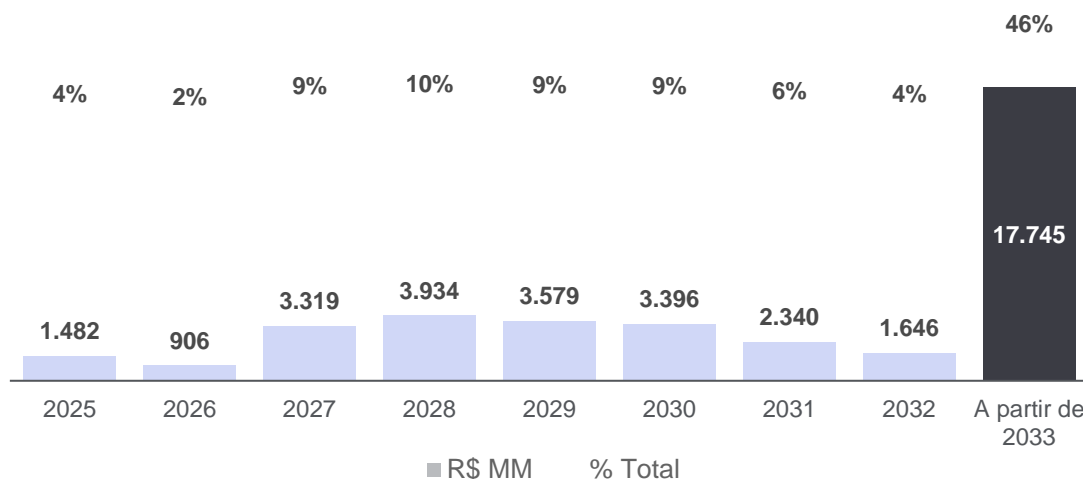
## Comentário do Desempenho

### Composição da Dívida por Indexador<sup>1</sup>



1. Valores em R\$MM e % do total da dívida da Companhia.

### Cronograma de Amortização<sup>1</sup>



1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

O cronograma de amortização consolidado demonstra o perfil de longo prazo do endividamento da Companhia. Cerca de 50% das amortizações terão vencimento a partir de 2032, superior em aproximadamente 7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Como informação adicional, em 31 de março de 2025, a exposição líquida referente ao fornecimento de equipamentos em moeda estrangeira equivalente em dólar, no curto prazo, das empresas com receitas em reais ViaQuatro e ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, era de US\$ 10,3 milhões, valor aderente à política financeira da Companhia.

## Comentário do Desempenho



## Investimentos e Manutenção

No 1T25, os **investimentos realizados** (incluindo aqueles a serem recebidos como ativo financeiro), somados à manutenção, **atingiram R\$ 1.269 milhões**. Considerando os investimentos realizados pela ViaOeste, na construção de obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro, no montante de R\$ 87 milhões, os investimentos **totalizaram R\$ 1.356 milhões no 1T25**, superior em 8,4% quando comparado ao 1T24.

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível		Manutenção Realizada	Total
	Obras de Melhorias, Equipamentos, Ativo Financeiro <sup>1</sup> e outros		Custo com Manutenção	
	1T25	1T25	1T25	
AutoBAn	16	126		142
ViaLagos	1	-		1
RodoAnel Oeste	9	-		9
SPVias	13	14		27
MSVia	3	-		3
ViaSul	200	-		200
ViaCosteira	60	-		60
RioSP	374	-		374
Rota Sorocabana	42	-		42
PRVias	45	-		45
<b>Rodovias</b>	<b>763</b>	<b>140</b>		<b>903</b>
ViaQuatro	9	-		9
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	18	-		18
Metrô Bahia	17	-		17
VLT Carioca	7	-		7
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	161	-		161
<b>Trilhos</b>	<b>212</b>	<b>-</b>		<b>212</b>
BH Airport	3	-		3
Aeris	30	-		30
Curaçao	5	-		5
Bloco Central	44	-		44
Bloco Sul	56	-		56
Pampulha	4	-		4
<b>Aeroportos</b>	<b>142</b>	<b>-</b>		<b>142</b>
Outras <sup>2</sup>	12	-		12
<b>Consolidado</b>	<b>1.129</b>	<b>140</b>		<b>1.269</b>
ViaOeste <sup>3</sup>	87	-		87
<b>Consolidado + ViaOeste</b>	<b>1.216</b>	<b>140</b>		<b>1.356</b>

## Comentário do Desempenho

1. Os investimentos realizados pelas concessionárias, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.
2. Inclui  *Holding*, CPC e Eliminações.
3. Considera as obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro e, portanto, foram registradas como custo quando incorridas.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: a **RioSP**, **ViaSul**, e **ViaMobilidade – Linhas 8 e 9**. O detalhamento dos investimentos foi apresentado anteriormente na seção de cada plataforma na linha de Custo de Construção.



## Temas Regulatórios e Outros Fatos Relevantes

### Encerramento Barcas

Em 11 de fevereiro de 2025, foi encerrado o contrato de concessão da Barcas, em razão do término do contrato de operação. As operações passaram a ser conduzidas pelo seu novo operador.

### Encerramento ViaOeste

Em 29 de março de 2025, foi encerrado o contrato de concessão da ViaOeste, em virtude do término do prazo de concessão.

### Início da operação da Rota Sorocabana

Em 7 de fevereiro de 2025, foi assinado o contrato de concessão para exploração do sistema rodoviário do lote Rota Sorocabana. A operação e gestão da concessão teve início a partir da zero hora de 30 de março de 2025.



## Agenda de Sustentabilidade

A Motiva disponibilizou para os seus *stakeholders*, no dia 14 de abril de 2025, o seu Relatório Anual Integrado 2024, documento que reúne os principais avanços e ações da Companhia nos temas de meio ambiente, responsabilidade social e governança alinhados aos seus temas materiais e pilares estratégicos de atuação.

O Relatório Anual Integrado 2023 do Grupo CCR foi reconhecido, em fevereiro de 2025, na segunda edição do Reporting Matters Brasil (2024), desenvolvida pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), entre os 15 melhores relatórios.

Sobre estratégia climática o grupo manteve sua nota A- em mudanças climáticas no ciclo 2024 do CDP - Disclosure Insight Action, entidade global de referência na divulgação de informações sobre sustentabilidade. Além disso, confirmou a permanência na carteira do no Índice Carbono Eficiente (ICO2), da B3 pelo 14º ano consecutivo.

## Comentário do Desempenho

Em relação aos índices e ratings ESG, seguimos integrando a carteira do ISEB3 pelo 14º ano consecutivo e fomos avaliados como Top-Rated ESG performer no Sustanalytics.



### Diversidade e Inclusão

No 1T25, nos dedicamos a triagem das mais de 700 inscrições para a composição dos nossos Grupos de afinidades. Após análise minuciosa, iniciamos o *onboarding* do Núcleo gestor dos Grupos, Comitê de Diversidade e Letramento dos Patrocinadores.

Ainda no 1T25, falamos sobre visibilidade trans, abordamos as deficiências ocultas com pessoas com deficiência do grupo trazendo seus relatos, além da realização de uma conversa inédita e exclusiva apenas para homens sobre o papel dos homens aliados e as violências psicológicas sofridas pelas mulheres. Finalizamos o trimestre com uma grande campanha do mês das mulheres: Dia Internacional da Mulher, respeito para ser e crescer!

Desta forma a Motiva reafirma seu posicionamento estratégico e intencional em busca de um sociedade mais inclusiva e que busque combater a desigualdade em seus territórios.



### Responsabilidade Social

Em janeiro, a Estação CCR das Artes foi inaugurada com um espetáculo gratuito no aniversário de 471 anos de São Paulo. Com palco e plateia moduláveis para até 543 pessoas, o espaço está localizado no Complexo Cultural Júlio Prestes, que também abriga a Sala São Paulo. Com patrocínio da Companhia, por meio do Instituto CCR, o centro cultural é um presente para a cidade e receberá, ao longo do ano, atrações de música, dança, teatro, literatura, cinema e atividades socioculturais.

Em março, a co.liga — escola digital da Fundação Roberto Marinho e da OEI — ultrapassou 50 cursos gratuitos disponíveis. Ainda em março, foi lançada a exposição Centenários – Clarice Lispector, na estação Luz, com ambientação literária e instagramável. O Instituto CCR também foi homenageado pela Câmara Municipal de São Paulo por seu impacto positivo junto ao público feminino nas regiões atendidas pela AutoBAn, em celebração ao Dia Internacional das Mulheres.

## Comentário do Desempenho



### Breve Histórico

**Sobre a Motiva:** a Motiva, maior empresa de infraestrutura de mobilidade do Brasil, atua nas plataformas de Rodovias, Trilhos e Aeroportos. São 39 ativos, em 13 estados brasileiros e mais de 17 mil colaboradores. A Companhia é responsável pela gestão e manutenção de 4.475 quilômetros de rodovias, realizando cerca de 3,6 mil atendimentos diariamente. Em sua plataforma de trilhos, por meio da gestão de metrô, trens e VLT Carioca, transporta anualmente 750 milhões de passageiros. Em aeroportos, com 17 unidades no Brasil e três no exterior, atende aproximadamente 45 milhões de clientes anualmente. A Companhia compõe há 13 anos o *hall* de sustentabilidade da B3.

Em 2025, a empresa completa 26 anos de trajetória e possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional, especialmente por seus rígidos critérios de governança e *compliance*. Foi a primeira empresa do setor de serviços de infraestrutura a abrir capital no Novo Mercado da B3, tendo atualmente 49,43% das ações de sua emissão em circulação. Além do IBOV, a Companhia integra os índices ISE, ICO2, IGC, IDIVERSA, IGPTW, IBrX-100 e MSCI Latin America.

## Comentário do Desempenho



## Quadros analíticos complementares

## Receita Bruta (sem a Receita de Construção) por Ativo

Receita Bruta de Pedágio (R\$ mil)	1T24	1T25	Var.%
AutoBAn	862.608	916.717	6,3%
ViaOeste	289.251	298.051	3,0%
RioSP	320.164	341.638	6,7%
SPVias	258.153	266.838	3,4%
ViaSul	159.966	161.524	1,0%
RodoAnel Oeste	104.959	112.207	6,9%
ViaCosteira	57.527	57.130	-0,7%
ViaLagos	59.992	68.606	14,4%
MSVia	42.286	108.408	156,4%
Rota Sorocabana	-	2.483	n.m.
<b>Total Receita Bruta de Pedágio</b>	<b>2.154.906</b>	<b>2.333.602</b>	<b>8,3%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>43,6%</b>	<b>47,9%</b>	<b>4,4 p.p.</b>

Receita Bruta - Metroviária/Aquaviária (R\$ mil)	1T24	1T25	Var.%
ViaQuatro	199.102	227.146	14,1%
Metrô Bahia	140.024	146.086	4,3%
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	207.282	220.864	6,6%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	132.323	136.399	3,1%
VLT Carioca	18.551	25.508	37,5%
Barcas	25.734	11.309	-56,1%
<b>Total Receita Bruta – Metroviária/Aquaviária</b>	<b>723.016</b>	<b>767.312</b>	<b>6,1%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>14,6%</b>	<b>15,8%</b>	<b>1,1 p.p.</b>

Receita Bruta - Aeroportuária (R\$ mil)	1T24	1T25	Var.%
Curaçao	74.774	77.745	4,0%
BH Airport	105.675	132.990	25,8%
Aeris	112.719	126.068	11,8%
Bloco Sul	144.424	170.897	18,3%
Bloco Central	73.454	80.462	9,5%
Pampulha	9.112	9.199	1,0%
<b>Total Receita Bruta - Aeroportuária</b>	<b>520.158</b>	<b>597.361</b>	<b>14,8%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>10,5%</b>	<b>12,3%</b>	<b>1,8 p.p.</b>

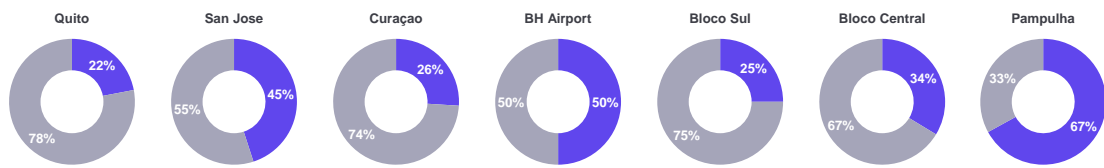
Receita Bruta de Construção (R\$ mil)	1T24	1T25	Var.%
<b>Total</b>	<b>1.215.658</b>	<b>867.379</b>	<b>-28,6%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>24,6%</b>	<b>17,8%</b>	<b>- 6,8 p.p.</b>

Outras Receitas Brutas (R\$ mil)	1T24	1T25	Var.%
<b>Total Outras Receitas Brutas</b>	<b>333.526</b>	<b>303.808</b>	<b>-8,9%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>6,7%</b>	<b>6,2%</b>	<b>- 0,5 p.p.</b>

Total Receita Bruta (R\$ mil)	1T24	1T25	Var.%
<b>Total (com receita de construção)</b>	<b>4.947.264</b>	<b>4.869.462</b>	<b>-1,6%</b>

## Comentário do Desempenho

### Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre



■ Receita Aeroportuária ■ Receita Comercial



### Efeitos não recorrentes

Receita Líquida			
R\$ MM	1T24	1T25	Comentários
Receita Líquida Consolidada	3.479	3.728	
(-) Não Recorrentes	-	-	
Receita Líquida Ajustada Consolidada	3.479	3.728	

EBITDA Ajustado			
R\$ MM	1T24	1T25	Comentários
EBITDA	1.838	2.217	
(+) Provisão de manutenção	92	89	
(+) Apropriação de despesas antecipadas	33	33	
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(58)	(75)	
(-) Part. dos Acionistas não Controladores	(3)	4	
(-) Não Recorrentes	163	87	
ViaOeste	(163)	(87)	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
EBITDA Ajustado Consolidado	2.066	2.356	

Lucro Líquido			
R\$ MM	1T24	1T25	Comentários
Lucro Líquido Consolidado	341	545	
(-) Não Recorrentes <sup>1</sup>	108	(6)	
ViaOeste	108	57	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
Aeris		(63)	Prorrogação do prazo de amortização pela extensão do contrato de concessão para 2036.
Lucro Líquido Ajustado	449	539	

1. Os efeitos não recorrentes estão líquidos de IRPJ e CSLL.



## Comentário do Desempenho



## Detalhamento de Outras Receitas Brutas da plataforma de trilhos (Sem a Receita de Construção) <sup>1</sup>

Receita Bruta	ViaQuatro			Metrô Bahia		
	1T24	1T25	Var.%	1T24	1T25	Var.%
Receita Metroviária	199.102	227.146	14,1%	140.024	146.086	4,3%
<i>Receita de Mitigação</i>	31.158	43.319	39,0%	50.303	47.250	-6,1%
<i>Receita Tarifária</i>	167.944	183.827	9,5%	89.721	98.836	10,2%
Receita Acessória	20.010	22.571	12,8%	5.304	6.481	22,2%
Ativo Financeiro	27.900	40.598	45,5%	99.493	106.678	7,2%
Outros	83	354	326,5%	-	-	n.m.
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>247.095</b>	<b>290.669</b>	<b>17,6%</b>	<b>244.821</b>	<b>259.245</b>	<b>5,9%</b>

Receita Bruta	VLT Carioca			ViaMobilidade - Linhas 5 e 17		
	1T24	1T25	Var.%	1T24	1T25	Var.%
Receita Metroviária	18.551	25.508	37,5%	132.323	136.399	3,1%
<i>Receita de Mitigação</i>	-	-	n.m.	35.073	33.647	-4,1%
<i>Receita Tarifária</i>	18.551	25.508	37,5%	97.250	102.752	5,7%
Receita Acessória	3.610	4.802	33,0%	8.502	9.423	10,8%
Ativo Financeiro	54.133	50.012	-7,6%	7.929	934	-88,2%
Outros	-	-	n.m.	117	680	481,2%
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>76.294</b>	<b>80.322</b>	<b>5,3%</b>	<b>148.871</b>	<b>147.436</b>	<b>-1,0%</b>

Receita Bruta	ViaMobilidade - Linhas 8 e 9			Barcas		
	1T24	1T25	Var.%	1T24	1T25	Var.%
Receita Metroviária/Aquaviária	207.282	220.864	6,6%	25.734	11.309	-56,1%
<i>Receita de Mitigação</i>	9.291	7.714	-17,0%	-	-	n.m.
<i>Receita Tarifária</i>	197.991	213.150	7,7%	25.734	11.309	-56,1%
Receita Acessória	2.111	3.635	72,2%	983	559	-43,1%
Ativo Financeiro	-	-	n.m.	4.376	-	n.m.
Outros	-	104	n.m.	417	217	-48,0%
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>209.393</b>	<b>224.603</b>	<b>7,3%</b>	<b>31.510</b>	<b>12.085</b>	<b>-61,6%</b>

1. Não considera o efeito de eliminações.

## Comentário do Desempenho



## Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	1T24	1T25	Var.%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>341</b>	<b>545</b>	<b>59,9%</b>
(+) IR & CSLL	308	333	8,0%
(+) Resultado Financeiro Líquido	790	1.018	28,8%
(+) Depreciação e Amortização	399	322	-19,4%
<b>EBITDA (1)</b>	<b>1.838</b>	<b>2.217</b>	<b>20,6%</b>
<b>Mg. EBITDA (1)</b>	<b>39,2%</b>	<b>48,2%</b>	<b>9,0 p.p.</b>
(+) Despesas Antecipadas (2)	33	33	0,0%
(+) Provisão de Manutenção (3)	92	89	-4,1%
(-) Equivalência Patrimonial	(58)	(75)	29,5%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	(3)	4	n.m.
(-) Não Recorrentes	163	87	-47%
<b>EBITDA ajustado (4)</b>	<b>2.066</b>	<b>2.356</b>	<b>14,0%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada (5)</b>	<b>59,4%</b>	<b>63,2%</b>	<b>3,8 p.p.</b>

1. Cálculo realizado segundo Resolução CVM n.º 156/2022, que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.
2. Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).
3. A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da Motiva, e trata-se de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).
4. Calculado excluindo-se, provisão de manutenção, apropriação de despesas antecipadas da outorga e efeitos não recorrentes detalhados na seção "Efeitos não recorrentes".
5. A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se os efeitos não recorrentes e a receita de construção, dado que esta receita é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.



## Receitas Complementares

Receitas Complementares	1T24	1T25	Var.%
Aeroportos	219.534	261.412	19,1%
Trilhos	40.520	47.471	17,2%
Rodovias	33.932	30.561	-9,9%
Outros <sup>1</sup>	220	342	55,5%
<b>Consolidado</b>	<b>294.206</b>	<b>339.786</b>	<b>15,5%</b>

1. Holdings e CSC.

## Comentário do Desempenho

Os principais destaques foram:

- **Aeroportos:** o crescimento refletiu o aumento do tráfego de passageiros em 5,5%, principalmente em Curaçao, Bloco Sul e BH Airport. Houve inauguração de novas operações de varejo em diversos aeroportos dos Blocos Sul e Central, além dos reajustes anuais aplicados no período nas operações de BH Airport. Nos aeroportos internacionais, o principal efeito foi a variação cambial no período de aproximadamente 18%.
- **Trilhos:** aumento impulsionado principalmente pelas receitas de publicidade (+R\$ 2,5MM), maior locação nos *malls* da Vila Sônia na ViaQuatro, Acesso Norte, Plataforma Norte no Metrô Bahia e TIG (R\$ +1,9MM), redução da vacância nos pontos comerciais em diversas estações (+R\$ 1,8MM), novas locações (R\$ +1MM), além da adição de 2 contratos de Naming Rights (+R\$ 1MM).
- **Rodovias:** redução, principalmente, devido a conclusão da alienação da SAMM em maio de 2024. No 1T24 a SAMM contribuiu com R\$ 3,7MM.
- **Outros:** maior arrecadação com locação de espaço.

As tabelas completas do Consolidado com controladas em conjunto estão disponíveis no site de RI na seção de resultados **Dados Financeiros, Operacionais, Reajustes, Bandas e Prazo dos Contratos**, através do link abaixo:

<https://ri.motiva.com.br/resultados/dados-financeiros-operacionais-reajustes-e-bandas/>

**Notas Explicativas****Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em  
31 de março de 2025**

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**1. Contexto operacional**

A Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. (Motiva ou Companhia) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão (B3) sob a sigla "MOTV3".

Em 23 de abril de 2025, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária Extraordinária a troca da razão social da Companhia.

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, exceto pelas abaixo descritas:

**1.1. Principais eventos ocorridos durante o trimestre findo em 31 de março de 2025****1.1.1. Principais eventos regulatórios****a. Termo Aditivo n.º 4 - MSVia**

Em 11 de março de 2025, foi celebrado o 4º Termo Aditivo ao contrato de concessão do Sistema Rodoviário da BR-163/MS. Este aditivo prorroga a vigência do 3º Termo Aditivo, com efeito a partir da data da assinatura, e se estenderá até o início da vigência de um novo termo aditivo de modernização do contrato de concessão, ou até a efetiva implementação da solução consensual alcançada no âmbito do Tribunal de Contas da União. Durante a vigência deste 4º Termo Aditivo, a Concessionária continuará a prestar os serviços de manutenção, conservação, operação e monitoração na rodovia.

**Notas Explicativas****1.1.2. Demais eventos relevantes****a. Início da operação - Rota Sorocabana**

Em 7 de fevereiro de 2025, foi assinado o contrato de concessão da Concessionária Rota Sorocabana S.A. (Rota Sorocabana) com objetivo da exploração do sistema rodoviário do lote Rota Sorocabana.

A operação e gestão da concessão teve início a partir da zero hora de 30 de março de 2025.

**b. Encerramento do contrato de concessão - Barcas**

Em 11 de fevereiro de 2025, foi encerrado o contrato de concessão da Barcas S.A. Transportes Marítimos (Barcas), as operações passaram a ser conduzidas pelo seu novo operador.

**c. Aquisição de participação - VLT Carioca**

Em 28 de março de 2025, foi concluída a transação celebrada entre a Companhia e a Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – Invepar (Invepar), para a aquisição de participação equivalente a 4,7273% na Concessionária do VLT Carioca S.A. (VLT Carioca), e cessão da totalidade dos direitos creditórios detidos pela Invepar em relação à Concessionária.

A Companhia pagou à Invepar a parcela no valor de R\$ 67.000, na data de fechamento da transação, e a parcela adicional no valor de R\$ 30.000, atualizada pelo IPCA, foi condicionada ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão em favor da Concessionária.

A Companhia reconheceu o ganho de R\$ 161.946, no patrimônio líquido e o valor de R\$ 30.000 a pagar à Invepar foi registrado na rubrica outras obrigações.

**Notas Explicativas****d. Encerramento do contrato de concessão - ViaOeste**

Em 29 de março de 2025, foi encerrado o contrato de concessão da controlada Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A. (ViaOeste), em virtude do término do prazo de concessão, a empresa entrou em processo de dormência.

**e. Início da operação - PRVias**

Em 14 de abril de 2025, foi assinado o contrato de concessão da Concessionária de Rodovias PRVias S.A. (PRVias) para exploração do sistema rodoviário - Lote PR3.

A operação e gestão da concessão será iniciada em até 30 dias da data de publicação da assinatura do contrato.

**2. Apresentação das ITR**

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 29 de abril de 2025, o Comitê de Auditoria e Compliance e o Conselho Fiscal, respectivamente, analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITRs e o Conselho de Administração da Companhia as aprovou em 30 de abril de 2025.

## Notas Explicativas



### 3. Políticas contábeis materiais

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

### 4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

### 6. Segmentos operacionais

#### 6.1. Resultados dos segmentos operacionais

A Companhia possui substancialmente operações no Brasil, exceto as participações em aeroportos e suas respectivas *holdings*, sendo que a carteira de clientes é pulverizada, não apresentando concentração de receita.

A seguir estão apresentados os resultados dos segmentos operacionais, com base nos números contábeis sem ajustes gerenciais:

	31/03/2025					31/03/2024				
	Rodovias	Trilhos (a)	Aeroportos	Não alocados (b)	Consolidado	Rodovias	Trilhos (a)	Aeroportos	Não alocados (b)	Consolidado
Receitas brutas	2.920.794	1.210.979	736.510	1.179	<b>4.869.442</b>	2.662.646	1.502.270	782.054	294	<b>4.947.264</b>
Receitas financeiras	173.628	50.147	23.771	126.967	<b>374.513</b>	75.611	34.463	22.306	159.340	<b>291.720</b>
Despesas financeiras	(469.153)	(390.472)	(277.725)	(254.690)	<b>(1.392.040)</b>	(341.289)	(256.024)	(216.083)	(268.252)	<b>(1.081.648)</b>
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(210.603)	(114.410)	19.688	(16.201)	<b>(321.526)</b>	(208.927)	(82.843)	(91.124)	(16.083)	<b>(398.977)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(263.358)	(12.766)	(2.936)	(53.884)	<b>(332.944)</b>	(257.912)	(37.395)	25.188	(38.212)	<b>(308.331)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	27.734	-	47.052	(111)	<b>74.675</b>	14.761	-	43.063	(96)	<b>57.728</b>
Resultados dos segmentos divulgáveis após IR e CSLL	728.826	117.053	113.302	(409.898)	<b>549.283</b>	513.210	135.307	57.915	(368.512)	<b>337.920</b>

#### 6.2. Ativos e passivos dos segmentos operacionais

	31/03/2025					31/12/2024				
	Rodovias	Trilhos (a)	Aeroportos	Não alocados (b)	Consolidado	Rodovias	Trilhos (a)	Aeroportos	Não alocados (b)	Consolidado
Ativos dos segmentos divulgáveis	28.151.013	19.929.391	10.532.131	4.052.885	<b>62.665.420</b>	23.491.770	20.061.091	10.249.931	5.294.307	<b>59.097.099</b>
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligações e controladas em conjunto	104.034	-	756.549	(345)	<b>860.238</b>	108.564	-	776.320	(235)	<b>884.649</b>
CAPEX	3.672.331	250.860	156.520	13.709	<b>4.093.420</b>	3.299.298	1.708.962	1.809.055	82.158	<b>6.899.473</b>
Passivos dos segmentos divulgáveis	(19.082.324)	(13.980.378)	(9.203.153)	(5.813.657)	<b>(48.079.512)</b>	(15.836.862)	(14.492.820)	(8.902.103)	(5.863.228)	<b>(45.095.013)</b>

## Notas Explicativas



- (a) Em razão da alteração da denominação social da Companhia, ocorreu uma modificação na denominação dos segmentos, onde se lia “Mobilidade” agora lê-se “Trilhos”. Barcas manteve-se nesse segmento até 11 de fevereiro de 2025, quando encerrou suas operações; e
- (b) Motiva, SPCP e eliminações.

## 7. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	399	457	503.239	405.619
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	446.999	462.557	4.944.833	3.782.286
<b>Total</b>	<b>447.398</b>	<b>463.014</b>	<b>5.448.072</b>	<b>4.187.905</b>

Aplicações financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>	<b>34.825</b>	<b>1.445.783</b>	<b>1.149.294</b>	<b>2.520.965</b>
Aplicações financeiras (a)	26.911	1.438.056	822.912	2.204.382
Conta reserva (b)	7.914	7.727	326.382	316.583
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>251.890</b>	<b>214.124</b>
Conta reserva (b)	-	-	251.890	214.124
<b>Total</b>	<b>34.825</b>	<b>1.445.783</b>	<b>1.401.184</b>	<b>2.735.089</b>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,49% do CDI, equivalente a 11,32% a.a., em 31 de março de 2025 (99,75% do CDI, equivalente a 10,85% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2024).

- (a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e
- (b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a empréstimos e debêntures (notas explicativas n.ºs 15 e 16).



## Notas Explicativas



## 8. Contas a receber - Consolidado

### 8.1. Contas a receber líquidas

	31/03/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>	<b>2.368.555</b>	<b>2.231.891</b>
Contas a receber das operações (a)	1.123.577	1.117.955
Provisão para perda esperada (b)	(21.576)	(20.624)
Contas a receber dos Poderes Concedentes (c)	1.266.554	1.134.560
<b>Não circulante</b>	<b>5.480.944</b>	<b>5.607.098</b>
Contas a receber das operações (a)	52.325	52.046
Contas a receber dos Poderes Concedentes (c)	5.428.619	5.555.052
<b>Total</b>	<b>7.849.499</b>	<b>7.838.989</b>

- (a) Créditos a receber decorrentes das operações, tais como: receitas aeroportuárias, acessórias, de pedágio, aquaviárias e metroviárias;
- (b) Reflete a perda esperada das operações, referentes aos créditos a receber citados no item (a). No que tange aos valores a serem recebidos dos Poderes Concedentes, não há provisão para perda esperada. A Administração considera reduzido o risco de crédito do contas a receber dos Poderes Concedentes, em função da ausência de histórico de não recebimento; e
- (c) Refere-se a aporte, reequilíbrios, contraprestações pecuniárias fixas e variáveis, mitigação de demanda, indenizações de custos operacionais e bens reversíveis e indenizáveis para os negócios afetados da Companhia, cuja movimentação está demonstrada a seguir:

## Notas Explicativas



	31/12/2024			31/03/2025			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração (g)	Transferência	Outros	
<b>Circulante</b>	<b>1.134.560</b>	<b>119.442</b>	<b>(343.458)</b>	<b>954</b>	<b>346.064</b>	<b>8.992</b>	<b>1.266.554</b>
<b>Aporte (a)</b>	<b>17.832</b>	-	-	-	-	-	<b>17.832</b>
VLT Carioca	17.832	-	-	-	-	-	17.832
<b>Reequilíbrio (b)</b>	<b>203.974</b>	-	<b>(119.318)</b>	-	<b>158.488</b>	-	<b>243.144</b>
ViaQuatro	184.808	-	(93.779)	-	117.807	-	208.836
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	19.166	-	(25.539)	-	40.681	-	34.308
<b>Contraprestação pecuniária fixa (a)</b>	<b>613.345</b>	-	<b>(90.118)</b>	<b>954</b>	<b>124.152</b>	<b>(2.375)</b>	<b>645.958</b>
VLT Carioca	330.468	-	(17.033)	-	54.741	(772)	367.404
Metrô Bahia	282.877	-	(73.085)	954	69.411	(1.603)	278.554
<b>Contraprestação pecuniária variável (a)</b>	<b>28.562</b>	<b>34.762</b>	<b>(26.881)</b>	-	-	-	<b>36.443</b>
VLT Carioca	20.818	10.473	(2.945)	-	-	-	28.346
Metrô Bahia	7.744	24.289	(23.936)	-	-	-	8.097
<b>Mitigação de demanda</b>	<b>220.985</b>	<b>84.680</b>	<b>(106.283)</b>	-	<b>63.424</b>	<b>(742)</b>	<b>262.064</b>
Metrô Bahia (c)	140.860	-	(45.261)	-	63.424	(742)	158.281
ViaQuatro (d)	29.152	43.319	(29.152)	-	-	-	43.319
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 (d)	26.533	33.647	(26.533)	-	-	-	33.647
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 (d)	5.336	7.714	(5.337)	-	-	-	7.713
VLT Carioca (d)	19.104	-	-	-	-	-	19.104
<b>Indenizações de custos operacionais (e)</b>	<b>4.261</b>	-	-	-	-	-	<b>4.261</b>
Barcas	4.261	-	-	-	-	-	4.261
<b>Estudos de viabilidade (f)</b>	<b>45.601</b>	-	<b>(858)</b>	-	-	<b>12.109</b>	<b>56.852</b>
ViaQuatro	26.388	-	(858)	-	-	4.782	30.312
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	19.213	-	-	-	-	7.327	26.540
<b>Não circulante</b>	<b>5.555.052</b>	<b>47.250</b>	-	<b>172.381</b>	<b>(346.064)</b>	-	<b>5.428.619</b>
<b>Reequilíbrio (b)</b>	<b>1.827.446</b>	-	-	<b>41.532</b>	<b>(158.488)</b>	-	<b>1.710.490</b>
ViaQuatro	1.690.351	-	-	40.598	(117.807)	-	1.613.142
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	137.095	-	-	934	(40.681)	-	97.348
<b>Contraprestação pecuniária fixa (a)</b>	<b>3.695.990</b>	-	-	<b>130.849</b>	<b>(124.152)</b>	-	<b>3.702.687</b>
VLT Carioca	1.550.476	-	-	50.012	(54.741)	-	1.545.747
Metrô Bahia	2.145.514	-	-	80.837	(69.411)	-	2.156.940
<b>Mitigação de demanda (c)</b>	<b>31.616</b>	<b>47.250</b>	-	-	<b>(63.424)</b>	-	<b>15.442</b>
Metrô Bahia	31.616	47.250	-	-	(63.424)	-	15.442
<b>Total</b>	<b>6.689.612</b>	<b>166.692</b>	<b>(343.458)</b>	<b>173.335</b>	-	<b>8.992</b>	<b>6.695.173</b>

- (a) Direito contratual de receber aporte público e/ou contraprestação pecuniária dos Poderes Concedentes, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pelas controladas, sendo que os valores são registrados pelos seus valores presentes, os quais são calculados pelas taxas internas de retorno de cada um dos contratos de concessão, à medida da evolução física das melhorias efetuadas;
- (b) Reequilíbrios aos contratos de concessão por (i) perda de receita tarifária resultante da redução de demanda de passageiros advinda da pandemia da COVID-19 para ViaQuatro (Termo Aditivo n.º 8) e ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 (Termo Aditivo n.º 2), e (ii) atraso na conclusão das obras da Fase I da concessão e no seccionamento de linhas intermunicipais geridas pela EMTU, que será recebido pela ViaQuatro, através de adicional à tarifa de remuneração, conforme Termo Aditivo n.º 6;
- (c) Créditos a receber do Poder Concedente, decorrente de cláusula de mitigação de risco de demanda, em razão da demanda realizada ser menor em comparação à projetada, conforme anexo n.º 8 do contrato de concessão. Do saldo de contas a receber em 31 de março de 2025, R\$ 158.281 é relativo ao 6º ano de operação plena (período de 1º de março de 2024 a 28 de fevereiro de 2025) e R\$ 15.442 é relativo aos 10 primeiros

**Notas Explicativas**

meses de apuração do 7º ano de operação plena (período de 1º de março de 2025 a 28 de fevereiro de 2026);

- (d) Créditos a receber dos Poderes Concedentes, decorrentes de cláusula de mitigação de risco de demanda. Para ViaMobilidade – Linhas 5 e 17, ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 e ViaQuatro, os créditos possuem recebimentos ao longo do trimestre subsequente ao do fato gerador;
- (e) Indenização de Barcas a receber do Poder Concedente relativa ao 4º quinquênio, decorrente do Termo de Acordo homologado em 2 de março de 2023;
- (f) Créditos a receber do Poder Concedente, pelo ressarcimento de custos diretos e de gerenciamento incorridos com a elaboração dos Estudos de Viabilidade sobre a vantajosidade da inclusão de investimentos adicionais da ViaQuatro e ViaMobilidade - Linhas 5 e 17, conforme Termos Aditivos n.ºs 9 e 3, respectivamente; e
- (g) Remuneração dos créditos a receber dos Poderes Concedentes, decorrentes de juros e atualização monetária previstos nos contratos de concessão ou termos aditivos.

**8.2. Aging do contas a receber**

<b>Idade de vencimentos dos títulos</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Créditos a vencer	7.799.306	7.786.967
Créditos vencidos até 60 dias	44.732	28.635
Créditos vencidos de 61 até 90 dias	5.461	23.387
Créditos vencidos de 91 até 180 dias	6.116	5.794
Créditos vencidos há mais de 180 dias	15.460	14.830
<b>Total</b>	<b>7.871.075</b>	<b>7.859.613</b>

**8.3. Cronograma de recebimento (não circulante)**

<b>Cronograma de recebimento (não circulante)</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
2026	586.565	748.990
2027	570.178	562.988
2028	527.837	521.805
2029	494.828	489.021
2030 em diante	3.301.536	3.284.294
<b>Total</b>	<b>5.480.944</b>	<b>5.607.098</b>

## Notas Explicativas



## 9. Imposto de renda e contribuição social

### 9.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Conciliação do imposto de renda e contribuição social</b>				
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>598.939</b>	<b>383.452</b>	<b>882.227</b>	<b>646.251</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)</b>	<b>(203.639)</b>	<b>(130.374)</b>	<b>(299.957)</b>	<b>(219.725)</b>
<b>Efeito tributário das adições e exclusões permanentes</b>				
Equivalência patrimonial (a)	237.822	159.825	25.390	19.628
Despesas indedutíveis	(297)	(333)	(4.464)	(6.815)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(2.406)	(5.033)	(3.974)	(8.139)
Juros sobre capital próprio	(4.909)	(4.000)	-	-
Incentivos (cultural, artístico e desporto) relativos ao imposto de renda	-	-	8.305	8.183
Lucros auferidos no exterior	1	-	1	-
IR e CS não constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(81.511)	(63.941)	(81.701)	(113.641)
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	1.056	1.327	2.643	2.977
Outros ajustes tributários (b)	-	(11)	20.814	9.201
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(53.883)</b>	<b>(42.540)</b>	<b>(332.944)</b>	<b>(308.331)</b>
Impostos correntes	-	-	(353.385)	(368.639)
Impostos diferidos	(53.883)	(42.540)	20.441	60.308
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>9,00%</b>	<b>11,09%</b>	<b>37,74%</b>	<b>47,71%</b>

- (a) Os valores estão líquidos da amortização do direito de concessão gerado na aquisição de participação adicional na ViaQuatro e VLT Carioca; e
- (b) Refere-se, principalmente, a diferença de alíquotas de impostos sobre o resultado dos demais países em que as investidas estão localizadas.

## Notas Explicativas



## 9.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Imposto de renda e a contribuição social diferidos</b>				
<b>Ativo</b>	<b>34.557</b>	<b>80.446</b>	<b>3.480.205</b>	<b>3.404.789</b>
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	64.370	64.370	2.685.782	2.530.246
Provisões (b)	(30.828)	15.083	475.490	539.170
Estimativa de perda Lei n.º 13.448/2017 - MSVia	-	-	74.756	73.390
Ressarcimento de custos indenizáveis	-	-	4.970	4.755
Ajuste a valor presente	-	-	125.428	122.174
Operação assistida	-	-	6.883	5.696
Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e Cofins	986	963	21.303	19.540
Receita de construção (extrapolação de tributos sobre contraprestação pecuniária)	-	-	3.416	3.172
Variação cambial	-	-	5.211	7.920
Provisão TAC - ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	-	51.099	50.858
Lucro não realizado	-	-	25.867	27.485
Diferença critério de amortização fiscal versus contábil	-	-	-	20.383
Outros	29	30	-	-
<b>Compensação de imposto ativo</b>	<b>(34.557)</b>	<b>(80.446)</b>	<b>(1.976.520)</b>	<b>(1.983.917)</b>
<b>Impostos ativos após compensação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.503.685</b>	<b>1.420.872</b>
<b>Passivo</b>	<b>(293.466)</b>	<b>(277.566)</b>	<b>(4.556.943)</b>	<b>(4.490.964)</b>
Receita de reequilíbrio - AutoBAn (c)	-	-	(1.495.100)	(1.518.320)
Receita de remuneração dos valores a receber dos Poderes Concedentes	-	-	(1.056.008)	(1.030.584)
Capitalização de juros	-	-	(840.225)	(786.902)
Receita de reequilíbrio - ViaQuatro e ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	-	-	(662.116)	(688.842)
Direito de concessão gerado na remensuração de participação societária	(112.991)	(114.776)	(112.991)	(114.776)
Diferenças temporárias - Lei n.º 12.973/2014 (d)	-	-	(85.399)	(87.390)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação societária	(75.541)	(67.634)	(75.541)	(67.634)
Custo de transação de empréstimos	(11.089)	(11.447)	(125.656)	(127.755)
Resultado de operações com derivativos	(86.327)	(76.457)	(69.767)	(61.182)
Ganho na remensuração a valor justo na aquisição de participação societária	(4.894)	(4.894)	(4.894)	(4.894)
Valor justo com operações de <i>hedge</i> e debêntures	(2.624)	(2.358)	(3.939)	(2.685)
Diferença critério de amortização fiscal versus contábil	-	-	(25.307)	-
<b>Compensação de imposto passivo</b>	<b>34.557</b>	<b>80.446</b>	<b>1.976.520</b>	<b>1.983.917</b>
<b>Impostos passivos após compensação</b>	<b>(258.909)</b>	<b>(197.120)</b>	<b>(2.580.423)</b>	<b>(2.507.047)</b>
<b>Imposto diferido líquido</b>	<b>(258.909)</b>	<b>(197.120)</b>	<b>(1.076.738)</b>	<b>(1.086.175)</b>

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Movimentação do imposto diferido</b>				
<b>Saldos em 1º de janeiro</b>	<b>(197.120)</b>	<b>(195.105)</b>	<b>(1.086.175)</b>	<b>(1.378.227)</b>
<b>Reconhecimento no resultado</b>	<b>(53.883)</b>	<b>(42.540)</b>	<b>20.441</b>	<b>60.308</b>
<b>Reconhecimento no patrimônio líquido</b>	<b>(7.906)</b>	<b>-</b>	<b>(11.004)</b>	<b>3.179</b>
Impostos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	416	58
Ajuste acumulado de conversão	-	-	(3.514)	3.851
Ágio/Deságio em Transações de Capital	(7.906)	-	(7.906)	(730)
<b>Movimentações patrimoniais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.732)</b>
Alienação Samm	-	-	-	(1.732)
<b>Saldos em 31 de março</b>	<b>(258.909)</b>	<b>(237.645)</b>	<b>(1.076.738)</b>	<b>(1.316.472)</b>

(a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios, podendo a recuperação ser realizada em prazo diferente, em função de eventuais reorganizações societárias e de estrutura de capital:

## Notas Explicativas



	Controladora	Consolidado
2025	-	94.442
2026	-	33.985
2027	-	62.460
2028	-	134.261
2029	-	192.407
2030 em diante	64.370	2.168.227
<b>Total</b>	<b>64.370</b>	<b>2.685.782</b>

- (b) Provisões: de manutenção, para riscos trabalhistas, tributários, fiscais, cíveis e contratuais, para participação nos resultados (PLR), para perda esperada – contas a receber e para programa de gratificação de longo prazo;
- (c) IR/CS diferidos sobre diferença temporária oriunda do registro da receita na AutoBAN, decorrente da celebração do Acordo Definitivo em 31 de março de 2022; e
- (d) Saldos de diferenças temporárias resultantes da aplicação do artigo 69 da Lei n.º 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição), compostos principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil).

A Motiva e algumas investidas, principalmente CPC e RDN, e parcialmente MSVia e Barcas, não registraram ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais e bases negativas, nos montantes de R\$ 4.816.223 e R\$ 4.961.382, respectivamente, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fossem registrados, o saldo do ativo fiscal diferido (IRPJ/CSLL) seria de R\$ 1.650.580 em 31 de março de 2025 (R\$ 1.477.364 em 31 de dezembro de 2024).

## Notas Explicativas



## 10. Pagamentos antecipados relacionados à concessão - Consolidado

Trata-se de pagamentos antecipados ao Poder Concedente e a indenizações de contratos sub-rogados, apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.

	31/03/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>	<b>125.459</b>	<b>127.371</b>
ViaLagos	286	286
AutoBAn	51.595	51.595
ViaOeste	-	1.912
RodoAnel Oeste	73.578	73.578
<b>Não circulante</b>	<b>1.507.393</b>	<b>1.538.757</b>
ViaLagos	5.955	6.026
AutoBAn	606.239	619.138
RodoAnel Oeste	895.199	913.593
<b>Total</b>	<b>1.632.852</b>	<b>1.666.128</b>

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2025, foi apropriado ao resultado o montante de R\$ 33.276 (R\$ 33.275 no trimestre findo em 31 de março de 2024).

## 11. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

### 11.1. Controladora

	31/03/2025				31/12/2024					
	Controladoras	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
<b>Saldos</b>										
<b>Ativo</b>	-	<b>2.803.057</b>	<b>201.833</b>	<b>316</b>	<b>3.005.206</b>	-	<b>2.447.408</b>	<b>254.778</b>	<b>28.216</b>	<b>2.730.402</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	161.039	-	-	161.039	-	161.039	-	-	161.039
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	27.895	27.895
Bancos conta movimento	-	-	-	32	32	-	-	-	66	66
Contas a receber	-	389.796	13.942	-	403.738	-	317.891	13.028	-	330.919
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	869.467	-	-	869.467	-	865.685	-	-	865.685
Mútuos	-	1.382.755	187.891	-	1.570.646	-	1.102.793	241.750	-	1.344.543
Outros créditos	-	-	-	284	284	-	-	-	255	255
<b>Passivo</b>	<b>921</b>	<b>2.120</b>	<b>10</b>	<b>258.713</b>	<b>261.764</b>	<b>909</b>	<b>2.846</b>	<b>1</b>	<b>274.714</b>	<b>278.470</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	909	-	-	287	1.196	909	-	-	287	1.196
Fornecedores e contas a pagar	12	2.120	10	1.682	3.824	-	2.846	1	1.107	3.954
Debêntures	-	-	-	207.466	207.466	-	-	-	252.938	252.938
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	283	283	-	-	-	283	283
Outros débitos	-	-	-	48.995	48.995	-	-	-	20.099	20.099

## Notas Explicativas



Transações	2025 Jan - Mar				2024 Jan - Mar			
	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	(2.894)	<b>(2.894)</b>	-	-	(618)	<b>(618)</b>
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	(122)	-	(58)	<b>(180)</b>	-	-	(139)	<b>(139)</b>
Custos / despesas - serviços de transmissão de dados	-	-	-	-	(15)	-	-	<b>(15)</b>
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	(1.143)	-	-	<b>(1.143)</b>	(1.288)	-	-	<b>(1.288)</b>
Custos / despesas - benefício em vales a colaboradores	-	-	(7.570)	<b>(7.570)</b>	-	-	-	-
Despesas financeiras - derivativos	-	-	-	-	-	-	(49.069)	<b>(49.069)</b>
Despesas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	-	-	(3)	<b>(3)</b>	-	-	(1)	<b>(1)</b>
Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	-	-	(223)	<b>(223)</b>	-	-	(469)	<b>(469)</b>
Receita de mútua cooperação	-	-	1.104	<b>1.104</b>	-	-	279	<b>279</b>
Receita de venda de ativo imobilizado	19	-	-	<b>19</b>	-	-	-	-
Receitas de aplicações financeiras	-	-	103	<b>103</b>	-	-	9.401	<b>9.401</b>
Receitas de prestação de serviço entre partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	74	<b>74</b>
Receitas de prestação de garantias em emissões de dívidas	16.273	837	-	<b>17.110</b>	20.955	-	-	<b>20.955</b>
Receitas financeiras - derivativos	-	-	-	-	-	-	49	<b>49</b>
Receitas financeiras - mútuos	50.892	8.807	-	<b>59.699</b>	38.322	7.064	-	<b>45.386</b>
Receitas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	1.021	-	-	<b>1.021</b>	838	-	-	<b>838</b>
Repasse de custos e despesas - CCR CSC	211.479	1.550	-	<b>213.029</b>	186.050	1.513	-	<b>187.563</b>
Repasse de custos e despesas de colaboradores	2.979	15	-	<b>2.994</b>	11.722	69	-	<b>11.791</b>

## 11.2. Consolidado

Saldos	31/03/2025				31/12/2024			
	Controladoras da holding	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras da holding	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
<b>Ativo</b>	-	<b>202.441</b>	<b>121.631</b>	<b>324.072</b>	-	<b>255.325</b>	<b>762.142</b>	<b>1.017.467</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	503	-	<b>503</b>	-	403	-	<b>403</b>
Aplicações financeiras	-	-	31.456	<b>31.456</b>	-	-	670.523	<b>670.523</b>
Bancos conta movimento	-	-	23.775	<b>23.775</b>	-	-	26.460	<b>26.460</b>
Adiantamento a fornecedor	-	-	8.766	<b>8.766</b>	-	-	11.216	<b>11.216</b>
Contas a receber	-	13.982	55.440	<b>69.422</b>	-	13.167	52.543	<b>65.710</b>
Derivativos	-	-	1.195	<b>1.195</b>	-	-	430	<b>430</b>
Mútuos	-	187.890	-	<b>187.890</b>	-	241.753	-	<b>241.753</b>
Outros créditos	-	66	999	<b>1.065</b>	-	2	970	<b>972</b>
<b>Passivo</b>	<b>921</b>	<b>552</b>	<b>1.356.034</b>	<b>1.357.507</b>	<b>921</b>	<b>67</b>	<b>1.500.467</b>	<b>1.501.455</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	909	-	287	<b>1.196</b>	909	-	287	<b>1.196</b>
Fornecedores e contas a pagar	12	552	21.595	<b>22.159</b>	12	67	45.389	<b>45.468</b>
Debêntures e notas comerciais	-	-	1.027.796	<b>1.027.796</b>	-	-	940.573	<b>940.573</b>
Derivativos	-	-	82.606	<b>82.606</b>	-	-	88.352	<b>88.352</b>
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	167.002	<b>167.002</b>	-	-	167.002	<b>167.002</b>
Mútuos	-	-	-	-	-	-	230.591	<b>230.591</b>
Outros débitos	-	-	56.748	<b>56.748</b>	-	-	28.273	<b>28.273</b>

Transações	2025 Jan - Mar			2024 Jan - Mar		
	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(4.187)	<b>(4.187)</b>	-	(1.079)	<b>(1.079)</b>
Custos / despesas - benefício de vale alimentação de colaboradores	-	(33.194)	<b>(33.194)</b>	-	(2.496)	<b>(2.496)</b>
Despesa de prestação de garantias em emissões de dívidas	-	-	-	-	(588)	<b>(588)</b>
Custos / despesas - serviços de suporte e manutenção de tecnologia	-	-	-	(247)	-	<b>(247)</b>
Custos / despesas - serviços de transmissão de dados	-	(16.962)	<b>(16.962)</b>	-	(741)	<b>(741)</b>
Custos / despesas - infraestrutura utilizada	-	(347)	<b>(347)</b>	-	(448)	<b>(448)</b>
Custos / despesas - serviços de transporte de valores	-	(331)	<b>(331)</b>	-	(12.954)	<b>(12.954)</b>
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	(1.126)	<b>(1.126)</b>	-	(30)	<b>(30)</b>
Custos / despesas - seguros	-	(48.632)	<b>(48.632)</b>	-	-	-
Despesas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	-	(423)	<b>(423)</b>	-	(907)	<b>(907)</b>
Despesas financeiras - derivativos	-	(2.156)	<b>(2.156)</b>	-	(58.898)	<b>(58.898)</b>
Despesas financeiras - mútuos	-	(7.200)	<b>(7.200)</b>	-	(8.376)	<b>(8.376)</b>
Receita de mútua cooperação	-	1.526	<b>1.526</b>	-	412	<b>412</b>
Receitas de aplicações financeiras	-	559	<b>559</b>	-	39.701	<b>39.701</b>
Receita de infraestrutura utilizada	-	-	-	-	632	<b>632</b>
Receitas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	-	971	<b>971</b>	-	665	<b>665</b>
Receitas de serviços de transmissão de dados	-	-	-	25	410	<b>435</b>
Receitas de prestação de garantias em emissões de dívidas	837	-	<b>837</b>	-	-	-
Receitas financeiras - derivativos	-	9.098	<b>9.098</b>	-	49	<b>49</b>
Receitas financeiras - mútuos	8.807	-	<b>8.807</b>	7.064	-	<b>7.064</b>
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	-	541	<b>541</b>	-	6	<b>6</b>
Repasse de custos e despesas - CCR CSC	1.550	-	<b>1.550</b>	1.514	-	<b>1.514</b>
Repasse de custos e despesas de colaboradores	(374)	-	<b>(374)</b>	-	(83)	<b>(83)</b>
Imobilizado / intangível	-	38.845	<b>38.845</b>	-	57.024	<b>57.024</b>
Estoque	-	(19)	<b>(19)</b>	-	-	-



## Notas Explicativas



## 11.3. Profissionais-chave da administração

## Despesas com profissionais-chave

	Diretores - Não estatutários			
	Controladora (a) (d)		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Remuneração</b>	<b>20.843</b>	<b>28.478</b>	<b>21.894</b>	<b>31.610</b>
<b>Benefícios de curto prazo - remuneração fixa</b>	<b>12.841</b>	<b>11.239</b>	<b>14.418</b>	<b>13.689</b>
<b>Outros benefícios:</b>	<b>8.002</b>	<b>17.239</b>	<b>7.476</b>	<b>17.921</b>
Incentivo de longo prazo	660	248	660	248
Provisão para remuneração variável do ano	6.452	4.813	7.299	5.732
Complemento/(reversão) de provisão de PPR do ano anterior (b)	332	11.844	(1.096)	11.521
Previdência privada	558	316	613	399
Seguro de vida	-	18	-	21

	Diretores - Estatutários			
	Controladora (a) (d)		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Remuneração</b>	<b>13.511</b>	<b>10.388</b>	<b>19.091</b>	<b>16.732</b>
<b>Benefícios de curto prazo - remuneração fixa</b>	<b>7.287</b>	<b>6.348</b>	<b>12.242</b>	<b>9.499</b>
<b>Outros benefícios:</b>	<b>6.224</b>	<b>4.040</b>	<b>6.849</b>	<b>7.233</b>
Incentivo de longo prazo	1.807	876	1.807	4.374
Provisão para remuneração variável do ano	3.644	3.128	5.226	4.199
Complemento/(reversão) de provisão de PPR do ano anterior (c)	560	(121)	(526)	(1.569)
Previdência privada	213	153	342	220
Seguro de vida	-	4	-	9

	Conselheiros			
	Controladora (a)		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Remuneração</b>	<b>2.920</b>	<b>2.447</b>	<b>2.981</b>	<b>2.494</b>
<b>Benefícios de curto prazo - remuneração fixa</b>	<b>2.908</b>	<b>2.431</b>	<b>2.969</b>	<b>2.478</b>
<b>Outros benefícios:</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>16</b>
Seguro de vida	12	16	12	16

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 23 de abril de 2025, foi aprovada a remuneração anual e global para os Administradores (estatutários) e Conselho de Administração da Controladora no exercício social de 2025, no valor de até R\$ 72.073 (R\$ 52.332 em 31 de dezembro de 2024).

## SalDOS a pagar aos profissionais-chave

	Controladora (a)		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Remuneração dos administradores</b>	<b>15.323</b>	<b>56.517</b>	<b>21.330</b>	<b>71.619</b>

(a) Contempla o valor total de remuneração fixa atribuível aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e o valor da remuneração fixa e variável da diretoria estatutária e não estatutária, compreendendo no total 26 membros, em 31 de março de 2025;

## Notas Explicativas



- (b) Refere-se a complemento / (reversão) de provisão de PPR em decorrência da apuração final do atendimento de metas. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2025, foram efetuados pagamentos de PPR na controladora e consolidado no montante de R\$ 25.915 e R\$ 27.768, respectivamente;
- (c) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2025, foram efetuados pagamentos de PPR na controladora e consolidado no montante de R\$ 15.621 e R\$ 20.999, respectivamente; e
- (d) Do montante de R\$ 34.354 das remunerações da Diretoria estatutária e não estatutária da controladora, R\$ 18.621 foram rateados para as investidas. Do montante de R\$ 41.536, do PPR de 2024 da Diretoria estatutária e não estatutária da controladora, R\$ 22.973 foram rateados para as investidas.

## 11.4. Taxas contratuais de transações com partes relacionadas

Taxas contratuais - mútuos	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Mútuo - Ativo</b>		<b>1.570.646</b>	<b>1.344.543</b>	<b>187.890</b>	<b>241.753</b>
De CDI + 1,94% a.a. a CDI + 5% a.a.	Junho de 2028	1.432.136	1.209.906	49.380	107.116
TR + 9,89% a.a.	Janeiro de 2034	91.488	89.264	91.488	89.264
130% CDI	Janeiro de 2034	47.022	45.373	47.022	45.373
<b>Mútuo - Passivo</b>		-	-	-	<b>230.591</b>
CDI+ 5% a.a.	Dezembro de 2027	-	-	-	230.591
<b>Total</b>		<b>1.570.646</b>	<b>1.344.543</b>	<b>187.890</b>	<b>11.162</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Mútuo - Ativo</b>	<b>1.570.646</b>	<b>1.344.543</b>	<b>187.890</b>	<b>241.753</b>
Circulante	1.364.237	1.089.421	-	-
Não circulante	206.409	255.122	187.890	241.753
<b>Mútuo - Passivo</b>	-	-	-	<b>230.591</b>
Circulante	-	-	-	226.128
Não circulante	-	-	-	4.463

Taxas remuneração - garantias em emissão de dívidas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
De 0,80% a.a. a 2% a.a.	17.110	75.851	837	3.301
<b>Total</b>	<b>17.110</b>	<b>75.851</b>	<b>837</b>	<b>3.301</b>

## Notas Explicativas



## 12. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

### 12.1 Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto

Controladas e controladas em conjunto	Controladora			
	Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado de participações societárias	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>No Brasil</b>				
ATP	-	(1)	-	-
AutoBAN	780.396	533.077	298.050	262.596
Barcas	(415.312)	(373.218)	(42.138)	(49.705)
CPC	3.188.844	3.210.552	97.546	51.773
Inovap 5	887	863	24	26
Lam Vias	428	403	25	8
Linha 15	1.871	1.860	11	3
Metrô Bahia	1.490.536	1.456.185	23.958	31.752
MSVia	(295.785)	(316.911)	21.105	(97.016)
ND	8.211	(2.800)	11.011	(9.474)
PRN	1.985	610	1.375	(171)
RDN	(323.891)	(381.944)	(11.947)	(10.983)
Renovias	65.614	68.268	29.617	17.153
PRVias	829.461	-	(7.843)	-
RioSP	3.284.860	3.158.523	126.245	100.724
RodoAnel Oeste	1.327.380	1.320.694	6.686	7.131
Rota Sorocabana	66.800	-	(48.611)	-
RS Holding	1.535.632	1.440.936	45.897	33.509
Samm (a)	-	-	-	(3.728)
SIP	327	334	(107)	(94)
SPCP	280.406	280.438	(32)	73
SPVias	300.377	255.631	49.684	56.954
ViaCosteira	1.014.847	1.004.445	10.401	17.547
ViaLagos	60.768	33.788	26.952	21.013
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	224.601	205.935	19.311	14.941
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	1.000.927	1.002.196	(63.958)	(31.821)
ViaOeste	12.322	(44.430)	56.709	14.184
ViaQuatro	525.343	453.074	72.236	64.155
ViaRio	38.814	40.690	(1.883)	(2.392)
VLT Carioca	481.476	477.039	(18.817)	(15.777)
<b>No exterior</b>				
MTH	-	-	-	(302)
<b>Direito de concessão gerado na aquisição de negócios</b>	442.496	449.774	(7.279)	(7.247)
<b>Total</b>	<b>15.930.621</b>	<b>14.276.011</b>	<b>694.228</b>	<b>464.832</b>
Investimentos	16.965.609	15.395.315		
Provisão para passivo a descoberto	1.034.988	1.119.304		

(a) Em 28 de maio de 2024, foi concluída a alienação da totalidade da participação da Motiva no capital social da Samm.

## Notas Explicativas



## Consolidado

Controladas em conjunto	Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado de participações societárias	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>No Brasil</b>				
Controlar	(345)	(235)	(110)	(96)
Renovias	65.612	68.266	29.617	17.153
ViaRio	38.422	40.298	(1.883)	(2.392)
<b>No exterior</b>				
Corporación Quiport	630.338	634.027	41.536	38.570
IAF	2.197	1.581	744	645
Quiama	19.203	28.426	6.446	5.344
<b>Direito de concessão gerado na aquisição de negócios</b>	<b>104.811</b>	<b>112.286</b>	<b>(1.675)</b>	<b>(1.496)</b>
<b>Total</b>	<b>860.238</b>	<b>884.649</b>	<b>74.675</b>	<b>57.728</b>

## 12.2 Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Saldos em 1º de janeiro</b>	<b>14.276.011</b>	<b>13.963.736</b>	<b>884.649</b>	<b>706.089</b>
Resultado de equivalência patrimonial	694.228	464.832	74.675	57.728
Transação com sócios e aquisição de participação	23.254	-	-	-
Aumento/(redução) de capital	1.144.463	297.212	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(87.963)	(11.764)	(44.330)	(9.992)
Ajuste de avaliação patrimonial	(120.345)	42.400	(54.784)	18.412
Outras movimentações	973	(738)	28	12
<b>Saldos em 31 de março</b>	<b>15.930.621</b>	<b>14.755.678</b>	<b>860.238</b>	<b>772.249</b>

## Notas Explicativas



## 12.3 Informações financeiras resumidas das controladas

	31/03/2025			31/12/2024			31/03/2025		31/03/2024	
	Ativo Circulante e Não Circulante	Passivo Circulante e Não Circulante	Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	Ativo Circulante e Não Circulante	Passivo Circulante e Não Circulante	Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período
<b>Controladas</b>										
<b>No Brasil</b>										
ATP	-	-	-	2.251	31.604	(29.353)	-	-	1.013	(1.804)
AutoBan	7.881.832	7.099.734	782.098	7.488.651	6.953.845	534.806	939.289	298.024	881.492	262.877
Barcas	82.445	497.756	(415.311)	199.325	572.542	(373.217)	12.085	(42.138)	30.497	(49.705)
BH Airport	3.055.774	3.282.655	(226.881)	2.998.118	3.199.106	(200.988)	137.044	(25.893)	106.259	(34.805)
Bloco Sul	4.740.052	3.771.605	968.447	4.637.421	3.675.577	961.844	231.087	(38.227)	294.056	(10.910)
Bloco Central	1.761.057	1.203.811	557.246	1.648.111	1.139.273	508.838	124.519	(12.655)	155.954	(2.606)
CPA	143.715	3.143	140.572	141.826	12.276	129.550	-	19.163	-	6.585
CPC	3.375.648	183.707	3.191.941	3.317.089	103.265	3.213.824	6.310	97.515	5.823	51.979
Five Trilhos	45.186	20.203	24.983	37.057	20.533	16.524	10.103	8.459	8.619	2.910
Four Trilhos	83.445	28.072	55.373	66.376	29.339	37.037	22.925	18.336	20.093	16.657
Inovap 5	1.077	190	887	1.052	189	863	-	24	-	26
Lam Vias	432	4	428	404	1	403	-	25	-	8
Linha 15	2.339	2	2.337	2.325	1	2.324	-	13	-	4
Metrô Bahia	5.493.435	3.998.573	1.494.862	5.455.121	3.994.538	1.460.583	274.019	23.886	261.373	31.824
MSVia	479.347	775.133	(295.786)	466.529	783.441	(316.912)	112.588	21.105	71.416	(97.062)
ND	60.377	52.165	8.212	58.306	61.105	(2.799)	-	11.011	-	(9.471)
ON Trilhos	12.761	4.765	7.996	9.590	4.622	4.968	3.739	3.028	2.111	1.616
Pampulha	244.182	180.184	63.998	125.118	62.654	62.464	13.000	1.534	10.515	2.085
PRN	2.562	577	1.985	2.733	2.123	610	-	1.375	-	(171)
RDN	88.115	412.005	(323.890)	38.874	420.817	(381.943)	-	(11.947)	-	(10.983)
RioSP	6.266.561	2.961.221	3.305.340	6.042.517	2.863.387	3.179.130	622.328	126.118	526.420	106.626
PRVias	1.891.729	1.062.258	829.471	-	-	-	-	(7.843)	-	-
RodaAnel Oeste	1.998.969	665.691	1.333.278	1.979.080	652.507	1.326.573	117.373	6.705	112.242	7.211
Rota Sorocabana	2.153.874	2.087.074	66.800	14.516	14.516	-	7.143	(48.611)	-	-
RS Holding	1.561.454	19.954	1.541.500	1.520.222	73.372	1.446.850	-	45.850	-	34.224
SIP	673	346	327	568	234	334	-	(107)	-	(94)
SPAC	265	115.709	(115.444)	260	102.504	(102.244)	-	(13.200)	-	(17.744)
SPCP	282.974	2.568	280.406	282.995	2.557	280.438	-	(32)	-	73
SPVias	1.886.811	1.584.911	301.900	1.817.521	1.560.267	257.254	278.487	49.584	281.488	57.150
ViaCosteira	1.430.402	409.586	1.020.816	1.446.851	436.296	1.010.555	113.098	10.260	110.946	18.039
ViaLagos	384.287	323.227	61.060	359.965	325.873	34.092	69.007	26.940	60.439	21.040
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	1.260.027	990.510	269.517	1.266.008	1.018.889	247.119	162.282	23.171	161.217	17.928
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	6.743.298	5.491.434	1.251.864	6.688.583	5.435.129	1.253.454	360.145	(79.952)	628.748	(39.375)
ViaDeste	413.266	400.946	12.320	387.357	431.787	(44.430)	303.562	56.707	294.772	14.182
ViaQuatro	3.685.294	2.984.491	700.803	3.801.206	3.196.752	604.454	280.138	96.305	235.612	85.606
ViaSul	3.283.446	1.855.405	1.428.041	3.207.597	1.825.144	1.382.453	358.251	45.472	306.837	48.308
VLT Carioca	2.640.042	2.158.063	481.979	2.623.150	2.121.892	501.258	86.681	(19.279)	153.574	(16.369)
<b>No Exterior</b>										
Aeris Holding Costa Rica	1.020.116	1.078.029	(57.913)	1.004.088	1.167.068	(162.980)	126.068	94.087	121.153	28.544
Aeropuertos	(1)	44.137	(44.138)	-	90.321	(90.321)	-	39.987	-	12.131
CAI	237.118	12.783	224.335	232.524	13.785	218.739	-	21.830	-	7.071
CAP	531.459	294.337	237.122	578.954	346.430	232.524	104.792	21.830	94.117	7.071
CARE	5	7.010	(7.005)	6	7.558	(7.552)	-	-	-	-
CCR Costa Rica	22.969	50.627	(27.658)	24.769	103.603	(78.834)	-	45.868	-	13.915
CCR Costa Rica Concesiones y Participaciones	26.692	50.628	(23.936)	29.397	103.604	(74.207)	-	45.289	-	14.405
CCR España Concesiones	160.544	51.314	559.230	589.831	104.315	485.516	-	108.969	-	31.566
CCR España Emprendimientos	815.458	26.751	788.707	849.727	28.895	820.832	-	47.005	-	42.435
CCR USA	19.963	-	19.963	21.394	-	21.394	-	126	-	(250)
Desarrollos	1	54.419	(54.418)	-	111.360	(111.360)	-	49.302	-	14.957
Green Airports	312.008	976	311.032	332.266	1.053	331.213	-	3.967	-	3.394
IBSA	(297)	(150)	(147)	666	811	(145)	-	-	-	(1)
IBSA Finance	(628)	-	(628)	(1)	668	(669)	-	-	-	-
Icaros	15	248	(233)	15	82	(67)	-	(176)	-	(134)
Quiport Holdings	640.927	289	640.638	647.335	213	647.122	-	41.234	-	38.449
MTH	-	-	-	-	-	-	-	-	319	(302)
SJO Holding	354.159	48.293	305.866	382.240	100.474	281.766	-	44.993	-	14.173
Terminal	45.938	2.701	43.237	49.540	5.527	44.013	-	2.446	-	742
<b>Subtotal</b>	<b>68.073.599</b>	<b>46.350.070</b>	<b>21.723.529</b>	<b>62.877.424</b>	<b>43.313.724</b>	<b>19.563.700</b>	<b>4.876.063</b>	<b>1.257.483</b>	<b>4.937.105</b>	<b>724.025</b>
<b>Controladora</b>	<b>21.047.262</b>	<b>6.848.185</b>	<b>14.199.077</b>	<b>20.591.688</b>	<b>6.982.797</b>	<b>13.608.891</b>	<b>17.452</b>	<b>545.056</b>	<b>21.249</b>	<b>340.912</b>
Ativos e passivos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	19.105	(3.728)
Eliminações	(26.455.441)	(5.118.743)	(21.336.698)	(24.372.013)	(5.201.508)	(19.170.505)	(24.053)	(1.253.256)	(30.195)	(723.289)
<b>Consolidado</b>	<b>62.665.420</b>	<b>48.079.512</b>	<b>14.585.908</b>	<b>59.097.099</b>	<b>45.095.013</b>	<b>14.002.086</b>	<b>4.869.462</b>	<b>549.283</b>	<b>4.947.264</b>	<b>337.920</b>

## Notas Explicativas



## 12.4 Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

Os valores apresentados a seguir não consideram o percentual de participação da Motiva, ou seja, referem-se a 100% das informações financeiras dos empreendimentos controlados em conjunto.

	31/03/2025						
	Corporación	Quiama	Quiama	IAF	ViaRio	Renovias	Controlar
Balanco patrimonial resumido	Quiport	Quiama	Ecuador	IAF	ViaRio	Renovias	Controlar
<b>Ativo circulante</b>	<b>503.854</b>	<b>39.542</b>	<b>31.284</b>	<b>42.954</b>	<b>176.621</b>	<b>182.543</b>	<b>97</b>
Caixa e equivalentes de caixa	313.166	2.046	5.128	5.645	87.433	51.713	14
Outros ativos	190.688	37.496	26.156	37.309	89.188	130.830	83
<b>Ativo não circulante</b>	<b>4.181.470</b>	<b>1.832</b>	-	<b>2.084.307</b>	<b>857.256</b>	<b>52.553</b>	<b>217</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>4.685.324</b>	<b>41.374</b>	<b>31.284</b>	<b>2.127.261</b>	<b>1.033.877</b>	<b>235.096</b>	<b>314</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>371.084</b>	<b>78</b>	<b>13.762</b>	<b>182.296</b>	<b>74.225</b>	<b>61.728</b>	<b>34</b>
Passivos financeiros (a)	-	-	-	144.862	30.589	-	-
Outros passivos	371.084	78	13.762	37.434	43.636	61.728	34
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.961.477</b>	-	<b>15.690</b>	<b>1.940.247</b>	<b>900.840</b>	<b>9.328</b>	<b>973</b>
Passivos financeiros (a)	76.465	-	-	1.940.247	577.921	-	-
Outros passivos	2.885.012	-	15.690	-	322.919	9.328	973
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.352.763</b>	<b>41.296</b>	<b>1.832</b>	<b>4.718</b>	<b>58.812</b>	<b>164.040</b>	<b>(693)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>4.685.324</b>	<b>41.374</b>	<b>31.284</b>	<b>2.127.261</b>	<b>1.033.877</b>	<b>235.096</b>	<b>314</b>

	31/12/2024						
	Corporación	Quiama	Quiama	IAF	ViaRio	Renovias	Controlar
Balanco patrimonial resumido	Quiport	Quiama	Ecuador	IAF	ViaRio	Renovias	Controlar
<b>Ativo circulante</b>	<b>648.570</b>	<b>55.342</b>	<b>31.998</b>	<b>127.418</b>	<b>269.675</b>	<b>229.553</b>	<b>209</b>
Caixa e equivalentes de caixa	258.570	28.914	4.210	2.951	55.296	65.185	91
Outros ativos	390.000	26.428	27.788	124.467	214.379	164.368	118
<b>Ativo não circulante</b>	<b>4.450.488</b>	<b>1.894</b>	-	<b>2.361.828</b>	<b>862.614</b>	<b>52.290</b>	<b>217</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>5.099.058</b>	<b>57.236</b>	<b>31.998</b>	<b>2.489.246</b>	<b>1.132.289</b>	<b>281.843</b>	<b>426</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>479.659</b>	<b>370</b>	<b>13.754</b>	<b>333.670</b>	<b>66.436</b>	<b>103.433</b>	<b>23</b>
Passivos financeiros (a)	9.308	-	-	209.681	31.270	-	-
Outros passivos	470.351	370	13.754	123.989	35.166	103.433	23
<b>Passivo não circulante</b>	<b>3.255.375</b>	-	<b>16.348</b>	<b>2.152.189</b>	<b>1.004.246</b>	<b>7.735</b>	<b>871</b>
Passivos financeiros (a)	73.077	-	-	2.152.189	595.715	-	-
Outros passivos	3.182.298	-	16.348	-	408.531	7.735	871
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.364.024</b>	<b>56.866</b>	<b>1.896</b>	<b>3.387</b>	<b>61.607</b>	<b>170.675</b>	<b>(468)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>5.099.058</b>	<b>57.236</b>	<b>31.998</b>	<b>2.489.246</b>	<b>1.132.289</b>	<b>281.843</b>	<b>426</b>

### (a) Saldo de empréstimos e debêntures.

	31/03/2025						
	Corporación	Quiama	Quiama	IAF	ViaRio	Renovias	Controlar
Demonstração do resultado resumida	Quiport	Quiama	Ecuador	IAF	ViaRio	Renovias	Controlar
Receitas	340.576	13.202	23.302	-	49.061	170.293	-
Depreciação e amortização	(61.940)	-	-	-	(8.567)	(4.092)	-
Receitas financeiras	5.316	226	-	67.234	7.364	4.790	4
Despesas financeiras	(73.806)	-	(12)	(65.084)	(37.382)	(140)	-
<b>Resultado de operações antes dos impostos</b>	<b>89.325</b>	<b>12.892</b>	<b>74</b>	<b>2.078</b>	<b>(4.262)</b>	<b>111.893</b>	<b>(225)</b>
IR e CS	-	-	-	(478)	1.457	(37.850)	-
<b>Resultado de operações</b>	<b>89.325</b>	<b>12.892</b>	<b>74</b>	<b>1.600</b>	<b>(2.805)</b>	<b>74.043</b>	<b>(225)</b>
Outros resultados abrangentes	(97.303)	(7.220)	(138)	(275)	-	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>(7.978)</b>	<b>5.672</b>	<b>(64)</b>	<b>1.325</b>	<b>(2.805)</b>	<b>74.043</b>	<b>(225)</b>

## Notas Explicativas



31/03/2024

Demonstração do resultado resumida	Corporación		Quiama	Quiama	IAF	ViaRio	Renovias	Controlar
	Quiport	Quiama	Ecuador					
Receitas	257.617	11.144	19.692	-	-	45.705	161.093	-
Depreciação e amortização	(44.277)	-	-	-	-	(8.581)	(48.150)	-
Receitas financeiras	5.669	42	-	59.707	-	4.875	1.578	4
Despesas financeiras	(62.942)	(2)	(16)	(57.931)	-	(31.222)	(155)	-
<b>Resultado de operações antes dos impostos</b>	<b>82.910</b>	<b>10.688</b>	<b>62</b>	<b>1.722</b>	<b>(5.195)</b>	<b>64.830</b>	<b>(195)</b>	
IR e CS	-	-	-	(335)	-	1.556	(21.948)	-
<b>Resultado de operações</b>	<b>82.910</b>	<b>10.688</b>	<b>62</b>	<b>1.387</b>	<b>(3.639)</b>	<b>42.882</b>	<b>(195)</b>	
Outros resultados abrangentes	33.060	1.488	38	381	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>115.970</b>	<b>12.176</b>	<b>100</b>	<b>1.768</b>	<b>(3.639)</b>	<b>42.882</b>	<b>(195)</b>	

## 12.5 Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões dos contratos de concessão

A Companhia e suas investidas são partes em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões dos contratos de concessão.

No contexto das concessões em geral, processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre as concessionárias e os Poderes Concedentes (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a, questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior (i.e. pandemia COVID-19), modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

## Notas Explicativas



Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: (i) recebimento ou pagamento em caixa, (ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão, (iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura.

A Administração reitera sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis aos contratos de concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias dos contratos como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes dessas discussões.

### **12.5.1 Processos em andamento**

As movimentações relevantes ocorridas desde 31 de dezembro de 2024 estão descritas a seguir e devem ser lidas como uma sequência da redação completa, divulgada nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024, respeitando os mesmos títulos de cada processo.



**Notas Explicativas****12.5.1.1 Barcas****a. Ação de rescisão de contrato de concessão n.º 0431063-14.2016.8.19.0001**

Em 9 de abril de 2025, foram apresentadas por Barcas as contrarrazões ao recurso especial.

**b. Ação Popular n.º 0120322-27.2012.8.19.0001**

Em 21 de fevereiro de 2025, o autor popular apresentou embargos de declaração, os quais foram contrarrazoados em 26 de fevereiro de 2025.

**12.5.1.2 Controlar****a. Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa n.º 0044586-80.2011.8.26.0053**

Em 4 de abril de 2025, foi proferido acórdão dando provimento aos agravos de instrumento para julgar improcedente a ação em relação aos recorrentes CCR (atual Motiva), CPC e pessoas físicas ex-executivos do Grupo.

**12.5.1.3 Linha 15****a. Ações Populares n.ºs 1010888-85.2019.8.26.0053 e 1010621-16.2019.8.26.0053 - Nulidade da licitação da Linha 15 – Prata**

Em 20 de março de 2025, foi proferida sentença julgando extinto o processo n.º 1010888-85.2019.8.26.0053 pela perda do objeto.

**12.5.1.4 ViaRio****a. Reajustes tarifários de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024**

Em 5 de fevereiro de 2025, foi provido o recurso da ViaRio interposto em face do indeferimento da liminar na ação de reajuste de 2022.

**Notas Explicativas**

A tarifa atualmente praticada é a tarifa reajustada para o ano de 2022, com base em decisão liminar.

**b. Reajuste tarifário de 2025**

Em 24 de fevereiro de 2025, foi distribuída ação judicial (autos n.º 0024088-26.2025.8.19.0001), em relação ao reajuste tarifário aplicável ao ano de 2025. Em 27 de fevereiro de 2025, foi proferida decisão indeferindo o pedido liminar. Em 2 de abril de 2025, foi interposto agravo de instrumento pela ViaRio.

**12.5.1.5 ND****a. Processo n.º 50500.016099/2021-31 – Haveres e Deveres**

Em 4 de fevereiro de 2025, houve o recebimento de ofício por parte da ANTT contendo as diretrizes sobre a continuidade do processo, de modo que, guardado o sigilo obrigatório inerente a ele, a ND seguirá privilegiando a obtenção de solução consensual e administrativa para conclusão dos haveres e deveres.

A Companhia e a administração das investidas reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão.

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

Notas Explicativas



**13. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento - Consolidado**

	Imobilizado							Total em operação	Imobilizações em andamento	Total Imobilizado	
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Instalações e edificações	Terrenos	Equipamentos operacionais	Embarcações				Fibra óptica
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>22.345</b>	<b>149.571</b>	<b>72.523</b>	<b>35.580</b>	<b>20.692</b>	<b>106.964</b>	<b>3.989</b>	-	<b>411.664</b>	<b>442.129</b>	<b>853.793</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	466.140	466.140
Baixas	(252)	(8.205)	(1.907)	(2)	-	(395)	(3.234)	-	(13.995)	-	(13.995)
Transferências	8.966	141.035	49.542	40.203	-	106.131	-	3.045	348.922	(348.922)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	-	-	12.721	-	-	12.721	-	12.721
Depreciação	(6.110)	(56.335)	(30.130)	(3.383)	-	(33.547)	(1.565)	(928)	(131.998)	-	(131.998)
Ajuste de conversão	138	1.548	1.170	339	-	-	810	-	4.005	1.313	5.318
Outros	885	2.732	(5.293)	2	-	(9.212)	-	(2.117)	(13.003)	16.747	3.744
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>25.972</b>	<b>230.346</b>	<b>85.905</b>	<b>72.739</b>	<b>20.692</b>	<b>182.662</b>	-	-	<b>618.316</b>	<b>577.407</b>	<b>1.195.723</b>
Custo	74.076	629.948	237.447	87.721	20.692	575.580	-	-	1.625.464	577.407	2.202.871
Depreciação acumulada	(48.104)	(399.602)	(151.542)	(14.982)	-	(392.918)	-	-	(1.007.148)	-	(1.007.148)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>25.972</b>	<b>230.346</b>	<b>85.905</b>	<b>72.739</b>	<b>20.692</b>	<b>182.662</b>	-	-	<b>618.316</b>	<b>577.407</b>	<b>1.195.723</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	154.314	154.314
Baixas	(17)	(72)	(228)	-	-	(3)	-	-	(320)	-	(320)
Transferências	1.680	37.948	11.029	(982)	-	13.344	-	-	63.019	(70.569)	(7.550)
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	-	-	12.721	-	-	12.721	-	12.721
Depreciação	(1.324)	(14.747)	(7.228)	(1.378)	-	(8.587)	-	-	(33.264)	-	(33.264)
Ajuste de conversão	(57)	(417)	(227)	(22)	-	-	-	-	(723)	(339)	(1.062)
Outros	-	(59)	-	-	-	-	-	-	(59)	-	(59)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>26.254</b>	<b>252.999</b>	<b>89.251</b>	<b>70.357</b>	<b>20.692</b>	<b>200.137</b>	-	-	<b>659.690</b>	<b>660.813</b>	<b>1.320.503</b>
Custo	69.697	588.145	219.570	85.355	20.692	555.137	-	-	1.535.796	660.813	2.196.609
Depreciação acumulada	(43.443)	(332.146)	(130.319)	(15.198)	-	(355.000)	-	-	(876.106)	-	(876.106)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>26.254</b>	<b>252.999</b>	<b>89.251</b>	<b>70.357</b>	<b>20.692</b>	<b>200.137</b>	-	-	<b>659.690</b>	<b>660.813</b>	<b>1.320.503</b>
<b>Taxa média anual de depreciação %</b>											
Em 31 de março de 2025	10	13	24	4	-	12	-	-	2	-	-

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 36.288 no trimestre findo em 31 de março de 2025 (R\$ 4.603 no trimestre findo em 31 de março de 2024). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais) nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 foram de 0,57% a.m. e 0,59% a.m., respectivamente.

**14. Intangível e infraestrutura em construção - Consolidado**

	Intangível						Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do Intangível
	Exploração de Infraestruturas concedidas	Sistemas Informatizados	Cessão de fibra óptica e conectividade	Transmissão de dados de radiofrequência	Direito da concessão gerado na aquisição de negócios	Sistemas Informatizados em andamento			
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>24.240.595</b>	<b>71.022</b>	-	-	<b>1.037.133</b>	-	-	<b>5.792.938</b>	<b>31.221.289</b>
Adições	-	-	106	17	-	113.934	114.057	6.319.276	6.433.333
Baixas	(44.814)	(253)	-	-	-	-	(45.067)	-	(45.067)
Transferências	6.153.155	20.133	-	-	-	(18.180)	6.155.108	(6.155.108)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	-	-	(12.721)	(12.721)	-	(12.721)
Reclassificações para ativos mantidos para venda	325.996	919	-	-	-	1.358	328.273	226	328.499
Reclassificação do contas a receber dos Poderes Concedentes	(24.087)	-	-	-	-	-	(24.087)	(61.642)	(85.729)
Amortização	(1.379.894)	(37.882)	(3.406)	(149)	(140.653)	-	(1.561.984)	-	(1.561.984)
Ajuste de conversão	208.538	298	-	-	29.145	-	237.981	48.281	286.262
Outros	30.639	83	3.300	132	-	(4.382)	29.772	(13.793)	15.979
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>29.510.128</b>	<b>54.320</b>	-	-	<b>925.625</b>	<b>159.610</b>	<b>30.649.683</b>	<b>5.930.178</b>	<b>36.579.861</b>
Custo	46.754.491	444.513	-	3	2.578.651	159.610	49.937.268	5.930.178	55.867.446
Amortização acumulada	(17.244.363)	(390.193)	(3)	-	(1.653.026)	-	(19.287.585)	-	(19.287.585)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>29.510.128</b>	<b>54.320</b>	-	-	<b>925.625</b>	<b>159.610</b>	<b>30.649.683</b>	<b>5.930.178</b>	<b>36.579.861</b>
Adições (c)	2.769.822	-	-	-	-	23.351	2.793.173	1.145.933	3.939.105
Baixas	(1.492)	-	-	-	-	-	(1.492)	-	(1.492)
Transferências	1.726.844	10.947	-	-	-	(190)	1.737.401	(1.730.051)	7.550
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	-	-	(12.721)	(12.721)	-	(12.721)
Reclassificação para contas a receber dos Poderes Concedentes	-	-	-	-	-	-	-	(13.502)	(13.502)
Amortização	(239.805)	(9.228)	-	-	(35.198)	-	(284.231)	-	(284.231)
Ajuste de conversão	(54.965)	(72)	-	-	(8.142)	-	(63.179)	(14.615)	(77.794)
Outros	(4.012)	-	-	-	-	-	(4.012)	(10.609)	(14.621)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>33.706.520</b>	<b>55.967</b>	-	-	<b>882.285</b>	<b>170.050</b>	<b>34.814.822</b>	<b>5.307.334</b>	<b>40.122.156</b>
Custo	51.770.301	472.930	-	-	2.564.386	170.050	54.977.667	5.307.334	60.285.001
Amortização acumulada	(18.063.781)	(416.963)	-	-	(1.682.101)	-	(20.162.845)	-	(20.162.845)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>33.706.520</b>	<b>55.967</b>	-	-	<b>882.285</b>	<b>170.050</b>	<b>34.814.822</b>	<b>5.307.334</b>	<b>40.122.156</b>
<b>Taxa média anual de amortização %</b>									
Em 31 de março de 2025	(a)	21	(b)	(b)	(a)				

(a) Amortização pela curva de benefício econômico;

(b) Amortização linear conforme prazo dos contratos; e

**Notas Explicativas**

(c) Refere-se ao custo da outorga da Rota Sorocabana e PRVias.

**Infraestrutura em construção**

O montante de infraestrutura em construção em 31 de março de 2025, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

## Notas Explicativas



Trilhos	<b>ViaMobilidade - Linhas 8 e 9</b>	<b>468.394</b>
	Contrato Alstom (aquisições de trens)	45.415
	Revitalização de trens e estações	244.591
	Contrato Siemens (sinalização de ferrovias e energia)	177.477
	Implantação de oficina para manutenção e revisão de truques dos trens	911
	<b>Metrô Bahia</b>	<b>63.286</b>
	Revitalização de trens e estações	63.286
	<b>ViaMobilidade - Linhas 5 e 17</b>	<b>27.868</b>
	Implantação de oficina para manutenção e revisão de truques dos trens	11.516
	Estudo para extensão (Linha 5)	8.203
	Remodelação da Estação Santo Amaro	6.561
	Sistemas para aprimoramento da proteção da informação	1.528
	Contrato Alstom (aquisições de materiais)	60
	<b>VLT Carioca</b>	<b>70.401</b>
	Revitalização de trens e estações	42.178
	Contrato Alstom (sinalização)	28.223
	<b>ViaQuatro</b>	<b>36.331</b>
	Revitalização de trens e estações	33.477
	Aquisição de Trens (Fase II)	2.854
	Rodovias	<b>RodoAnel Oeste</b>
Implantação de faixas adicionais SP-021		3.860
Adequação e implantação de caixas de retenção SP-021		4.232
Implantação das vias marginais Padroeira-Raposo		44
Execução de obras de melhorias nas bases e pedágios		36
<b>ViaSul</b>		<b>1.186.594</b>
Duplicação da BR-386 entre o km 324+100 e o km 340+400		708.432
Implantação de faixas adicionais e vias marginais		335.368
1ª Intervenção em obras de arte especiais		61.207
Restauração de pavimento		41.084
Implantação de passarelas, dispositivos de segurança e de sinalizações		34.757
Execução de obras de melhorias nas bases e pedágios		4.259
Implantação de base da Polícia Rodoviária Federal		1.487
<b>ViaCosteira</b>		<b>383.986</b>
Implantação de marginais, dispositivos de segurança e sinalização, fibra óptica e passarelas		222.514
Restauração de pavimento		133.948
Obras de restauração em Obras de Arte Especiais		20.726
Implantação de rotatórias		6.599
Adequação de taludes e dos acessos laterais da rodovia		199
<b>RioSP</b>		<b>1.779.826</b>
Etapa inicial das obras da BR-116 na Serra das Araras, região metropolitana de São Paulo e região metropolitana de São José dos Campos		1.569.211
Revitalização de pavimento e duplicação da Rodovia BR-101 e BR-116		112.102
Obras de recuperação de terraços e adequação de taludes da rodovia		54.190
Implantação de passarelas		24.554
Implantação de fibra óptica		19.335
Execução de obras de melhorias nas bases e pedágios		434
<b>SPVias</b>		<b>272.424</b>
Duplicação da SP-255, SP-258 e SP-270		271.617
Dispositivos de segurança		807
<b>AutoBAn</b>		<b>5.298</b>
Faixa Adicional SP-330		3.114
SP - 330 - 2ª Fase Complexo Jundiaí		1.829
Adequações de segurança dos acessos, separando o tráfego das áreas operacionais e administrativas		196
Projeto Funcional e Executivo do Dispositivo do km 70 da Rodovia SP-330		159
<b>Rota Sorocabana</b>		<b>16.543</b>
Projeto Free flow		16.543
<b>PRVias</b>		<b>25.228</b>
Estruturação de projeto rodoviário		16.384
Adequação de sinalização		8.844

## Notas Explicativas



<b>Aeroportos</b>	<b>Bloco Sul</b>	<b>205.361</b>
	Obras contratuais fase 1B	133.018
	Obras de ampliação e adequação dos Aeroportos	38.440
	Serviços de desenvolvimento e implantação de sistemas	7.115
	Revitalização do sistema de sonorização	6.552
	Consultoria dos serviços de estudos socioambientais	5.430
	Revitalização do sistema de controle de acesso no aeroporto	4.715
	Serviços de pavimentação	4.228
	Melhorias no sistema de arrecadação	3.403
	Aquisição de equipamento de Raio X dual view	2.460
	<b>Bloco Central</b>	<b>144.920</b>
	Obras contratuais fase 1B	87.276
	Serviços de desenvolvimento e implantação de sistemas	31.001
	Obras de ampliação e adequação dos Aeroportos	17.314
	Revitalização de câmeras no aeroporto	3.543
	Aquisição de ônibus e equipamentos para transporte de passageiros, melhorias em caminhões de combate a incêndio e aquisição de equipamentos para transporte de combustível	3.319
	Revitalização do sistema de controle de acesso no aeroporto	2.467
	<b>Pampulha</b>	<b>46.364</b>
	Obras contratuais Fase 1b	1.591
	Execução de drenagem e aducação do sistema de captação, manejo e retenção de águas pluviais	44.773
	<b>BH Airport</b>	<b>47.031</b>
	Melhorias nos terminais de passageiros	22.721
	Melhorias nos equipamentos e instalações	13.035
	Revitalização do ambiente de virtualização de servidores	5.432
	Aquisição de equipamentos para os terminais de passageiros	1.533
	Melhorias nos terminais de carga	1.622
	Recuperação de taludes e plantio de grama na rodovia LMG-800, no trecho pertencente ao sítio aeroportuário	2.688

Foram acrescentados aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 143.942 no trimestre findo em 31 de março de 2025 (R\$ 116.070 no trimestre findo em 31 de dezembro de 2024). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais) nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 foram de 0,57% a.m. e 0,59% a.m., respectivamente.

## Notas Explicativas



## 15. Empréstimos e financiamentos

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	31/03/2025	31/12/2024
Aeris	Santander	USD + 4,6% a.a.	N/I	Dezembro de 2025	-	-	377.080	404.862 (g)
BH Airport	BNDES (Subcrédito A e B)	TJLP + 2,31% a.a.	2,3814% (b)	Dezembro de 2035	2.164	902	407.140	411.161 (c) (d) (e) (h)
Bloco Central	BNB - 1º, 2º e 3º desembolsos	6,0323% a.a.	6,4131% (b)	Julho de 2045	230	221	8.177	8.143 (k)
Bloco Central	BNB - 1º, 2º e 3º desembolsos	6,5594% a.a.	6,9531% (b)	Julho de 2045	3.593	3.452	127.764	127.194 (k)
Bloco Central	BNDES - FINEM I (Subcrédito A - 1º desembolso)	IPCA + 8,052378% a.a.	8,4241% (b)	Outubro de 2047	1.698	1.635	69.017	68.690 (d) (e) (j)
Bloco Central	BNDES - FINEM I (Subcrédito A - 2º desembolso)	IPCA + 8,052378% a.a.	8,4850% (b)	Outubro de 2047	1.150	1.137	41.254	- (d) (e) (j)
Bloco Sul	BNDES - FINEM I (Subcrédito A - 1º desembolso)	IPCA + 8,252144% a.a.	8,7324% (b)	Outubro de 2047	4.899	4.812	149.079	146.685 (d) (e) (j)
CAP	Maduro and Curriel's Bank	USD + 4,2% a.a.	N/I	Março de 2032	-	-	188.311	209.059 (e)
Metrô Bahia	BNDES - FINEM II (Subcrédito A e B)	TJLP + 3,18% a.a.	3,4364% (b)	Outubro de 2042	43.108	20.586	2.560.129	2.562.914 (c) (e)
Metrô Bahia	BNDES (Subcrédito A)	TJLP + 3,18% a.a.	N/I	Outubro de 2042	-	-	3.113	3.124 (c) (e)
Metrô Bahia	BNDES - FINEM II (Subcrédito E)	TJLP + 4% a.a.	4,3450% (b)	Outubro de 2042	13.085	7.177	698.871	699.264 (c) (e)
Metrô Bahia	BNDES (Subcrédito C)	TJLP + 3,4% a.a.	3,4979% (b)	Outubro de 2042	8.871	8.100	434.311	434.775 (c) (e)
MSVia	BNDES - FINEM I (Subcrédito A e R1)	TJLP + 2% a.a.	2,2338% (b)	Março de 2039	17.013	7.024	537.697	544.761 (c) (e) (g)
MSVia	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2% a.a.	2,1918% (b)	Março de 2039	2.598	1.105	102.485	103.836 (c) (e) (g)
MSVia	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2% a.a.	2,4844% (b)	Março de 2039	2.671	1.147	42.000	42.541 (c) (e) (g)
ViaLagos (a)	JPMorgan Chase	USD + 5,88% a.a.	N/I	Junho de 2025	-	-	87.893	92.956 (i)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	BNDES - FINEM II (Subcrédito A)	IPCA + 7,91% a.a.	8,3342% (b)	Dezembro de 2048	6.286	5.852	211.354	208.119 (c) (e) (f) (j)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	BNDES - FINEM II (Subcrédito A)	IPCA + 7,91% a.a.	8,3297% (b)	Dezembro de 2048	20.218	18.825	685.493	675.009 (c) (e) (f) (j)
ViaSul	BNDES (Subcrédito A - 1º desembolso)	IPCA + 4,60% a.a.	5,4367% (b)	Dezembro de 2043	4.725	3.825	80.277	78.044 (c) (e) (g)
ViaSul	BNDES (Subcrédito B - 1º desembolso)	IPCA + 4,60% a.a.	5,2196% (b)	Dezembro de 2043	5.125	4.287	107.673	104.733 (c) (e) (g)
ViaSul	BNDES (Subcrédito B - 2º desembolso)	IPCA + 4,60% a.a.	5,9391% (b)	Dezembro de 2043	5.336	4.600	52.664	51.112 (c) (e) (g)
ViaSul	BNDES (Capital de giro)	Pré 7,42% a.a.	N/I	Outubro de 2029	-	-	126.852	127.021 (k)
VLT Carioca	BNDES - FINEM I (Subcrédito A e C)	TJLP + 3,44% a.a.	3,8659% (b)	Novembro de 2035	18.490	5.975	792.955	799.994 (c) (d) (e) (f)
VLT Carioca	BNDES - FINEM I (Subcrédito B)	6,14% a.a.	N/I	Novembro de 2035	-	-	32.576	33.119 (c) (d) (e) (f)
<b>Total</b>						<b>100.662</b>	<b>7.924.165</b>	<b>7.937.116</b>

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>	<b>377.924</b>	<b>368.923</b>
Empréstimos e financiamentos	386.487	377.495
Valor justo	62	(4)
Custos de transação	(8.625)	(8.568)
<b>Não circulante</b>	<b>7.546.241</b>	<b>7.568.193</b>
Empréstimos e financiamentos	7.638.278	7.661.299
Custos de transação	(92.037)	(93.106)
<b>Total</b>	<b>7.924.165</b>	<b>7.937.116</b>

N/I – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado (*fair value option*). Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 22;
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada;

## Garantias:

- (c) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis;

**Notas Explicativas**

- (d) Aval/fiança corporativa da Motiva na proporção de sua participação acionária direta/indireta;
- (e) Garantia real;
- (f) Suporte de capital da Motiva (*Equity Support Agreement – ESA*) e dos demais acionistas na proporção de sua participação acionária direta/indireta até o *completion*;
- (g) 100% aval/fiança corporativa da Motiva;
- (h) Aval/fiança corporativa do outro sócio da concessionária, na proporção de sua participação acionária direta/indireta;
- (i) Não existem garantias;
- (j) Fiança corporativa da Motiva em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão; e
- (k) Fiança bancária.

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/03/2025</b>
<b>Cronograma de desembolsos (não circulante)</b>	
2026	205.670
2027	311.135
2028	333.157
2029	723.006
2030 em diante	6.065.310
(-) Custo de transação	(92.037)
<b>Total</b>	<b>7.546.241</b>

A Companhia e suas investidas possuem contratos financeiros, como empréstimos e financiamentos, entre outros, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados aos empréstimos e financiamentos.



## Notas Explicativas



## 16. Debêntures e notas comerciais

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do	Vencimento final	Custos de	Saldos dos		
			custo de transação (% a.a.)		transação incorridos	custos a apropriar	31/03/2025	31/12/2024
Motiva	14ª Emissão - Série 2	IPCA + 4,25% a.a.	(b)	Dezembro de 2028	10.167	-	459.446	439.919 (c)
Motiva	15ª Emissão - Série 1	IPCA + 4,88% a.a.	(b)	Novembro de 2033	18.180	-	459.437	441.202 (c)
Motiva	16ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,4370% a.a.	6,9460% (a)	Janeiro de 2036	33.785	26.676	884.149	876.759 (c)
Motiva	16ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,4370% a.a.	(b)	Janeiro de 2036	38.337	-	1.009.576	1.001.535 (c)
Motiva	17ª Emissão - Série única	CDI + 0,75% a.a.	0,8308% (a)	Julho de 2029	7.109	5.940	2.306.427	2.361.551 (c)
<b>Subtotal Controladora</b>						<b>32.616</b>	<b>5.119.035</b>	<b>5.120.966</b>
AutoBAn	14ª Emissão - Série única	CDI + 2,14% a.a.	2,3194% (a)	Junho de 2028	20.402	12.891	2.745.053	2.650.343 (c)
AutoBAn	15ª Emissão - Série única	CDI + 0,44% a.a.	0,4903% (a)	Novembro de 2030	5.402	5.158	2.071.169	2.009.002 (c)
Bloco Central	3ª Emissão - Série única	IPCA + 6,96% a.a.	7,0561% (a)	Outubro de 2047	6.876	6.488	881.992	850.498 (e) (f) (g) (j)
Bloco Sul	3ª Emissão - Série 1	IPCA + 6,99% a.a.	7,0784% (a)	Outubro de 2047	20.532	19.499	2.757.983	2.659.379 (e) (f) (g) (j)
Bloco Sul	3ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,99% a.a.	7,2953% (a)	Outubro de 2047	16.410	16.097	722.250	695.960 (e) (f) (g) (j)
CPC	6ª Emissão - Série única	CDI + 0,95% a.a.	1,0108% (a)	Fevereiro de 2030	218	214	74.629	- (d)
Pampulha (*)	2ª Emissão - Série única (Nota Comercial)	CDI + 1,10% a.a.	1,3075% (a)	Junho de 2026	-	-	-	49.945 (d)
Pampulha	1ª Emissão - Série única	CDI + 0,70% a.a.	1,1969% (a)	Fevereiro de 2028	461	461	165.953	- (d)
PRVias	1ª Emissão - Série única	IPCA + 7,60% a.a.	(b)	Fevereiro de 2028	-	-	1.008.872	- (d)
RioSP	2ª Emissão - Série 1	IPCA + 6,90% a.a.	6,9791% (a)	Junho de 2047	3.783	3.702	526.249	507.546 (e) (f) (g) (h) (k)
RioSP	2ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,90% a.a.	6,9791% (a)	Junho de 2047	15.131	14.807	2.104.997	2.030.183 (e) (f) (g) (h) (k)
RodoAnel Oeste	8ª Emissão - Série única	IPCA + 5,95% a.a.	6,4342% (a)	Abril de 2031	9.465	8.234	435.608	418.696 (c)
RodoAnel Oeste	9ª Emissão - Série única	CDI + 0,50% a.a.	0,6058% (a)	Novembro de 2028	407	362	135.755	131.617 (c)
Rota Sorocabana	2ª Emissão - Série única	IPCA + 7,78% a.a.	(b)	Fevereiro de 2033	-	-	2.063.120	- (d)
SPVias	12ª Emissão - Série única	CDI + 1,70% a.a.	2,1880% (a)	Março 2028	2.575	1.459	124.270	127.879 (c)
SPVias	13ª Emissão - Série única	CDI + 1,30% a.a.	1,5477% (a)	Março 2028	1.022	755	235.581	242.321 (c)
SPVias	14ª Emissão - Série única	CDI + 0,47% a.a.	0,6142% (a)	Mai de 2029	2.171	1.945	661.352	641.251 (c)
ViaCosteira	1ª Emissão - Série única	CDI + 0,47% a.a.	0,5861% (a)	Setembro de 2027	1.031	861	300.590	307.566 (d)
ViaLagos	7ª Emissão - Série única	CDI + 0,60% a.a.	0,6895% (a)	Dezembro de 2031	1.217	1.177	205.982	199.749 (c)
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	2ª Emissão - Série única	9,76% a.a.	(b)	Abril de 2030	20.919	-	450.753	425.673 (e) (f) (g) (j)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	3ª Emissão - Série única	IPCA + 6,4544% a.a.	6,5219% (a)	Outubro de 2048	19.901	18.002	2.794.939	2.698.458 (e) (f) (g) (i) (h) (k)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	4ª Emissão - Série única	IPCA + 7,25% a.a.	7,9038% (a)	Janeiro de 2042	53.672	49.914	1.285.097	1.282.646 (e) (f) (g) (i) (h) (k)
ViaQuatro	5ª Emissão - Série 1	CDI + 2,30% a.a.	2,5373% (a)	Março de 2028	10.072	1.308	364.294	429.440 (e) (f) (g)
ViaQuatro	5ª Emissão - Série 2	IPCA + 7,0737% a.a.	7,2943% (a)	Março de 2028	5.534	816	337.154	383.997 (e) (f) (g)
ViaQuatro	6ª Emissão - Série única	CDI + 1,10% a.a.	1,1493% (a)	Junho de 2031	2.629	2.342	973.131	942.249 (c)
ViaSul	1ª Emissão - Série única	IPCA + 6,70% a.a.	6,6699% (a)	Fevereiro de 2045	6.286	4.947	1.039.850	1.003.268 (f) (g) (h)
VLT Carioca	2ª Emissão - Série única (Nota Comercial)	CDI + 2,50% a.a.	3,4151% (a)	Setembro de 2026	1.263	660	57.914	55.774 (d)
VLT Carioca	3ª Emissão - Série única (Nota Comercial)	CDI + 0,75% a.a.	0,8791% (a)	Mai de 2025	92	15	79.695	77.221 (d)
<b>Total</b>						<b>204.730</b>	<b>29.723.267</b>	<b>25.941.627</b>

(\*) Liquidada antecipadamente.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>	<b>302.175</b>	<b>365.360</b>	<b>1.360.249</b>	<b>1.082.007</b>
Debêntures e notas comerciais	252.773	325.783	1.265.945	988.588
Valor justo	53.735	43.865	117.160	116.306
Custos de transação	(4.333)	(4.288)	(22.856)	(22.887)
<b>Não circulante</b>	<b>4.816.860</b>	<b>4.755.606</b>	<b>28.363.018</b>	<b>24.859.620</b>
Debêntures e notas comerciais	5.196.707	5.126.677	29.055.828	25.545.360
Valor justo	(351.564)	(341.690)	(510.936)	(499.125)
Custos de transação	(28.283)	(29.381)	(181.874)	(186.615)
<b>Total</b>	<b>5.119.035</b>	<b>5.120.966</b>	<b>29.723.267</b>	<b>25.941.627</b>

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR;

(b) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 22;

## Notas Explicativas

**Garantias:**

- (c) Não existem garantias;
- (d) Aval/fiança corporativa da Motiva na proporção de sua participação acionária direta/indireta;
- (e) Garantia real;
- (f) Alienação fiduciária;
- (g) Cessão fiduciária de direitos da concessão e creditórios;
- (h) Fiança corporativa da Motiva em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão;
- (i) Fiança bancária até a constituição das garantias reais de projeto;
- (j) Fiança corporativa dos acionistas na proporção de sua participação acionária até o *completion*; e
- (k) Suporte de capital da Motiva (*Equity Support Agreement – ESA*) e dos demais acionistas na proporção de sua participação acionária direta/indireta até o *completion*;

Cronograma de desembolsos (não circulante)	31/03/2025	
	Controladora	Consolidado
2026	143.848	530.148
2027	893.866	3.008.236
2028	1.001.853	3.600.548
2029	876.530	2.855.900
2030 em diante	2.280.610	19.060.996
Valor justo	(351.564)	(510.936)
(-) Custo de transação	(28.283)	(181.874)
<b>Total</b>	<b>4.816.860</b>	<b>28.363.018</b>

## Notas Explicativas



A Companhia e suas investidas possuem contratos financeiros, como debêntures, entre outros, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixem de pagar valores devidos em outros contratos por elas firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures e notas comerciais.

### 17. Riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários, tributários e contratuais – Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e contratuais.

#### 17.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes, e (iii) experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis, Administrativos e outros	Trabalhistas e previdenciários	Tributários	Contratuais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>103.085</b>	<b>150.930</b>	<b>60.560</b>	<b>71.167</b>	<b>385.742</b>
Constituição	13.255	15.959	1.375	32	30.621
Reversão	(10.530)	(9.696)	(6.934)	(17)	(27.177)
Pagamentos	(38.064)	(12.075)	(336)	-	(50.475)
Atualização de bases processuais e monetária	2.417	3.802	-	-	6.219
Variação cambial	-	(2.070)	-	-	(2.070)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>70.163</b>	<b>146.850</b>	<b>54.665</b>	<b>71.182</b>	<b>342.860</b>

#### 17.2. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões cíveis, administrativos, trabalhistas, previdenciários e tributários, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

## Notas Explicativas



	31/03/2025	31/12/2024
Tributários (a) (b) (c) (d)	1.663.327	1.591.276
Cíveis, administrativos e outros (e)	275.744	246.186
Trabalhistas e previdenciários	99.308	103.311
<b>Total</b>	<b>2.038.379</b>	<b>1.940.773</b>

Os principais processos relativos às questões tributárias são:

- (a) R\$ 408.655 em 31 de março de 2025 (R\$ 395.336 em 31 de dezembro de 2024), por supostos débitos de IRPJ e CSLL, oriundos de despesas de amortização de ágio, sendo que para fins de garantia da parcela controvertida dos anos-calendários de 2014 a 2017, houve a apresentação de seguro, atualmente no valor de R\$ 205.255 (R\$ 202.255 em 31 de dezembro de 2024), e em relação aos anos-calendários 2018 em diante, os valores são objetos de depósito judicial, no valor total de R\$ 203.400 em 31 de março de 2025 (R\$ 193.080 em 31 de dezembro de 2024). Aguarda-se a apreciação do Recurso de Apelação interposto pela Companhia em 9 de agosto de 2023, em face da sentença de improcedência da ação no que se refere à dedução fiscal;
- (b) R\$ 361.601 em 31 de março de 2025 (R\$ 355.385 em 31 de dezembro de 2024) por diferenças de IRPJ e CSLL nos anos-calendários de 2012 e 2013, decorrentes da glosa de despesas financeiras e multas isoladas. Em 21 de fevereiro de 2024, ocorreu julgamento no CARF que, pelo voto de qualidade, reduziu a exigência fiscal para R\$ 87.458. Aguarda-se a intimação do acórdão;
- (c) R\$ 221.166 em 31 de março de 2025 (R\$ 217.126 em 31 de dezembro de 2024) por diferenças de IRPJ e CSLL no ano-calendário de 2014, decorrentes da glosa de despesas de comissão e juros de debêntures emitidas, reduzido para R\$ 171.216 em 31 de março de 2025 (R\$ 168.183 em 31 de dezembro de 2024). Em 11 de abril de 2024, ocorreu julgamento no CARF cancelando a exigência fiscal. Em 25 de junho de 2024, a PGFN interpôs recurso especial e, em 10 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou suas contrarrazões;
- (d) R\$ 345.671 em 31 de março de 2025 (R\$ 465.733 em 31 de dezembro de 2024) por diferenças de IRPJ e CSLL nos anos-calendários de 2015 e 2016, decorrentes de glosa de despesas de comissão e juros de debêntures emitidas. Em 11 de abril de 2024,

## Notas Explicativas



ocorreu julgamento no CARF cancelando a exigência fiscal. Em 26 de junho de 2024, a PGFN interpôs recurso especial e, em 1º de abril de 2025, a Companhia apresentou suas contrarrazões; e

No que tange aos processos relativos às questões cíveis, administrativas e outros:

(e) O saldo em 31 de março de 2025, é composto, substancialmente, por (i) autos de infração da RDN sobre discussões de atendimento aos níveis mínimos dos serviços de operação, conservação e manutenção, (ii) indenização por responsabilidade civil contra as concessionárias do grupo, e (iii) processos pulverizados de diversas naturezas.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 31 de março de 2025 é de R\$ 20.756 (R\$ 20.216 em 31 de dezembro de 2024).

## 18. Provisão de manutenção

	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>511.472</b>	<b>553.935</b>	<b>1.065.407</b>
Constituição	39.156	49.508	88.664
Ajuste a valor presente	11.806	13.154	24.960
Transferências	61.077	(61.077)	-
Realização	(140.764)	-	(140.764)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>482.747</b>	<b>555.520</b>	<b>1.038.267</b>

A taxa em 31 de março 2025 e 31 de dezembro de 2024, para o cálculo do valor presente, é de 9,64% a.a..

## 19. Patrimônio líquido

### 19.1. Lucro por ação básico e diluído

<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/03/2024</b>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido	545.056	340.912
<b>Denominador (em milhares)</b>		
Média ponderada de ações - básico	2.010.116	2.016.818
Média ponderada de ações - diluído	2.020.000	2.020.000
<b>Lucro líquido por ação - básico</b>	<b>0,27116</b>	<b>0,16903</b>
<b>Lucro líquido por ação - diluído</b>	<b>0,26983</b>	<b>0,16877</b>

## Notas Explicativas



## 19.2. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações

Neste trimestre não houve outorga de novos Planos de Incentivo de Longo Prazo. Os planos vigentes seguem com as mesmas características divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, tendo ocorrido no 1º semestre de 2024, a entrega de 97.457 e o cancelamento de 169.211 ações em razão de desligamentos, restando 1.957.397 ações a serem exercidas à medida que transcorra o período de *vesting*.

No trimestre findo em 31 de março de 2025, foi reconhecido como despesa, em contrapartida a reserva de capital, o montante de R\$ 3.529.

## 20. Receitas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Receita bruta</b>	<b>17.452</b>	<b>21.249</b>	<b>4.869.462</b>	<b>4.947.264</b>
Receitas de pedágio	-	-	2.333.602	2.154.906
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	-	-	867.379	1.215.658
Receitas aeroportuárias	-	-	597.361	520.158
Receitas metroviárias	-	-	613.600	564.792
Receitas de remuneração de contas a receber dos Poderes Concedentes	-	-	173.335	194.098
Receitas acessórias	342	220	103.070	91.775
Receitas aquaviárias	-	-	11.309	25.734
Receitas de serviços de fibra óptica	-	-	936	14.345
Receitas de contraprestação pecuniária variável	-	-	24.887	23.801
Receitas de prestação de serviço entre partes relacionadas	17.110	21.029	1.580	1.073
Receita de reequilíbrio - Aeris (a)	-	-	-	8.434
Receitas de contraprestação pecuniária - parcela B	-	-	10.473	6.665
Mitigação de risco de demanda projetada	-	-	131.930	125.825
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<b>(2.469)</b>	<b>(3.016)</b>	<b>(273.590)</b>	<b>(253.061)</b>
Impostos sobre receitas	(2.469)	(3.016)	(265.531)	(248.097)
Abatimentos	-	-	(8.059)	(4.964)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>14.983</b>	<b>18.233</b>	<b>4.595.872</b>	<b>4.694.203</b>
Receita operacional líquida no Brasil	14.983	18.233	4.365.012	4.478.933
Receita operacional líquida no Exterior	-	-	230.860	215.270

(a) Receita de reequilíbrio econômico-financeiro, para Aeris, decorrente da celebração do 4º Termo Aditivo ao contrato de concessão da operação do Aeroporto Juan Santamaria.

## Notas Explicativas



## 21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(254.690)</b>	<b>(268.252)</b>	<b>(1.392.040)</b>	<b>(1.081.648)</b>
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	(115.401)	(118.340)	(816.996)	(711.480)
Varição monetária sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	(73.571)	(64.936)	(393.536)	(212.715)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	(2.286)
Varição monetária sobre obrigações com os Poderes Concedentes	-	-	(70.293)	(64.179)
Juros e variações monetárias	(107)	(245)	(7.963)	(10.648)
Perda com operações de derivativos	(44.593)	(80.026)	(95.239)	(92.166)
Juros sobre impostos parcelados, contribuições e multa com os Poderes Concedentes	-	-	(533)	(420)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	-	-	(24.960)	(19.114)
Capitalização de custos dos empréstimos	-	-	180.230	120.673
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(17.940)	-	(32.793)	(77)
Ajuste a valor presente de obrigações com os Poderes Concedentes	-	-	(18.313)	(19.135)
Varição cambial sobre fornecedores estrangeiros	(62)	(24)	(1.692)	(729)
Juros e variação monetária sobre Programa de Incentivo a Colaboradores	-	-	-	-
Ajuste a valor presente - arrendamento	(25)	(9)	(402)	(975)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(2.991)	(4.672)	(109.550)	(68.397)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>178.721</b>	<b>198.306</b>	<b>374.513</b>	<b>291.720</b>
Varição monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	6.448	122
Juros e variações monetárias	60.720	46.224	9.778	7.729
Ganho com operações de derivativos	62.808	33.633	103.025	36.904
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	17.944	63.927	43.683	70.595
Ajuste a valor presente - contratos	-	-	510	-
Rendimentos sobre aplicações financeiras	34.109	50.539	190.327	158.980
Varição cambial sobre fornecedores estrangeiros	8	55	2.398	300
Juros e outras receitas financeiras	3.132	3.928	18.344	17.090
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(75.969)</b>	<b>(69.946)</b>	<b>(1.017.527)</b>	<b>(789.928)</b>

## 22. Instrumentos financeiros

## 22.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

## Notas Explicativas



Ativo	Nível	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>		<b>3.597.377</b>	<b>4.692.604</b>	<b>15.074.742</b>	<b>15.171.553</b>
<b>Valor justo através do resultado</b>		<b>592.373</b>	<b>1.990.304</b>	<b>6.972.075</b>	<b>7.024.537</b>
Caixa e bancos	Nível 2	399	457	503.239	405.619
Aplicações financeiras	Nível 2	473.910	1.900.613	5.767.745	5.986.668
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	7.914	7.727	578.272	530.707
Contas a receber de operações com derivativos	Nível 2	110.150	81.507	122.819	101.543
<b>Valor justo através do resultado abrangente</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.728</b>
Contas a receber de operações com derivativos	Nível 2	-	-	-	1.728
<b>Custo amortizado</b>		<b>3.005.004</b>	<b>2.702.300</b>	<b>8.102.667</b>	<b>8.145.288</b>
Contas a receber das operações		114	114	1.129.659	1.147.810
Contas a receber dos Poderes Concedentes		-	-	6.695.173	6.689.612
Contas a receber de partes relacionadas		403.738	330.919	69.422	65.710
Mútuos com partes relacionadas		1.570.646	1.344.543	187.890	241.753
Títulos e valores mobiliários		-	-	20.020	-
AFAC - partes relacionadas		161.039	161.039	503	403
Dividendos e juros sobre capital próprio		869.467	865.685	-	-
<b>Passivo</b>		<b>(5.352.588)</b>	<b>(5.363.122)</b>	<b>(42.360.357)</b>	<b>(38.959.848)</b>
<b>Valor justo através do resultado</b>		<b>(2.074.818)</b>	<b>(2.030.181)</b>	<b>(3.713.848)</b>	<b>(2.637.259)</b>
Debêntures e notas comerciais (a)	Nível 2	(1.928.459)	(1.882.656)	(3.388.084)	(2.308.329)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira(a)	Nível 2	-	-	(87.893)	(92.956)
Contas a pagar de operações com derivativos	Nível 2	(146.359)	(147.525)	(237.871)	(235.974)
<b>Custo amortizado</b>		<b>(3.277.770)</b>	<b>(3.332.941)</b>	<b>(38.646.509)</b>	<b>(36.322.589)</b>
Debêntures e notas comerciais (a)		(3.190.576)	(3.238.310)	(26.335.183)	(23.633.298)
Empréstimos e financiamentos (a)		-	-	(7.836.272)	(7.844.160)
Fornecedores e outras contas a pagar		(81.891)	(89.198)	(1.418.462)	(1.639.490)
Mútuos com partes relacionadas		-	-	-	(230.591)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(3.824)	(3.954)	(22.159)	(45.468)
AFAC - partes relacionadas		(1.196)	(1.196)	(1.196)	(1.196)
Dividendos e juros sobre o capital próprio		(283)	(283)	(167.002)	(167.002)
Obrigações com os Poderes Concedentes		-	-	(2.866.235)	(2.761.384)
<b>Total</b>		<b>(1.755.211)</b>	<b>(670.518)</b>	<b>(27.285.615)</b>	<b>(23.788.295)</b>

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação

**Empréstimos em moeda estrangeira mensurados ao valor justo por meio do resultado** - A controlada ViaLagos captou empréstimo em moeda estrangeira (dólar norte-americano), por uma taxa de USD + 5,88% a.a., tendo sido contratado *swap* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por CDI + 1,60% a.a.. A Administração da Companhia entende que a mensuração desse empréstimo pelo valor justo (*fair value option*) resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado, causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso este empréstimo fosse mensurado pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 87.832 em 31 de março de 2025.

**Empréstimos, debêntures e notas comerciais mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:



## Notas Explicativas



	Controladora				Consolidado			
	31/03/2025		31/12/2024		31/03/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos (a)	-	-	-	-	126.852	109.309	127.021	103.841
Debêntures e notas comerciais (a)	3.223.192	3.134.927	3.271.979	3.156.226	24.476.793	22.914.429	23.842.800	22.121.488

(b) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA triple A na data base.

### Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*hedge accounting*) –

A Companhia e suas controladas captaram recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (nível 2) (*hedge accounting*), resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 5.844.980 em 31 de março de 2025 (R\$ 2.691.148 em 31 de dezembro de 2024), conforme detalhado a seguir:

Empresa	Série	Taxa contratual da dívida	Taxa contratual - Swap	Custo amortizado (a)
Motiva	Debêntures - 14ª Emissão - Série 2	IPCA + 4,25% a.a.	CDI + 1,76% a.a.	512.743
Motiva	Debêntures - 15ª Emissão - Série 1	IPCA + 4,88% a.a.	CDI + 1,3817% a.a.	576.294
Motiva	Debêntures - 16ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,4370% a.a.	CDI + 0,90% a.a. / 107,2% CDI a.a. / CDI + 0,85% a.a. / 105,78% CDI a.a.	1.137.251
PRVias	Debêntures - 1ª Emissão - Série única	IPCA + 7,60% a.a.	CDI + 0,07% a.a. (string) / CDI + 0,08% a.a. (string)	1.028.580
Rota Sorocabana	Debêntures - 2ª Emissão - Série única	IPCA + 7,78% a.a.	CDI 0,0375% a.a. (string) / CDI + 0,0151% a.a. (fluxo capitalizado)	2.067.802
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	Debêntures - 2ª Emissão - Série única	9,76% a.a.	CDI + 1,44% a.a.	522.310
<b>Total</b>				<b>5.844.980</b>

(a) Valores brutos dos custos de transação.

## 22.2. Instrumentos financeiros derivativos

As operações em aberto com derivativos em 31 de março de 2025, têm como objetivo principal a proteção contra flutuações de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

## Notas Explicativas



A Motiva contratou operações de *swap* para mitigar o risco cambial dos fluxos de caixa dos empréstimos em moeda estrangeira, riscos de inflação/juros de emissões de debêntures, e *NDF (Non-Deliverable Forward)* para proteção de riscos cambiais dos contratos com fornecedores estrangeiros. Abaixo estão detalhadas as operações vigentes em 31 de março de 2025:

Empresa	Risco	Risco coberto
Motiva	<i>Swap</i> - riscos de juros	100% Debêntures - 14ª Emissão - Série 2
Motiva	<i>Swap</i> - riscos de juros	100% Debêntures - 15ª Emissão - Série única
Motiva	<i>Swap</i> - riscos de juros	58,28% Debêntures - 16ª Emissão - Série 2
PRVias	<i>Swap</i> - riscos de juros	100% Debêntures - 1ª Emissão - Série única
Rota Sorocabana	<i>Swap</i> - riscos de juros	100% Debêntures - 2ª Emissão - Série única
ViaLagos	<i>Swap</i> - riscos de juros	100% Empréstimo em moeda estrangeira
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	<i>Swap</i> - riscos de juros	100% Debêntures - 2ª Emissão - Série única
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	<i>NDF</i> - riscos cambiais	100% Fluxo de Caixa

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

O quadro a seguir demonstra os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

Operação	Data de vencimento	Valor de referência (Nocional)		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado		Resultado			
		Moeda local		Moeda local Recebidos / (Pagos)		Valores a receber / a pagar		Ganho (Perda) em resultado			
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Swap - riscos cambiais</b>		<b>15.000</b>	<b>15.000</b>	-	-	<b>12.669</b>	<b>19.939</b>	<b>(7.270)</b>	<b>922</b>	-	-
ViaLagos	2025	15.000	15.000	-	-	12.669	19.939	(7.270)	922	-	-
<b>Swap - riscos de juros</b>		<b>5.750.080</b>	<b>2.704.980</b>	<b>(11.594)</b>	<b>(16.199)</b>	<b>(127.721)</b>	<b>(154.370)</b>	<b>15.056</b>	<b>(56.184)</b>	-	-
Motiva	2023 a 2036	1.990.080	2.004.980	(11.594)	(16.199)	(36.209)	(66.018)	18.215	(46.393)	-	-
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	2030	700.000	700.000	-	-	(80.450)	(88.352)	7.903	(9.829)	-	-
RodoAnel Oeste	2024	-	-	-	-	-	-	-	38	-	-
Rota Sorocabana	2033	2.050.000	-	-	-	(502)	-	(502)	-	-	-
PRVias	2030	1.010.000	-	-	-	(10.560)	-	(10.560)	-	-	-
<b>NDF - riscos cambiais</b>		-	<b>235.094</b>	<b>505</b>	-	-	<b>1.728</b>	-	-	<b>(1.223)</b>	<b>(171)</b>
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	2023 a 2025	-	14.658	505	-	-	1.728	-	-	(1.223)	(171)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CPC	2024	-	220.436	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>5.765.080</b>	<b>2.955.074</b>	<b>(11.089)</b>	<b>(16.199)</b>	<b>(115.052)</b>	<b>(132.703)</b>	<b>7.786</b>	<b>(55.262)</b>	<b>(1.223)</b>	<b>(171)</b>

### 22.3. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e as premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

**Notas Explicativas**

Nos cálculos das análises de sensibilidade, não foram consideradas novas contratações de operações com derivativos, além das já existentes.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

### 22.3.1. Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

No quadro abaixo estão demonstrados os valores nominais referentes à variação cambial sobre dívidas e contratos com fornecedores estrangeiros e *NDF* sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do período e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data destas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Risco	Exposição em moeda estrangeira <sup>(1)</sup>	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado e no resultado abrangente		
			Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos com fornecedores estrangeiros	Dólar / Euro	(62.447)	-	(15.611)	(31.224)
<b>Total do efeito de perda</b>			-	<b>(15.611)</b>	<b>(31.224)</b>
<b>Moedas em 31/03/2025:</b>					
	Dólar <sup>(2)</sup>		5,7422	7,1778	8,6133
	Euro <sup>(2)</sup>		6,1993	7,7491	9,2990

(1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação; e

(2) Refere-se à taxa de venda das moedas em 31/03/2025, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

### 22.3.2. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos, notas comerciais, mútuos, obrigações parceladas e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas,

## Notas Explicativas



no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2026, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado			
	Exposição em R\$ (7) (8)	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI	(16.051.878)	(2.419.000)	(2.988.098)	(3.557.209)
IPC-A	(15.605.749)	(1.915.144)	(2.134.080)	(2.353.017)
TJLP	(5.630.717)	(672.881)	(796.543)	(920.237)
SOFR diária	(377.080)	(24.848)	(34.861)	(46.394)
<b>Efeito sobre os empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e notas comerciais</b>		<b>(5.031.873)</b>	<b>(5.953.582)</b>	<b>(6.876.857)</b>
CDI	(205.167)	(31.205)	(36.208)	(41.234)
<b>Efeito sobre os mútuos</b>		<b>(31.205)</b>	<b>(36.208)</b>	<b>(41.234)</b>
Selic <i>over</i>	(16.258)	(2.300)	(2.876)	(3.451)
<b>Efeito sobre as obrigações parceladas</b>		<b>(2.300)</b>	<b>(2.876)</b>	<b>(3.451)</b>
CDI	8.379.582	967.921	1.123.648	1.278.869
<b>Efeito sobre as aplicações financeiras</b>		<b>967.921</b>	<b>1.123.648</b>	<b>1.278.869</b>
<b>Total do efeito líquido de ganhos / (perdas)</b>		<b>(4.097.457)</b>	<b>(4.869.018)</b>	<b>(5.642.673)</b>

As taxas de juros consideradas foram <sup>(1)</sup>:

Aumento do CDI <sup>(2)</sup>	14,1500%	17,6875%	21,2250%
IPC-A <sup>(3)</sup>	5,4800%	6,8500%	8,2200%
TJLP <sup>(4)</sup>	8,6500%	10,8125%	12,9750%
Selic <i>over</i> <sup>(5)</sup>	14,2500%	17,8125%	21,3750%
SOFR diária <sup>(6)</sup>	4,4100%	5,5125%	6,6150%
Redução do CDI <sup>(2)</sup>	14,1500%	10,6125%	7,0750%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (6) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Taxa de 31/03/2025, divulgada pela B3. Nas investidas em que os passivos atrelados ao CDI são maiores que as aplicações financeiras, foi considerado o aumento da taxa CDI para calcular os cenários de estresse. Nas investidas em que as aplicações são maiores que os passivos atrelados ao CDI, foi considerada a diminuição da taxa do CDI para calcular os cenários de estresse;

(3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;

(4) Taxa de 31/03/2025, divulgada pelo BNDES;

(5) Taxa de 31/03/2025, divulgada pelo Banco Central do Brasil;

(6) Taxa SOFR, divulgada diariamente pelo Federal Reserve em 31/03/2025;

**Notas Explicativas**

- (7) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 31/03/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (8) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI, TJLP, IPCA Selic e SOFR).

### 23. Compromissos vinculados a contratos de concessão

#### 23.1. Compromissos com o Poder Concedente – Outorga variável

Outorga variável	% Base	Valor pago no período		Circulante	
		31/03/2025	31/03/2024	Valor a pagar	31/12/2024
AutoBAn	1,5 Receita bruta	13.738	13.141	4.918	4.669
ViaOeste	3,0 Receita bruta	11.570	11.092	3.836	3.966
RodoAnel Oeste	3,0 Receita bruta	3.337	3.166	1.177	1.128
SPVias	1,5 Receita bruta	4.312	4.277	1.574	1.500
Curaçao Airport (CAP)	16,0 Receita aeronáutica e não aeronáutica	20.860	19.386	21.407	14.751
BH Airport	5,0 Receita bruta (a)	-	-	30.054	23.522
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	1,0 Receita bruta	1.370	1.334	980	734
Rota Sorocabana	2,0 Receita bruta	-	-	50	-
Pampulha	5,0 Receita bruta	-	-	924	702
<b>Total</b>		<b>55.187</b>	<b>52.396</b>	<b>64.920</b>	<b>50.972</b>

- (a) Receita bruta, deduzida de 26,42% sobre as receitas tarifárias (incorporação do ATAERO às receitas reguladas), líquido de Pis e Cofins.

#### 23.2. Compromissos relativos às concessões

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT) de cada concessionária, portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

## Notas Explicativas



<b>Empresa</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
AutoBAn	2.889.870	3.044.183
BH Airport (a) (b)	193.175	189.388
Pampulha	125.220	124.854
RioSP	14.495.666	14.812.092
RodoAnel Oeste (a)	435.071	437.258
SPVias	1.136.354	1.134.742
ViaCosteira	1.424.345	1.479.666
ViaLagos	62.040	62.040
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 (a)	63.176	118.299
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 (a)	922.592	1.062.245
ViaQuatro (a)	756	750
ViaSul	3.819.329	3.960.670
Rota Sorocabana	9.090.207	-
<b>Total</b>	<b>34.657.801</b>	<b>26.426.187</b>

(a) Os valores representam 100% da concessionária; e

(b) Refere-se à melhor estimativa dos investimentos obrigatórios a ser realizado pela concessionária, sem considerar gatilhos adicionais, como a construção da 2ª pista.

Além dos itens citados no quadro, a ViaOeste possui saldo de compromissos de investimentos de R\$ 778.509.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

### 23.3. Contribuição fixa - BH Airport

	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor nominal	Valor presente (Contábil)	Valor nominal	Valor presente (Contábil)
Circulante	268.357	262.724	262.416	255.607
Não circulante	3.399.517	2.538.591	3.332.867	2.454.805
<b>Total</b>	<b>3.667.874</b>	<b>2.801.315</b>	<b>3.595.283</b>	<b>2.710.412</b>

	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor nominal	Valor presente (Contábil)	Valor nominal	Valor presente (Contábil)
2026	268.357	262.724	262.416	255.607
2027	166.778	145.183	163.508	133.738
2028	166.778	97.928	163.508	94.658
2029	166.778	99.840	163.508	96.570
2030 em diante	2.899.183	2.195.640	2.842.343	2.129.839
<b>Total</b>	<b>3.667.874</b>	<b>2.801.315</b>	<b>3.595.283</b>	<b>2.710.412</b>

**Notas Explicativas**

Refere-se ao montante anual a ser pago ao Poder Concedente em decorrência da oferta realizada no leilão objeto da concessão, o qual foi previsto no Edital de Licitação como integralmente devido desde o início da concessão, bem como à contribuição extraordinária para recomposição econômico-financeira prevista na revisão extraordinária do contrato de concessão.

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 4,3% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

O valor do ônus da concessão está sendo liquidado em parcelas anuais e consecutivas, cujo montante é reajustado anualmente conforme o IPCA.

Com a assinatura do Termo Aditivo n.º 007/2020, ocorreu a postergação das datas de vencimento das parcelas de 2021 a 2025, de maio para dezembro. A partir de 2026, a data de vencimento voltará a ser no mês de maio.

## 24. Demonstrações dos fluxos de caixa

### 24.1. Transações que não afetaram caixa

As transações que não afetaram o caixa, nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>23.109</b>	-	<b>45.105</b>	<b>14.529</b>
Contas a receber dos Poderes Concedentes	-	-	13.502	13.099
Contas a receber de partes relacionadas	(6.891)	-	3.990	(1.060)
Tributos a recuperar	-	-	(2.387)	2.490
Outras obrigações	30.000	-	30.000	-
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(23.109)</b>	-	<b>(45.105)</b>	<b>(14.529)</b>
Mútuos com partes relacionadas	(236.707)	-	-	-
Transação com sócios	213.598	-	(30.000)	-
Outros ativo imobilizado e intangível	-	-	(15.105)	(14.529)

## Notas Explicativas



## 24.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações dos contratos de concessões.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

Controladora	Debêntures e notas comerciais	Dividendos e juros sobre capital próprio	Operações com derivativos	Passivo de arrendamento	Ações em tesouraria	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(5.120.966)</b>	<b>(283)</b>	<b>(66.018)</b>	<b>(1.165)</b>	<b>120.491</b>	<b>(5.067.941)</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>190.899</b>	-	<b>11.594</b>	<b>307</b>	-	<b>202.800</b>
Pagamentos de principal	-	-	-	307	-	307
Pagamentos de juros	190.899	-	-	-	-	190.899
Liquidação de operações com derivativos	-	-	11.594	-	-	11.594
<b>Outras variações que não afetam caixa</b>	<b>(188.968)</b>	-	<b>18.215</b>	<b>(25)</b>	-	<b>(170.778)</b>
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(188.972)	-	-	-	-	(188.972)
Resultado do valor justo	4	-	18.215	-	-	18.219
Ajuste a valor presente	-	-	-	(25)	-	(25)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>(5.119.035)</b>	<b>(283)</b>	<b>(36.209)</b>	<b>(883)</b>	<b>120.491</b>	<b>(5.035.919)</b>

Consolidado	Empréstimos e financiamentos	Debêntures e notas comerciais	Mútuos com partes relacionadas	Dividendos e juros sobre capital próprio	Participação dos acionistas não controladores	Operações com derivativos	Passivo de arrendamento	Ações em tesouraria	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(7.937.116)</b>	<b>(25.941.627)</b>	<b>(230.591)</b>	<b>(167.002)</b>	<b>(393.195)</b>	<b>(132.703)</b>	<b>(23.377)</b>	<b>120.491</b>	<b>(34.705.120)</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>175.606</b>	<b>(2.795.925)</b>	-	-	<b>7.558</b>	<b>11.089</b>	<b>4.128</b>	-	<b>(2.597.544)</b>
Captações (liquidadas dos custos de transação)	(40.650)	(5.345.604)	-	-	-	-	-	-	(5.386.454)
Pagamentos de principal	51.156	2.200.370	-	-	-	-	4.128	-	2.255.654
Pagamentos de juros	165.300	349.309	-	-	-	-	-	-	514.609
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-	-	11.089	-	-	11.089
Participação dos acionistas controladores	-	-	-	-	7.558	-	-	-	7.558
<b>Outras variações que não afetam caixa</b>	<b>(162.655)</b>	<b>(985.715)</b>	<b>230.591</b>	-	<b>(1.194)</b>	<b>6.562</b>	<b>105</b>	-	<b>(912.304)</b>
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(207.413)	(996.671)	154.220	-	-	-	-	-	(1.049.864)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	(66)	10.956	-	-	-	6.562	-	-	17.452
Adições de contratos de arrendamento	-	-	-	-	-	-	(406)	-	(406)
Resultado do período de acionistas não controladores	-	-	-	-	(4.227)	-	-	-	(4.227)
Impostos sobre mútuo	-	-	(23.129)	-	-	-	-	-	(23.129)
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	(365)	-	(365)
Ajustes acumulados de conversão	44.824	-	-	-	3.033	-	876	-	48.733
Cessão de direitos creditórios	-	-	99.500	-	-	-	-	-	99.500
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>(7.924.165)</b>	<b>(29.723.267)</b>	-	<b>(167.002)</b>	<b>(386.831)</b>	<b>(115.052)</b>	<b>(19.144)</b>	<b>120.491</b>	<b>(38.214.970)</b>

\*\*\*



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Gavioli  
Contador CRC 1SP201409/O-1

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL  
REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2025

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 29 de abril de 2025, às 09h30, na sede da Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Companhia"), localizada na Av. Dra. Ruth Cardoso, 8501 – 5º andar – Pinheiros, CEP 05425-070, São Paulo/SP.
2. PRESENÇA: Presente a totalidade dos membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia, mediante a participação por intermédio do Zoom Meetings (comunicação simultânea).
3. MESA: Presidente: Piedade Mota da Fonseca. Secretário: Rafael Valente Latorre.
4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais da Companhia, referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.
5. DELIBERAÇÕES: As Senhoras Conselheiras, examinadas as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025 e, com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pelos representantes da Motiva e nas informações prestadas pela KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.
6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente, de acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 10 da MP 2.200-2/2001 e na alínea "c", do §1º do artigo 5º, da Lei nº 14.063/2020. São Paulo/SP, 29 de abril de 2025. Assinaturas: Piedade Mota da Fonseca, Presidente da Mesa e Rafael Valente Latorre, Secretário. Conselheiras: (1) Leda Maria Deiro Hahn; (2) Maria Cecilia Rossi; e (3) Piedade Mota da Fonseca.

Piedade Mota da Fonseca  
Presidente da Mesa

Rafael Valente Latorre  
Secretário

Conselheiras:

Leda Maria Deiro Hahn

Maria Cecilia Rossi

Piedade Mota da Fonseca

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

São Paulo/SP, 30 de abril de 2025.

MIGUEL NUNO SIMÕES NUNES FERREIRA SETAS  
DIRETOR PRESIDENTE

PEDRO PAULO ARCHER SUTTER  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE SUSTENTABILIDADE, RISCOS E COMPLIANCE

WALDO PEREZ  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ROBERTO PENNA CHAVES NETO  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE JURÍDICO, GOVERNANÇA E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

MARCIO MAGALHÃES HANNAS  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

RAQUEL CARDOSO DA SILVA  
DIRETORA VICE-PRESIDENTE DE PESSOAS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

São Paulo/SP, 30 de abril de 2025.

MIGUEL NUNO SIMÕES NUNES FERREIRA SETAS  
DIRETOR PRESIDENTE

PEDRO PAULO ARCHER SUTTER  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE SUSTENTABILIDADE, RISCOS E COMPLIANCE

WALDO PEREZ  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ROBERTO PENNA CHAVES NETO  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE JURÍDICO, GOVERNANÇA E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

MARCIO MAGALHÃES HANNAS  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

RAQUEL CARDOSO DA SILVA  
DIRETORA VICE-PRESIDENTE DE PESSOAS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS